ANNO LXIII — NUMERO 144

DOMINGO 26 DE JUNHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Junho, á 1 hora e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 45 minutos, pelo cabo submarino).

No Senado foi hoje approvado em 2.ª discussão o projecto de lei concedendo licença para S. M. o imperador sahir do imperio.

Foi tambem approvado em 3.ª discussão a fixação das forças de terra.

Na Camara dos Deputados não houve hoje sessão.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 23 de Junho.

Continuam as festas para o jubileu de S. M. a rainha Victoria.

BELGRADO, 23 de Junho.

O rei Milano deve partir amanhã para Vienna no intuito de dar explicações ao governo austro-hungaro sobre a situação da Servia creada pelo novo ministerio.

LONDRES, 23 de Junho.

O filho primogenito de S. A. o principe de Galles partirá proximamente para a Irlanda.

ROMA, 24 de Junho.

Mr Depretis, presidente do conselho do ministros acha-se gravemente enfermo.

MADRID, 24 de Junho.

A Camara dos Deputados adoptou o projecto do orçamento apresentado pelo governo.

PARIS, 25 de Junho.

Mr. Peytral foi eleito presidente da commissão do orçamento da Camara dos Deputados.

BERLIM, 25 de Junho.

O governo allemão deve contractar brevemente um emprestimo nacional de cem milhões de marcos.

RIO DE JANEIRO, 25 de Junho, ás 5 horas e 15 minutos da tarde.

O Senado votou em 2.ª discussão o projecto de lei concedendo licença a S. M. o imperador.

SANTIAGO DO CHILE, 25 de Junho.

O presidente da republica confiou ao Sr. Annibal Zamartu a missão de formar um novo ministerio.

PARIS, 25 de Junho.

Na Camara dos Deputados continúa a discussão do projecto de lei sobre o serviço militar.

ROMA, 25 de Junho.

Mr. Depretis acha-se melhor.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Junho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

BIOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

DARWINISMO

(*Continuação*)

Foi então que observou os resultados da selecção artificial, ou creação das raças; e isso; conjunctamente com os seus estudos geologicos que lhe davam a conhecer a successão das formas vivas na serie historica dos terrenos, assim como a leitura do livro de Malthus sobre a população, fizeram-lhe comprehender a evolução dos organismos na sua vasta complexidade.

Quando o homem pretende crear uma raça nova, em que se accentue uma dada qualidade,—procede, escolhendo cuidadosamente os animaes que possuem a qualidade requerida no mais elevado grão, e promovendo a sua reproducção.

Em virtude da lei da herança, que já estabelecemos,—aquella qualidade fixa-se e toma um desenvolvimento crescente, na progenitura.

Dá-se assim uma verdadeira escolha (em latim selectio,—donde vem a palavra selecção, empregada pelo darwinismo).

O homem dá ás especies e variedades uma direcção n'um determinado sentido simplesmente movido pelo desejo de adquirir uma utilidade ou pelo simples capricho.

Citemos um exemplo.

No seculo XVIII, todas as lãs puras eram provenientes de Hespanha.

Daubenton foi encarregado de crear raças de carneiros francezes, que tivessem lã tão boa como a dos merinos hespanhoes.

Para esse fim Daubeton acasalou carneiro do Roussillon com ovelhas de Borgonha.

Os carneiros do Roussillon tinham lã com seis pollegadas de comprido; e as ovelhas de Borgonha lã de tres pollegadas.

Os filhos resultantes daquelle acasalamento apresentaram na primeira geração lã de cinco pollegadas.

Continuando a acasalar para reproducção os individuos que apresentavam maior comprimento de lã, Daubenton chegou a obter no fim de sete ou oito gerações, lã com vinte e duas pollegadas de comprimento, caracteristico da lã de Hespanha.

Do mesmo modo se obteve logo nos primeiros cruzamentos a finura e pureza que se notam na lã das raças hespanholas.

O que vemos é que o homem modela a seu gosto como se fosse argila plastica, a disposição dos organismos.

Da modificação das plantas, temos iguamente, o exemplo constante, deante de nós, nas variedades sempre multiplicadas dos jardins.

Os pombos, especie em que Darwin fez os seus memoraveis estudos para determinar estas leis da selecção e da adaptação, apresentam um numero enorme de variedades separadas por differenças profundas.

Um distincto cultivador inglez, João Sebright, promptificava-se a dar, em tres annos, uma modificação indicada nas pennas,—e, em seis, uma modificação a forma do bico ou da cabeça.

Vejamos quaes são as propriedades naturaes do organismo, que utilisadas pelo cultivador, dão estes resultados de transformação das especies

Já vimos, em outro lugar, quaes ellas eram. Grupam-se fundamentalmente nas dasignações de hereditariedade e adaptação.

Todos os seres existentes se nos mostram differentes, ainda que pouco sensivelmente o sejam; e todos se apresentam tambem, como sabemos, susceptiveis de reagirem contra as acções do meio, isto é, de tomarem modificações de forma e de funccionalismo, taes que consigam estabelecer o justo e necessario equilibrio entre os movimentos vitaes do ser, e os movimentos diversos do meio ambiente.

Continua

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE JUNHO DE 1887

Eugenio Lauro Maciel Monteiro.—Remettido ao Sr. juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella para que cumpra o despacho desta presidencia, em provimento de recurso contra a deliberação da camara Municipal do Recife, ou dê os motivos da sua recusa.

Felippe Cavalcante de Albuquerpue.—Junte o supplicante certidão de liquidação do tempo effectivo de serviço, feito pelo Thesouro Provincial.

Francisco Furtado de Mendoça.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ignacio Paz de Barros Correia.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da Comarca do Brejo.

José Nicodemos Pontes.—Já foi deferido.

João Luiz.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de Junho de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N 567.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de Junho de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José Antonio Agostinho da Silva, por embriaguez e disturbios,

A' ordem do do 2º districto de Bôa-Vista Manoel Victor Meirelles por disturbios.

No dia 24:

A' minha ordem Manoel Francisco dos Reis por embriaguez.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital José Marcolino Paes Barreto, Benedicto José Alves e João Alexandrino Baptista por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça Francelina Maria da Costa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Belem Severino de tal, por disturbios.

Ante-hontem por volta de duas horas da madrugada os ladrões penetraram por meio de arrombamento no estabelecimento de molhados sito a rua do Paysandú n.º 33 do 1º districto da Bôa Vista e pertencente a Francisco José da Silva Braga, que com sua familia mora nos fundos do mesmo estabelecimento. Presentindo Braga, que havia gente em seu estabelecimento, armou-se de um revolver e foi ao encontro dos ladrões, que procuraram desarmal-o e conseguindo evadiram-se ficando Braga levemente ferido; não conseguindo estes apoderarem-se de cousa alguma do estabelecimento, onde deixaram apenas como prova do crime um escopro e um trado.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e diligencia capturar os criminosos.

Hontem a meio dia José Narciso Tavares, morador na rua nova de Santa Rita indo lavar um boi na respectiva praia acompanhado de um filho menor de nome José aconteceu cair este em um perau do qual só a muito custo foi tirado e em tal estado que falleceu momentos depois, não obstante os socorros medicos que lhe foram despensados.

O subdelegado respectivo procedeu nos termos da lei.

Ainda hontem as 9 horas da noite no pateo do Terço varios individuos por motivos que se ignora travaram-se de razões dos quaes resultaram ferimentos nos de nomes Antonio Gualberto Gomes, conhecido por veia azul, Libanio José de Sant'Anna e Manoel Ignacio dos Santos, sendo estes presos e evadindo-se os demais que compunham o grupo.

Esse Libanio José de Sant'Anna foi a pouco absolvido no jury por crime de ferimentos praticados no mesmo veia azul.

O subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José tomou conhecimento do facto, e procede a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JUNHO DE 1887

Naufragio do Pirapama

Em sua ultima edicção, tratando ainda o « Jornal » deste assumpto, nada adiantou ao muito, que já anteriormente escreveu.

Pareceu ao contemporaneo que nos contrariava a sua conducta na imprensa acerca do naufragio; puro engano, senão vaidade, qual a de suppor o « Jornal » que os seus conceitos sobre este assumpto nos tem impressionado e angariado em seu favor sectarios na opinião publica.

Em lugar de pezar-nos, a conducta do contemporaneo, tem-nos recreado: pois que não é commum na imprensa tão ingente esforço, como o que tem desenvolvido, em negar á evidencia e sustentar o impossivel.

Se este é o dever que a imprensa « independente » impõe ao « Jornal, » desde já declaramos, que não queremos ser assim independentes.

A imprensa, que é independente da verdade, não é invejavel.

Desde que o « Jornal » deu a primeira noticia acerca do « Pirapama, » deixou-se envolver n'um emmaranhado circulo, do qual não tem conseguido sahir airosamente apesar da sua habilidade.

Obstinou-se em considerar veridicas as informações, que não sabemos quem lhe forneceu e d'ahi o divorciar-se da verdade em todo este negocio do « Pirapama. »

Assegurou que fôra necessario cortar seis pés da mastreação do patacho, quando nem uma pollegada foi certada.

Affirmou que a construcção do « Pirapama » era má quando todos os profissionaes dizem que era boa.

A esses profissionaes o « Jornal » deu patente de ineptos para poder cohonestar sua affirmação!

Insinuou, que vinte menores tinham succumbido á fome, peste e trabalhos de bordo, quando nenhum tinha ainda perecido.

Attribuio a S. Exc. o presidente da provincia, a ordem de seguir o patacho paro as Rocas e entretanto o presidente apenas teve conhecimento de que o ministro da marinha havia tomado tal resolução por communicação do honrado inspector do Arsenal.

Suspeitou da exactidão de informações officiaes sem motivo plausivel.

Atacou rudemente a um elevado funccionario publico sem provas, apenas por meras conjecturas!

Em busca de um responsavel pelo naufragio, ora attribue toda responsabilidada ao Sr. Dr. Pedro Vicente, ora ao inspector do Arsenal e outras vezes ao 1º tenente Rubim.

Quanto a este official ora chama-o de inepto, ora diz que não o accusou.

Emfim as considerações do « Jornal » são, como se vê, tão contradictorias, que se destróem umas ás outras.

Todo erro do contemporaneo consistio em aceitar, manter e assegurar factos de que não tinha conhecimento.

Em tempo o avisamos do caminho errado, que levava; tudo foi inutil, obstinou-se e chegou até responsabilisar o Sr. Dr. Pedro Vicente pela circumstancia de não ter sido feliz o lançamento do patacho em 1883 e ainda pelo phantasiado facto de ter sido cortada a mastreação do «Pirapama».

«Abyssus abyssum invocat».

Combatido com provas, com documentos officiaes e com o parecer de habeis profissionaes, vio-se o «Jornal» na impossibilidade de manter-se no logar, que disse pertencer-lhe na imprensa independente, e lançou mão de um desesperado recurso.

Fez-se de cego, que não quer vêr, e negou tudo.

Foi ainda além.

Provamos com documentos que a construcção do patacho era bôa, e o «Jornal», como se os seus leitores não fossem em grande parte os mesmos que nos leem, assegurou que haviamos affirmado ser má essa construcção!

Isto não é serio, ou então é prova provada da sem razão do «Jornal».

Ultimamente, como grande achado, citou em seu favor a ordem do quartel general para que o «Almirante Barroso» fosse procurar o «Bahia», que se demorou em chegar á Santa Catharina.

Se o «Jornal» tivesse reflectido, veria que não ha simile entre o caso do «Pirapama» e o do «Bahia».

Este é um vapor e aquelle um navio de vela; um vapor pode ter dia marcado para chegar a um porto e, não chegando no praso marcado, isto indica haver acontecido alguma cousa. Com um navio de vela não se dá o mesmo.

O quartel general devia mandar em busca do «Bahia»; S. Exc. o presidente da provincia, se procedesse do mesmo modo em relação ao patacho, exorbitava e não tinha então defesa alguma.

Não aproveita ao «Jornal» o facto invocado.

Por mais que o contemporaneo desejasse mostrar a responsabilidade de S. Exc. o presidente da provincia e do inspector do Arsenal, ainda não poude conseguil-o e é o proprio «Jornal», que reconhece a sua falsa posição, quando promette fazer a luz sobre esse negocio.

Se a luz não foi feita ainda, como pretende o contemporoneo ver claro para accusar esses cavalheiros?

Faça-se a luz, como prometteu e então melhor informado volte ao assumpto.

Noticias do Norte

Damos abaixo a resenha das mais importantes noticias do norte, de que foi portador o paquete nacional *Manáos*, chegado ante-hontem e que seguio para os do sul hontem á tarde.

Sob a rubrica *Interior* publicamos a carta do nosso correspondente do Natal.

Amazonas

Datas até 11 de Junho:

Continuava a funccionar a Assembléa Provincial.

— Segundo affirma o *Commercio do Purús*, tem apparecido no alto Purús e seus affluentes uma molestia caracterisada por febres e manchas negras, já tendo feito algumas victimas.

Os atacados della raramente escapam.

Desconfiam ser variola de máo caracter ou peste negra.

— Pelo grande accrescimo de emigrantes que têm affluido ultimamente para o Acre, no Purús, nota-se n'esse rio grande falta de generos alimenticios.

— A bordo do vapor *Santarem*, na sua ultima viagem ao alto Purús, Manoel Felicio Maciel fôra victima de tres tiros de revolver que disparara um individuo.

— Os indios *Parintintins* atacaram o lugar Caluma, de propriedade de D. Raman Roque, no rio Madeira.

Os indios assassinaram a uma hespanhola de nome Isabel. A tiro de rifle conseguio um boliviano matar a tres indios.

— Do Ituxy veio preso para Lebrea o individuo de nome Manoel Ferreira do Nascimento que, em brincadeira, disparara uma espingarda ferindo gravemente a Pedro Quinto.

— Falleceu em Paritins, Alipio Teixeira, amanuense da Camara Municipal de Manáos.

Pará

Datas até 16 de Junho:

— Fôra nomeado em 1º, lente da cadeira de rethorica do Lyceu Paraense, o Dr. João José de Siqueira Mendes.

— Em uma correspondencia de Gurupá lê-se o seguinte:

« A Camara Municipal contractou com o Exm. Sr. Barão de Gurupá a construcção do seu novo paço, cuja planta foi levantada pelo Sr. engenheiro Moura, sendo orçada a obra em pouco mais de 35:000$.

«Pela lei das camaras está autorisada essa despeza, e por isso aquella repartição já pedio á presidencia a approvação do contracto. »

Já é uma camara rica!

— Em honra á memoria do major José Joaquim de Lima e no intuito de solemnisar a presença do juiz de orphãos na fazenda S. José, a viuva D. Margarida F. Pinto de Lima, sua digna filha D. Maria Amelia de Lima Neves e seu genro Pedro C. Cavallero, libertaram sem onus e condição, os escravisados Tobias de 27 annos e Americo, em fuga, com 23 annos.

— A beriberi continuava a fazer victimas, assim como a variola.

— Falleceram na capital: a 10 João Francisco Gomes Pratiqueira, empregado da secretaria da Assembléa Provincial, tendo os seus collegas de repartição resolvido em demonstração de pezar, tomar luto por oito dias e fazer-lhes o enterro á vista de seu estado precario, sendo secundados neste empenho pela sociedade beneficente Mechanica Paraense; e no dia 12, Caetano Feliciano Pinto Guimarães, filho do finado Barão de Santarém; e em Cametá o commendador Sebastião de Barros, alli rico negociante.

— O Correio Geral rendeu durante o mez de Maio ultimo 6:012$144.

No mesmo periodo emittio saques para dentro do imperio na importancia de 12:709$450 e para Portugal na importancia de 2:070$540.

Maranhão

Datas até 16 de Junho:

Diz o *Paiz* que fôra exonerado do cargo de gerente da Companhia Ferro Carril o major José Mariano Soares.

Piauhy

Datas até 9 de Junho:

A *Reforma*, unica folha que recebemos dá entre outras as seguintes noticias:

Que ultimamente, em uma novena, o Revm. conego Honorio José Saraiva, do pulpito lhe passara uma *desandadeira*;

Que no dia 26 do passado apresentou-se ao Dr. juiz de direito de Oeiras, Militana, escrava do major Ricardo Rodrigues de Souza Martins, surrada e trazendo ao pescoço uma corrente de ferro do peso de 25 libras; sendo a infeliz remettida ao promotor publico da comarca que requereu o corpo de delicto perante o respectivo juiz municipal, corpo de delicto que tem de ser remettido para Picos, lugar do delicto;

Que fallecera em 14 do passado, em Picos, o tenente Manoel Ignacio do Rego, com 60 anuas de idade.

Ceará

Datas até 19 de Junho:

Lemos na « Gazeta do Norte » de 11:

« A somma em caixa do Thesouro Provincial, que passou a cargo do Sr. coronel Paiva, thesoureiro, no dia 10 deste mez foi — 142:369$005, em moeda.

« Effectuada a remissão da divida por apolices, já ordenada, deve esta ficar reduzida a 88 contos e para baixar a esta cifra, será hoje de mister apenas tirar daquelle deposito cerca de 28 contos.

« A divida fluctuante desappareceu, estando em dia a fazenda provincial, cujos papeis, na administração Calmon, tinham baixado a 75 %—e não achavam mercado. »

— Tem sido muito rigoroso o inverno no interior da provincia.

As ruas da cidade de Lavras foram inundadas com a enchente do rio Salgado, sendo muitos moradores obrigados a abandonar suas casas.

— No dia 15 achava-se o Sr. pharmaceutico João Lourenço, na pharmacia Albano, á rua da Boa-Vista, preparando massa fulminante, aconteceu fazer explosão uma das substancias com que elle trabalhava, arrebentando-se o vidro que a continha, e cujos estilhaços foram empregar-se-lhe no peito.

Medicado a tempo pelos Drs. Metton e J. Studart o estimavel cavalheiro está felizmente fora de perigo.

— Diz a « Constituição » de 19:

« Quarta-feira proxima, no porte de Natal, terá embarque no vapor Pernambucano todo o material a empregar-se no pedestal do monumento Tiburcio. Tambem tomará passagem alli o habil artista, Sr. k ner, encarregado desse trabalho.

« E' de louvar o procedimento da Companhia Pernambucana de navegação a vapor, que autorisou o transporte gratuito de todo aquelle material. »

— No dia 16 deste, pelas 7 horas da noite, falleceu na capital Luiz Carlos de Castro e Alencar, residente no Pio-Neno, da provincia do Piauhy, tendo ido ao Ceará cumprir seus deveres de commerciante honrado que era

No dia que devia regressar á casa fôra accommettido d'uma febre maligna, que zombou dos recursos da sciencia e dos cuidados dos amigos.

Era casado, tinha 32 annos de idade, e além da viuva deixa em completa pobreza tres filhinhos.

Rio Grande do Norte

Datas até 22 de Junho,

— Lemos no *Correio de Natal* de 20 o seguinte sobre o naufragio do patacho *Pirapama*:

« Consta que naufragara no dia 16 do corrente, na altura da Urca do Minhoto, ao sul de Macáo, o patacho *Pirapama*, que andava em viagem de instrucção.

« Telegramma recebido ás 2 horas e meia da tarde de 19, pela estação de Angicos, que dista do lugar do sinistro 22 leguas, transmitte-nos esta dolorosa noticia.

« O immediato do navio naufragado refere que o commandante Robim ficou em estado desesperador, e que o navio havia partido a prôa, ameaçando granda perigo a mastreação.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia fez seguir immediatamente uma barcaça fretada, conduzindo alguns viveres e roupa para os naufragos, os quaes consta acharem-se nús, seguindo tambem o capitão do porto e gente da capitania para prestarem os soccorros devidos.

« Para Macáo foram igualmente expedidas ordens no sentido de tomarem se d'alli algumas providencias e de serem enviados recursos.

« Ao costeiro, esperado do norte, ordenou-se que recebesse em seu bordo os naufragos, que, por ventura alli houverem aportado, e que procurasse avistar a embarcação naufragada, afim de prestar-lhes os soccorros que, n'aquella circumstancias, estivessem ao seu alcance e fossem reclamados.

« O capitão do porto recebeu ordem para arrecadar os livros, armamento e mais objectos que fossem encontrados, afim de não ficarem alli abandonados.

« No numero seguinte completar-mos esta triste noticia, conforme as informações subsequentes que nos forem ministradas.»

— Por actos de 7 e 17 do corrente foram nomeados promotor publico do Apody o bacharel Aprigio Augusto Ferreira Chaves e removido da comarca do Seridó para a de Mossoró a pedido, o bacharel Feliu Jayme Fernandes Barros.

— Em sessão da junta da fazenda da thesouraria geral de 16 do corrente, resolveu-se a nomeação de Cesario Fernandes de Oliveira para servir o cargo de collector dos municipios de Caraubas e Triumpho, sendo designado o 2º escripturario d'aquella repartição Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes para seguir em commissão á cidade da Imperatriz, afim de tomar conta da respectiva collectoria.

— Por despacho do Dr. chefe de policia da provincia de 15 do corrente, foi, a pedido exonerado do lugar de carcereiro da cadeia da cidade da Imperatriz, Alfredo de Souza Lemos, e nomeado para substituil-o o cidadão Honorio de Souza Lemos.

— Por acto de 8 do corrente foi exonerado, sob proposta do inspector do Thesouro Provincial, o cidadão João Francisco Uchôa e Costa do cargo de collector de renda provinciaes de Sant'Anna do Mattos e nomeado para substituil-o Francisco Pedro Rodrigues de Mello, marcando-se lhe o praso de 90 dias para a prestação da competente fiança.

— No lugar Mumbaça do termo da Imperatriz, no dia 26 de Maio ultimo, foi barbaramente assassinado, com 15 facadas, o infeliz de nome Tito de tal, alli morador e natural de S. Sebastião de Mossoró pelo individuo de nome Sabino de tal, que conseguio pôr se em fuga, não podendo ser alcançado pelo força que o perseguio.

A autoridade local, tomando conhecimento do facto, procedeu ao corpo de delicto, tratando em seguida da organisação do inquerito policial, para se formar culpa ao criminoso, que, segundo consta, fôra homisiar-se no territorio da provincia da Parahyba.

— Lemos na *Liberdade* de 8:

« A 29 do mez passado chegaram no paquete brazileiro do sul a esta cidade dous ministros da Igreja evangelista, sendo um norte-americano e outro brasileiro.

« Os revereados a quem o povo chamou logo *Capas Vêrdes*, sem duvida para distinguil-os dos sacerdotes da Igreja romana—que as têm pretas—, estão fazendo a propaganda de sua doutrina por meio de conferencias publicas no Theatro Santa Cruz. Muita gente, de todas as classes, inclusive mulheres, tem ido ouvil-os; mas, ao que parece, sem compuncção alguma, do mesmo modo por que ali iriam assistir á *premiere* de um drama ou exhibição de uma artista nova e attrahente.

« E' que já lá foi o tempo das *missões*. Hoje qualquer explica os Evangelhos como bem entende, e acceita a sua philosophia como o melhor lhe apraz; não são precisos os explicadores revestidos de caracter pastoral, distribuindo folhetos de versos sagrados, contas e bentinhos, atemorisando o mundo com castigos tremendos, e apregoando Deus como um ente vingativo e rancoroso.

« O Revm. vigario da freguezia por sua vez, na respectiva matriz, vai aconselhando ás suas ovelhas que fujam dos evangelistas, que a sua doutrina é maldita, que elles são enviades de satanaz, inconoclastas da verdadeira fé catholica.

« E todos tres fallam ao povo em nome de Jesus Christo; e a todos tres ouve o povo tambem em nome do mesmo Senhor. Antes assim, do que as lutas desagradaveis e tristes, muitas vezes levantadas pelo fanatismo religioso. »

« Tinham sido capturados diversos criminosos.

— Na madrugada de 7 de Maio proximo findo falleceu repentinamente em seu sitio Volta, do termo da cidade do Jardim, na idade de 46 annos, o prestimoso cidadão Deodato Agripino de Oliveira e Aezevedo,—irmão do coronel Manoel Ildefonso.

A 23 do mesmo mez falleceu no sitio Zangarelha, da mesma cidade do Jardim Antonio Ferreira de Azevedo, pai de numerosa familia, a quem legou seu nome honrado somente.

Por telegramma da cidade de Mossoró, constava haver fallecido o nosso dedicado amigo Clementino Nunes dos Reis, professor de primeiras lettras da villa do Patú.

— De 30 de Março de 1886 a 30 de Março do corrente anno foram matriculados na provincia 3,169 escravos em virtude da lei de 28 de Setembro de 1885.

« Ainda não recebemos, diz a *Liberdade*, dados relativamente á matricula do municipio do Triumpho.

« Os municipios de Mossoró e Caraúbas estão libertos.

Parahyba

Datas até 23 de Junho.

— Lemos no *Monitor* de 21:

« Os empregados da secretaria de policia, querendo dar uma prova de estima e consideração, que merecidamente votam ao seu digno chefe de policia, o nosso distincto amigo Sr. Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, resolveram tomar luto pesado por oito dias, os quaes terminam hoje, pelo fallecimento de sua muito presada e estremecida mãi, a Exma. Sra. D Anna Candida da Silva Freire, lamentavel acontecimento que deu-se na cidade do Recife no dia 14 do corrente mez.

« Não podemos deixar de louvar tão justo procedimento, que muito honra os autores d'elle. »

— Por acto de 15 do vigente, o Exm. Sr. presidente da provincia reconduzio o commendador Silvino Elvidio Carneiro da Cunha no cargo de provedor da Santa Casa de Misericordia durante o anno compromissal de 1887 a 1888. »

— Noticia o seguinte o *Despertador* de 22:

« Um grupo de salteadores invadio a povoação de S. José de Piranhas, pertencente á comarca de Cajazeiras, causando grandes prejuizos aos lavradores e ferindo diversas pessoas.

« Consta que falleceu no conflicto o infeliz José Maria.

« O Dr. juiz de direito da comarca, nosso distincto amigo, Dr. Gonçalo Botto, telegraphou immediatamente para esta capital, pedindo providencias.

« Pessoa fidedigna informou-nos que o Exm. Sr. Dr. Geminiano Góes, tomando na devida consideração o telegramma do integro magistrado, já está dando as providencias que o caso exige. »

— O Revm. padre Firmino Herculano de Figueiredo, capellão da Santa Casa de Misericordia desta cidade, acaba de libertar as duas unicas escravas que possuia.

— Tinham fallecido: na capital, a 9, José Gomes Jardim da Fonseca, administrador aposentado do cemiterio publico; a 10, Theodoro Sodré Monteiro e o major Mariano de Souza Falcão; a 14 D. Emma Vidal de Oliveira Freitas, virtuosa consorte do 1º tenente Vidal de Oliveira Freitas, commandante da companhia de aprendizes marinheiros da provincia; no lugar Salgado o alferes Norberto Fabio de Oliveira e Mello; e na villa de Misericordia, da comarca de Piancó, o tenente-coronel Praxedes Rodrigues dos Santos.

Noticias da Europa

Eis a resenha das mais importantes noticias trazidas pelo paquete inglez *Neva*, e que adiantam 6 dias de Lisboa ás de que fora portador o vapor francez *Ville de Pernambuco*.

Portugal

Datas até 13 de Junho.

— Sob a rubrica *Exterior* publicamos na secção competente a carta do nosso correspondente de Lisboa.

Hespanha

O supracitado correspondente escreveu-nos o seguinte sobre este reino:

« No parlamento hespanhol, os deputados cubanos apresentaram uma proposta de lei, concedendo liberdade de commercio entre a Hespanha e as suas colonias da America e da Oceania.

O conselho de Estado do visinho reino approvou a creação de uma sociedade especial para a administração do novo regimen de tabacos.

Foi logo constituida a commissão parlamentar que ha de adjudicar o concurso do arrendamento.

As derradeiras noticias dão como concurrentes: o Banco de Hespanha, o Marquez del Campo, o ex-ministro Carvajal, representando varias casas estrangeiras, e um ou dous banqueiros catalães.

— O principe Valeri conta no *Figaro* de 7 de Junho a viagem de D. Carlos de Bourbon á America.

D. Carlos estava no dia 8 de Maio na Jamaica. Tinha visitado a ilha Barbados da qual lhe fez as honras o capitão commandante do forte, um rico insulano.

Desembarcou tambem em Jacmel, no Haiti.

Depois de se retirar da Jamaica iria a Colon, onde visitaria os trabalhos do canal de Panamá, e depois ás republicas do sul e ao Brasil.

No Rio de Janeiro embarcará para regressar á Europa.

Quer percorrer todos os reinos transatlanticos de Carlos V.

E' acompanhado pelos Condes de Melgar e de Ayomtz e pelo Dr. Couca.

Diz um despacho de Manila, que o governador hespanhol do archipelago de Lulu, á frente de 800 homens, apoderou-se da formidavel fortificação da ilha de Zipula, que era o derradeiro baluarte dos insurrectos. No combate ficou morto o chefe da rebellião. As perdas das forças hespanholas são sensiveis. A ilha está já submettida ao sultão vassallo de Hespanha. A esquadra hespanhola contribuio muito para o bom exito da operação.

A imprensa occupa-se de noticias que fazem receiar que o destacamento hespanhol em Rio de Oro seja atacado pelos kabilas.

Falleceu em Madrid, victima de uma longa e penosa affecção mental o antigo collaborador do *Correo* e distincto escriptor, D. Miguel Lerena.

Estava em tratamento na casa de saúde do Dr. Ezquerdo.

Deixa viuva e uma filha em más circumstancias. Parece que se trata de uma subscripção em beneficio das pobres senhoras.

Ha dias foi inaugurada em Madrid a exposição de plantas e flores, situada nos jardins que rodeam a *Montanha Russa*, no Parque do Retiro. Este acto foi honrado pela presença de sua alteza a infanta D. Isabel, chegada expressamente de Aranjuez para assistir a abertura e de grande numero de damas da aristocracia.

A exposição é apresentada com tanto esmero, como arte, e n'ella se manifestam o gosto do illustrado amador de plantas e flores, Dr. Pastor y Sandero, e a intelligencia do engenheiro de Ajuntamento, Sr. Rodriguez.

Entre as bellissimas flores das mais raras, que alli se admiram, são notaveis as dos Duques de Alba e Fernan Nuñez; as do Conde de Montareo; as dos Srs. Alistar Locina (de Santander); as do Ajuntamento e Instituto Agricola de Madrid, e finalmente as dos Srs. Garcia (D. Julian e D. Juan), Pastor y Sandero, Moro, Andrade, e Sanchez.

Por iniciativa do Sr. Romero Robledo foi aberta uma subscripção no *Circulo Reformista*, afim de alliviar as desgraças occorridas em Paris, causadas pelo incendio do theatro da Opera Comica. Aquelle acto de beneficencia corresponde á generosidade em auxilio das victimas das tristes inundações de Murcia.

Tendo-se fixado o maximo da quantia subscripta por cada pessoa em 5 pesetas, logo mais de mil foram recebidas.

O Sr. Romero Robledo tem sido muito felicitado pelo seu nobre pensamento, não por pessoas de Madrid, mas de França, enviando estas suas felicitações por meio de telegrammas.

Na ultima reunião celebrada pela Sociedade de Escriptores e Artistas foi autorisado o seu presidente, Sr. Nunes de Arce, para aceitar, em nome da mesma e por escriptura publica, os terrenos offerecidos generosamente á sociedade por varios proprietarios com o fim de se construir alli um— « Asylo de Invalidos das Lettras e das Artes. »

Crê-se, que os trabalhos começarão immediatamente, e serão concluidos n'um curto prazo.

— Os ultimos jornaes de Malaga annunciam que foram alli tomadas certas precauções miltares. *El Dia* diz que em alguns circulos politicos, correu o boato de que havia agitação em alguns pontos da provincia.

— Em Stockolmo as duas camaras approvaram o tratado de commercio com a Hespanha.

— Afim de assistirem ao jubileu da rainha Victoria, chegaram no dia 8 deste mez, á tarde, a Douvres os infantes de Hespanha D. Antonio e D. Eulalia.

Eram esperados pelo duque de Montpensier, que os acompanhou a Londres. Alojaram-se no hotel Cloringe, onde permaneceriam até 20 do corrente. Dessa data em diante habitaria no palacio Buckingham, como hospedes da rainha Victoria.

França

A hostilidade energica movida principalmente pelo partido radical francez, e pelos seus orgãos na imprensa contra o ministerio Ruvier, parece ir-se pouco e pouco modificando, tendo já alguns jornaes importantes, tanto do partido radical como da extrema esquerda declarado, que se não pode razoavelmente condemnar por presumpção e previsão um governo organisado em conjuncturas graves e a quem incumbe uma ardua missão. Salvo o *Intransigente*, a *Lanterna* e a *Justiça*, que teem redobrado de furor nos seus ataques ao governo, toda a imprensa fia mais ou menos da bôa vontade do Sr. Rouvier e da comprehensão que todo o governo deve ter do dever que lhe incumbe a das imperiosas necessidade em que tanto elle como a camara se encontram, que o governo ha de entrar no caminho das reformas e economias, bandeira unica que pode aggremiar em torno de si maioria basta te para o governo poder manter-se no exercicio do poder.

Seja qual fôr a responsabilidade dos partidos, e é grande, em continuadamente estarem promovendo a queda dos governos e assim interrompendo a unidade de pensamento e acção indispensavel para se poderem implantar e levar a cabo quaes quer que sejam as reformas de que necessita a França, não seria na conjunctura actual, menor a responsabilidade do governo, se trepidasse ante as difficuldades que hão de suscitar-se e procurar impedir o pensamento, ou a necessidade, que fez substituir o Sr. Goblet pelo Sr. Ruvier.

Tanta é a convicção geral de que só as refor-

ILEGÍVEL

mas e as economias podem reunir as bôas vontades da camara para darem maioria ao governo e permittirem a sua conservação e o desempenho da sua ardua tarefa, que o proprio *Radical* em termos eminentemente conciliadores, aconselha o governo e a camara a que sem perda de tempo metam mãos á obra, reputando isso a salvação de uma e de outra.

Toda a imprensa e todos os circulos politicos de Paris commentam com vivacidade as intenções attribuidas ao novo ministro da guerra o general Ferraz.

Com o fim de o coagirem, alguns jornaes teem chegado a transcrever trechos de antigos artigos em que Ferraz manifestava as suas idéas e os seus projectos.

Contra a espectativa geral, affirma-se que o novo ministerio desenvolverá uma grande iniciativa.

Pelo que respeita ás relações internacionaes é considerado partidario de uma politica que contribua poderosamente para o engrandecimento da Hespanha e da Italia.

Crê que a influencia hespanhola deve ser unica e exclusiva em todo o imperio de Marrocos, e que a adhesão da Italia merecia ser premiada com a cessão de Tunis, caso a França tivesse facilidade de se apoderar de Tripoli. A França na Africa, basta Argel.

Quanto ao Tonkin, parece que o general Ferraz é partidario decidido da evacuação immediata daquelle territorio.

Parece mesmo que no ultimo conselho de ministros, celebrado sob a presidencia de Grevy. as opiniões do presidente do conselho e do ministro da guerra sobre aquella remota e incommodo possessão oriental, se encontraram, chegando a haver uma leve altercação entre os dous.

Na pasta da guerra propriamente, o general Ferraz propõe-se realisar grandes melhoramentos. Está resolvido a augmentar immediatamente de um modo consideravel, os armamentos, e a crear quatro regimentos de cavallaria. Deseja que esta importante arma supplante numericamente a cavallaria allemã.

Decidido a que todos os francezes façam parte do exercito, sem distincção, combateria energicamente todas as isenções do serviço militar.

Está tambem disposto a estudar com attenção as condições da classe – officiaes subalternos, para ver de que modo poderá melhorar-lhes a situação.

Vê-se de tudo isto que o novo ministro da guerra francez é um militar illustrado energico e serio, comprehendendo perfeitamente os altos deveres do seu cargo, que se propõe cumprir com a maxima consciencia e zelo. E a França não perdeu talvez muito em que em que elle substituisse Boulanger. O novo ministro é austero, é simples, não monta cavallos negros de crinas fluctuantes ; ao contrario, aproveita amorosamente no seu gabinete de trabalho o tempo que o seu predecessor desperdiçava um pouco vaidosamente, recebendo brindes de *toasts*, *pousando* em milhares de *ateliers*.

Ao contrario do que faziam correr os partidarios de Boulanger, o novo ministro da guerra francez não só não mandou sustar a fabricação do ultimo armamento decretado (carabina de repetição, calibre 8 millimetros), mas até deu ordem ao director da fabrica de polvora e de artilharia para que activasse a referida fabricação.

Tambem não é exacto que o general Ferran tencione pôr de parte o projecto de experiencias de mobilisação d'um corpo de exercito, pelo contrario vai combinar a verba de credito precisa com a commissão do orçamento, logo que esta eleja o seu presidente.

Nos corredores e galerias da camara dos deputados houve na tarde de 6 de Junho uma concurrencia e uma animação extraordinaria.

Corria que o governo pensava em prorogar as sessões da camara. Todavia em breve se reconheceu que esto boato não tinha o menor fundamento.

Era motivo tambem da curiosidade o facto de se haver celebrado um conselho de ministros, sobre cujas deliberações se guardava a mais absoluta reserva. Havia sobre o caso as opiniões mais extravagantes e os mais phantasticos commentarios.

Uns asseguravam que se haviam recebido despachos de Berlim, noticiando a morte do principe imperial. Outros asseveravam que os ultimos telegrammas do Tonkin eram de summa gravidade. Era ao mesmo tempo quasi unanime a opinião de que haviam surgido graves dissidencias no seio do gabinete, e se resolvera mesmo a sahida de alguns ministros

O que é facto é que nesse dia, por exemplo, houve dous conselhos de ministros, quasi a seguir. Os ministeriaes comtudo negam que elles tivessem sido de grande importancia politica.

Não obstante, em muitos circulos affirmava-se que o presidente da republica está pouco satisfeito com a situação creada recentemente, e que lhe foi imposta pela maioria que derrubou Goblet.

A paixão politica mantém-se com vivacidade, crescendo cada vez mais a irritação de determinados elementos da camara.

Os radicaes continuavam decididos a aproveitar o primeiro ensejo para dar ao governo uma batalha renhida.

Será bom... a ver se o novo ministerio cahe, e se Clemenceau vai experimentar o *travo* das *doçuras* do poder.

— Foi nomeado sub-secretario de Estado nas colonias o Sr. Etienne.

O alistamento dos seminaristas no exercito suscita uma viva controversia que não leva geitos de acalmar-se tão cedo. Na apresentação do novo ministerio, fallara-se como acontece todas as vezes que se põem as grandes palavras a serviço das pequenas idéas, de dignidade da França perante o estrangeiro, de grandeza e de prosperidade no interior, de exercito forte, de patria pacificada... Então, um deputado da esquerda, interrompendo: Está bem ! está bem ! mas... não é tudo. Sois ou não sois pelo alistamento dos seminaristas ?

Um ministro respondeu : sim. D'este modo, tudo o que antes se evocara não dizia nada ao espirito dos que o ouviam. A patria ? Frioleira ! o exercito ? Rocambole ! O futuro ? Ninharia ! Tudo o que importava saber é se iria desanichar-se dos seminarios dous milhares de levitas e lançal-os nas casernas. Por outro lado, increpa-se ao Sr. de la Faucanerie, que tanto elle como grande numero dos seus amigos da direita votassem a favor do ministerio, não obstante a questão do serviço militar, acerca do qual não podia ser duvidosa a attitude do gabinete.

A resposta do Sr. de la Faucanerie é por igual espirituosa e sensata : « O' meu Deus ! quando me vejo em presença de uma questão especial, e ha duvidas no meu espirito, gosto de tomar o conselho de um especialista : trata se de uma questão puramente militar ? consulto um militar : trata-se d'uma questão de marinha ? consulto um marinheiro, ou um engenheiro se se trata de obras publicas. Na especie, o serviço imposto aos seminaristas, entendi que o melhor a fazer era ouvir o unico prelado que a camara tem a honra de contar no seu seio. Ora tendo monsenhor Freppel declarado, no dia da interdellação, que votava pelo ministerio, não quiz ser mais catholico do que um bispo e fiz como elle ? »

— Os jornaes de Paris de 6 de Junho publicaram as cartas trocadas na vespera entre o Sr. Wilson e o syndico dos correctores de cambio de Paris, desmentido formalmente as suppostas especulações da Bolsa, attribuidas por certos jornaes ao Sr. Wilson, genro do Sr. Julio Grévy, actual presidente da Republica Franceza.

— No dia, á volta das corridas do bosque de Bolonha, o general Boulanger foi alvo de manifestações de alguns centenares de individuos, que lhes deram muitos vivas.

Belgica

O senado belga acaba de ratificar por 38 votos contra 23 e 2 abstenções, os direitos sobre a importação do gado e da carne, precedentemente votados pela camara.

O governo tinha declarado, antes do escrutinio, que no caso desta lei vir a alterar a economia interna da população, fazendo encarecer por modo apreciavel a carne, elle se compromettia a retiral-a após algum tempo de experiencia.

O senado preoccupou-se pouco com a opinião emittida ha pouco pelo congresso progressista ao qual formalmente se pronunciava contra o imposto alimenticio, de que o ministro da agricultura assumio a responsabilidade, facto que motivou as greves no Hainaut.

E' certo que a lei votada agora pelo Senado, foi a titulo de experiencia ou de ensaio, e que attenua até certo ponto o máo effeito que poderia produzir.

No parlamento belga estão se discutindo os creditos militares, destinados ás fortificações do rio Mosa.

O presidente do conselho de ministros, Beernaert demonstrou a necessidade das fortificações, segundo o plano do general Brialmont.

No seu discurso ha periodos notaveis, como este :

« E' certo que a linha do Mosa é a mais curta e a mais commoda, entre a França e a Allemanha ou *vice-versa*.

Affirmam isto todos os autores militares.

« A differença está apenas em que os francezes dizem que a Belgica nada tem a temer da França, e os allemães dizem o mesmo, quanto á Allemanha.

Mais imparcial á *Militaire Zeitung*, de Vienna, diz que a Belgica deve olhar para um outro lado, visto como, neste assumpto, os dous paizes são igualmente interessados.

O nosso dever portanto é defender a linha de operações que parece indicada para ambos os belligerantes. »

Na sessão do dia, o chefe do partido opposicionista, Frére Orban, entrando na discussão e atacando o projecto, começou por levantar a phrase de Beernaert :

« Se o Sr. Orban fosse ministro não fallaria assim. »

Em seguida, investigou azeda e vigorosamente a direita da camara, visto que rasgava o seu programma de economias, dando o seu voto a tal projecto.

O principal argumento de Frére Orban contra o projecto, é que elle destroe o systema da concentração das forças, e que desse systema depende a salvação do paiz.

Esta sessão foi interrompida por um incidente tempestuoso.

Frére Orban, ao ler alguns documentos, foi interrompido pelo presidente do conselho, que affirmou que alguns daquelles documentos... haviam ... haviam desapparecido dos archivos do estado.

Frére Orban exigio que o ministro dissesse quaes, e Beernaert declarou qual opportunamente se explicaria.

Italia

Celebrou-se a 5 de Junho a festa nacional do Estatuto em Roma.

Toda a cidade estava embandeirada e reinou grande animação.

As magestades italianas assistiram á grande revista militar e a inauguração do monumento erigido aos soldados mortos em Sahati e Dogali.

Grande enthusiasmo por toda a parte.

Em Caprera desembarcaram de seis paquetes no dia 6 alguns milhares de patriotas italianos que foram alli celebrar a commemoração da morte de Garibaldi.

O Sr. Crispi, respondendo na camara dos deputados ao Sr. Bonio, disse que as suas idéas acerca das relações do estado com a igreja não variavam ; é contrario a toda perseguição, respeita profundamente a liberdade de consciencia ; o ministro dos cultos é o chefe dos cultos no exercicio do seu respectivo ministerio, mas deve tomar igualmente a peito manter integralmente as prerogativas do Estado ; a constituição e a lei das garantias determinam-lhe os direitos e os deveres e fixam as attribuições do Estado e da igreja ; o governo ha de mantel-as inalteravelmente.

O Sr. Bonio deu se por satisfeito com estas explicações.

Inglaterra

Começou de novo a funccionar no dia 5 o parlamento britannico.

Depois da votação de alguns capitulos do orçamento, á espera de exame, a Camara dos Communs terá de discutir o seu interminavel projecto de lei para repressão dos crimes na Irlanda.

Diz-se que tendo os gladstonianos e parnellistas, já cançados da luta, assentado em reduzir o numero de emendas, esse trabalho irá agora mais rapidamente.

Pode duvidar-se, pelo momento, da veracidade da noticia, que se prende em boatos inquietadores acerca da saude dos Srs. Gladstone e Parnell. O *leader* liberal acaba de provar, com a sua viagem politica ao paiz de Galles, que está de posse de todas as suas forças, e o Sr. Parnell, que parecia ter cedido um instante á fadiga, vai retomar a sua cadeira na Camara.

A questão irlandeza encontra-se no mesmo pé em que a tinham deixado os legisladores do Reino-Unido.

Nenhum crime propriamente dito, do outro lado do canal de S. Jorge.

Não recrudesceram os attentados contra as pessôas e a propriedade, mas nem por isso deixou de ser mais difficil que nunca o fazer-se executar as leis, tão notavelmente suavisadas, que regulam as relações de interesse entre senhorios e caseiros.

Estes negam-se a pagar, se não obtêm descontos importantes, e quando os proprietarios appellam para o recurso judicial de evicção, torna-se necessario empregar como se vio em Bodyke, um apparato de policia armada, que tem de abandonar o campo ou de tomar por assalto a casa de que ha de expulsar o occupante.

Estes actos de resistencia estão previstos no *bill* repressivo que a Camara está decidida : votar n'esta sessão. Por outro lado o *bill* agrario que se discute na Camara dos Lords contribuirá a palliar um pouco os aggravos dos colonos irlandezes. Pelo menos assim o esperava o governo.

Em todo o caso, ainda quando estas medidas bastassem a resolver a questão social na ilha irmã, restaria a questão politica, e essa não deixam de avival-a de continuo o Sr. Gladstone e os parnellistas.

A Camara dos Communs approvou na sessão nocturna de 10 de Junho por 295 votos contra 93 a moção do Sr. Smith, marcando o prazo para a votação do *bill* coercivo da Irlanda, e adiou para o dia 13 a continuação da discussão dos artigos do *bill*.

— N'um discurso pronunciado um dia d'estes em Wolverhampton, lord Randolfo Churchill demonstrou que a Inglaterra, não obstante as suas enormes despezas com o exercito e com a marinha, não está sufficientemente preparada para a guerra.

As armas são más, os transportes incapazes, as fortalezas, ainda a de Malta, estão desprovidas de munições e abastecimentos. O orador exhortou o povo inglez a pronunciar-se altamente contra o systema da administração do exercito e da marinha, que apodou de escandaloso.

Noticias de Londres confirmam a scisão entre o partido liberal, presidido por Gladstone, e o partido radical, presidido por Chamberlain.

Foi o que este declarou n'uma conferencia em Birmingham.

Das declarações de Chamberlain conclue-se que Gladstone não quer fazer concessões no sentido de uma approximação, e que no parlamento inglez vai organisar-se uma esquerda radical, que terá por chefe Chamberlain.

Gladstone fez uma excursão politica ao paiz de Galles, onde devia pronunciar um discurso no dia 3. Esperava-se que elle respondesse ás declarações de Chamberlain.

Não são tranquillisadoras as noticias acerca da agitação do paiz de Galles.

Os jornaes inglezes affirmam que a agitação está longe de serenar-se.

Segundo annuncia um despacho de Bombaim, rebentaram motins em Tachkend por causa da cobrança dos impostos, chegando a haver nas ruas uma verdadeira batalha, na qual soffreram sérias perdas tanto os russos como os indigenas, e a ordem só foi restabelecida graças á intervenção dos mollahs.

Por informações particulares de Londres sabe-se que tem todo o fundamento o boato, que circulava n'aquella cidade, de um ataque dos indigenas ás estações inglezas de Sherbro e Seleyanch, no territorio das Gallinhas.

A informação foi trazida pelo vapor *Sherbro*, que aportou a Liverpool, procedente da Africa occidental.

As referidas estações foram effectivamente saqueadas, tendo praticados os negros verdadeiras barbaridades.

Mas o mesmo vapor é portador de noticias de maior gravidade.

Infere se de despachos officiaes recebidos pelo governo britannico, que se deu um conflicto entre os representantes da França e da Inglaterra, ambos os quaes reclamam para os respectivos paizes a soberania sobre o territorio immediato ao Porto-Novo.

Os francezes tinham içado a sua bandeira sobre aquelle territorio.

As autoridades inglezas tiveram logo noticia do facto, e o chefe da policia britannica de Lagos sahio com uma força militar em direcção a Porto-Novo, derribou o pavilhão francez e içou o inglez, declarando que o territorio em litigio pertencia a Inglaterra muito antes da occupação franceza.

Os francezes protestaram destacando para Porto-Novo um vaso de guerra.

O conflicto produzia sensação em Londres ; espera se porém que se chegue a um accordo, e que o governo francez faça *amende honorable* do procedimento dos seus agentes.

Allemanha

No dia 3 de Junho foi assentada a primeira pedra do grande canal, que ha de ligar o mar Baltico ao mar do Norte.

A ceremonia, assistio o imperador Guilherme.

O secretario de estado, Boetticher, representando Bismarck, fez a leitura do auto da inauguração, e apresentou o martello com que o imperador assentou a primeira pedra.

Assistiram os principes Guilherme e Leopoldo, os ministros, os membros do conselho federal, os presidentes do parlamento allemão e das camaras prussianas, e outros elevados personagens.

O capellão do paço, Eoegel pronunciou um discurso notavel ; e um côro cantou a *Alleluia* de Haendel.

Os circumstantes ergueram enthusiasticos vivas ao imperador, e entoaram o hymno nacional.

Este canal, que deverá estar concluido dentro de oito annos, tem uma altissima importancia commercial e militar.

Actualmente, os navios que demandam o Baltico, teem de subir ao canal da Jultandia, dobrar o cabo Skagen, descer ao Hattegal, e atravessar o estreito de Sund, ou um dos dous Belt. E' uma navegação relativamente extensa, sobre ser muito perigosa. Com o canal ficaram directamente o Baltico e o Norte encurtando se muito o trajecto, e ficando com uma navegação isenta de perigos.

Sende de 35:000 o numero de navios, que actualmente atravessam aquelles estreitos, calcula-se, e fundamente, que metade desse numero, pelo menos, seguirá de preferencia pelo canal.

Militarmente, as vantagens do canal são da primeira ordem para a Allemanha. Os estreitos pertencem á Dinamarca. Se esta potencia se possesse de accordo com outra potencia militar os estreitos seriam facilmente fechados á passagem da esquadra allemã, ou d'uma esquadra alliada. Hiel, que é o grande porto militar da Allemanha no Baltico, ficaria assim cortado de communicações navaes.

O canal sahe precisamente do Kiel, atravessa, o Sleswig Holstein, e vai terminar na embocadura do Elba, em Wilhetmhafeu, que é o grande porto militar da Allemanha no mar do norte. Por este modo, os dous portos militares e os dous mares ficaram em communicação directa e segura. Algumas praças fortes serão construidas ao longo do canal para o pôr inteiramente a coberto de um ataque pelo lado de terra. E assim vai a Allemanha robustecendo cada vez mais a sua couraça, que parece já invulneravel !

E como nada se faz na Allemanha, que não provoque logo os ciumes e os sobresaltos da França, trata-se aqui de renovar a iniciativa, para um emprehendimento analogo, mas muito mais colossal. E' nada menos do que a ligação do mar da Normandia, no oceano Atlantico, com o mar Mediterraneo.

As vantagens militares e commerciaes seriam tambem enormes ; mas a obra, pela natureza do terreno e pela sua extensão, é muito mais dispendiosa.

Só difficilmente, e á custa de enormes dispendios, os grandes navios de guerra poderiam aproveitar-se desse canal, para se pouparem a navegação pelas costas da Hespanha e estreito de Gibraltar,

No estado, em que a França tem as suas finanças não é obra em que possa metter-se.

E' provavel, pois, que o canal allemão, esteja concluido ainda antes de ter sido começado o canal francez.

O Dr. Machensie, que é uma notabilidade medica da Grã-Bretanha, fez no dia 7 de Junho uma nova operação ao principe imperial extrahindo-lhe parte de um tumor que o principe tinha nas cordas vocaes.

A operação diz-se que teve resultado completo. No dia 11 o principe teria partido para Londres, acompanhado pelo celebre medico indo depois para a ilha de Wight.

Os medicos esperam, com uma serie de operações parciaes, evitar uma recahida.

E' certo pois que é extremamente melindroso o estado de saude do principe imperial da Allemanha, A eventualidade da morte do *Kromprinz* suscita graves apprehensões, e pode ter uma influencia decisiva na politica européa. Tão avesso se tem mostrado o principe imperial á politica militarista e cezarista do imperio, como a ella se mostra affeiçoado o principe Guilherme, seu filho e herdeiro.

O principe Guilherme é um soldado, dos mesmos moldes rudes e severos que seu avô o imperador. Por isso existe entre ambos um grande affecto. O imperador não visita seu filho senão uma vez por anno, e visita frequentes vezes o neto.

As conversações entre os duos são sobre assumptos militares.

São elles tambem os que constituem, desde pela manhã até a noite, a occupação do principe Guilherme.

No que diz respeito a opiniões politicas e sociaes o principe Guilherme é considerado como ultra conservador, mesmo na Allemanha, onde as ideias conservadoras teem um predominio accentuado.

O principe de Bismarck, que é homem entendido no caso, funda as maiores esperanças sobre o principe Guilherme.

Attribue-se lhe este juizo :

« E' um rapaz muito intelligente ainda um pouco selvagem (wild) e um pouco arrebatado ; mas isso são defeitos da idade, que mais tarde se convertem em grandes qualidades. »

Por outro lado, sabe-se que o principe de Bismarck nunca morreu de amores pelo *Kromprinz*. que lhe paga na mesma moeda.

Se o *Kromprinz*, fallecer, a tradicção militarista da Allemanha não só não se apagará, mas ha de affirmar-se mais estrondosamente.

O principe Guilherme quererá uma grande tela de batalhas para fazer realçar a sua figura, em plano que não fique inferior no de seu avô.

O imperador Guilherme, já abeirado do tumulo, deseja não ter os seus ultimos dias enevoados de sangue.

São sinceros os seus desejos de paz.

Mas o neto ?... Por isso diz um jornal estrangeiro, fallando do imperador :

« A morte deste velho ha de custar vida a muitos
« mancebos. E' isso o que resulta de tudo que se
« diz em Berlim. »

Felizmente, a saude do velho imperador é magnifica. Nada, a não ser a sua idade avançada, presuppõe nelle um fim proximo. Oxalá viva ainda o bastante, para que o neto amadureça.

Austria-Hungria

As inundações continuam a fazer grande estragos na Hungria.

Depois das cheias do Bega, vieram as do Theiss.

Szegedin fica inundada. Mais de 60:000 hectares de magnificos terrenos cerealiferos, ficaram submersos. Avaliam-se os prejuizos em dez milhões de florins. A população fugiu, não julga-se que morreu muita gente. Trabalhadores e soldados teem sido mandados com soccorros e viveres.

A cidade de Szegdin tinha sido reconstruida sobre um terreno artificial, espera se por isso que a inundação de agora não produza uma catastrophe similhante áquella que a destruira da outra vez.

Russia

Noticias do Wernoi, cidade da Russia asiatica, dizem que houve no dia 10 alli das 6 para as 7 horas da manhã um violento tremor de terra, que destruio mais ou menos, quasi todos os edificios da cidade principalmente o palacio do governador, collegio, hospital e igrejas.

Até então o numero de victimas é de 125 entre as quaes muitas creanças.

O governador, sua esposa e filhos estão feridos Os habitante fogem espavoridos para o campo. Continuam os abalos.

Receberam ordem de estar promptos para marchar a primeira vez para Askabad 23:000 homens de infanteria e 30 de cavalleria das guarnições concasianas.

— O *Wowie Vremia* de S. Petersbugo declarou que se os inglezes forem a Candanhar os russos tomarão Herat.

O correspondente do *Standard* em Berlim sustenta que é provavel haver uma entrevista dos tres imperadores no fim de Agosto.

— A *Gazeta de Moscow* declarou no seu numero de 10 de Junho que o Egypto não pertence mais ao sultão que ás grandes potencias e que portanto o sultão só por si, não pode dispor do Egypto; que a Inglaterra e a Turquia offenderam gravemente os direitos internacionaes—como a Inglaterra compra o que o sultão não pode vender, a convenção anglo-ottomana carece de legalidade.

A *Gazeta* julga que a França, como potencia mais interessada na questão, ha de sustentar todas as declarações da Russia, e entende que não é sufficiente a simples desapprovação do convenio.

Oriente

Julga, com bastante fundamento o *Daily News* que se vão abrir negociações, a pedido da Russia, para a substituição dos regentes bulgaros por um principe provisorio, até se estabelecer o estado normal ; esse principe nomearia ministros responsaveis, escolhidos em todos os partidos e convocaria nova *sobranié*.

Não é exacta a noticia que se espalhou de ter sido preso em Sistova, por ordem dos seus collegas de Sofia, o regente Giokoff. Este chegou na tarde do dia 6 a Varna onde foi tratar de negocios de familia.

Egypto

Vai-se radicando a persuasão de que não terá effeito a convenção anglo-turca ácerca da evacuação do Egypto, em vista da opposição da França e da Russia.

Os telegrammas de Constantinopla confirmam esta persuasão.

Na Inglaterra, a opinião a este respeito divide-se em duas correntes : a opinião official e a opinião popular.

O governo deseja sinceramente que as tropas inglezas evacuem o Egypto, e assim o tem declarado por mais de uma vez ; mas os inglezes em geral não pensam da mesma forma : entendem que tem uma missão a cumprir no Egypto, e que não devem retirar se antes de a cumprir.

Assevera-se que a Sublime Porta recebeu a segurança, ainda officiosa mas formal, de que a França não adhere á convenção anglo-turca relativa ao Egypto.

Informações de Constantinopla fazem prever que o sultão recusará ratificar a convenção anglo-turca relativa ao Egypto.

Na Turquia, corre com insistencia o boato de que o sultão cederá a ilha de Chipre á Inglaterra, renunciando esta ao protectorado que virtualmente exercia no Egypto, segundo a convenção ultimamente assignada.

Assegura-se que a Inglaterra accedeu a reduzir a duração da occupação do Egypto prevista pela convenção.

Tunis

Como se sabe de todos os paizes europeus, é a França o que alli tem mais numerosa e activa colonia, com um ministro residente e autoridade propria.

O chefe d'aquella região, o bey, sob o protectorado da Turquia, vive cercado de uma côrte aristocratica, formada de guerreiros, que se dá o nome de mamecules. Da côrte, são tirados os governadores e funccionarios, que exercem cumulativamente funcções financeiras e judiciaes, como no systema feudal europeu.

O feudalismo que hoje predomina em Tunis, offerece muitos pontos de analogia com a constituição da sociedade franceza : o governo, os usos e costumes, as superstições, as penalidades, as leis, fazem que Tunis nos recorde a Galliana época em que o christianismo já invadio e começou a lutar com a realeza.

O principal caracteristico da sociedade tunesina é o predominio religioso. Alli o mahometismo tem, como entre nós o christianismo, as officialidades ecclesiasticas e tribunaes que se occupam do adulterio, do casamento, do divorcio, do sacrilegio, do direito de propriedade, das viuvas e dos orphãos.

O clero não paga imposto nem está sujeito ao serviço militar.

Ha harens e eunucos que recordam o gyneceu de Constantinopla, e em que as mulheres se encerram, se compram e se guardam. Sob mesmo este ponto de vista, as origens da sociedade franceza deixaram ver os pontos de contacto.

O direito de asylo é sagrado.

As familias não tem appellido como succedia na Gallia, até a época das cruzadas.

A semelhança dos gaulezes, os tunezinos, em geral, não tem mobilias : uma pelle, uma marmita e uma tenda constituem os seus bens moveis.

As refeições não usam garfo nem faca, comem com os dedos. Em França succedia o mesmo. Carlos V só possuia seis garfos !

A respeito de impostos, os arabes de Tunis tem a dizima que em França não acabou ha muito.

Em Tunis ha tambem tres classes, como nos paizes feudaes da Europa : nobreza, clero e povo.

A dignidade da mulher e a emancipação do escravo, que são o apanagio do feudalismo, acham tambem lugar na sociedade tunesina : a mulher é admittida aos sacramentos como o homem ; e o escravo póde casar e formar familia.

O arabe não tem o ideal da liberdade : para elle, o melhor dos governos é o que fez justo e forte.

Esta differença do moderno ideal europeu leva os defensores dos interesses coloniaes da França a aconselhar á metropole que desenvolva a instrucção entre os indigenas de Tunis, não como faz em Argel, onde se proporciona ao indigena uma instrucção superficial ; mas fundando escolhas que atraiam o arabe para os estudos superiores, pondo-o em contacto com as ideas modernas, e estipulando lhe o interesse pela sua admissão aos cargos publicos.

Quaesquer outros processos, sobretudo o anteposto a questão economica á questão politica tem como resultado manter colonias que, como Argel, representam para a França mais um encargo improficuo, do que um elemento de prosperidade e engrandecimento.

O grande economista Leroz-Beaulieu, que se acha actualmente em Tunis, a respeito da regencia tunesina faz indicações de elevado interesse.

Tunis, dentro de um anno, tem realisado extraordinarios melhoramentos : os bairros principaes são illuminados a gaz ; a agua é distribuida nos domicilios por encanamentos, como nas melhores capitaes da Europa ; e as praças vão se arborisando luxuosamente.

Estes progressos não se dão só na capital da regencia ; estendem-se a outras cidades visinhas.

Na Guetta, por exemplo, as construcções rivalisam com as de Tunis, e vai-se construindo á beira-mar a Nova Goletas, que deve se uma cidade de recreio para o verão e para banhos do mar.

Nas cidades de Sousse e Pehurba, nota-se o mesmo incremento, sobretudo nas artes e nas industrias.

Leroy-Beaulieu desvanece-se a este proposito com os beneficios resultados da colonisação franceza.

Actualmente, a questão capital para a colonia franceza de Tunis é a questão aduaneira ; os tunesinos pretendem que os seus productos industriaes e agricolas tenham entrada franca no territorio francez ; e, se o ministro residente resolver esse problema, despertará nos colonos o mais vivo reconhecimento.

Birmania

No principio do anno passado occorreu um facto que impressionou bastante o mundo geographico e politico : a annexação da Birmania ás colonias inglezas da Asia.

O rei foi preso em Mandalay, capital d'aquella antiga nação e enviado para a presidencia de Calcuttá.

Em seguida os inglezes procuraram suffocar as constantes sublevações que os birmaos faziam contra a sua dominação e no momento actual pode julgar-se consolidada essa annexação, que engrandeceu ainda mais o já grande imperio britanico das Indias.

A Birmania, cujo territorio é mais extenso que o de toda a França faz agora parte dos vastos dominios da rainha Victoria. Affirmam os correspondentes inglezes que está completa e segura a reorganisação administrativa d'aquella região.

Japão

O governo do Japão pensa em reformar as instituições judiciarias, e mandou á Europa um empregado superior do ministerio da justiça, o Sr. Matsaha, que está actualmente em Berlim, estudando a organisação judiciaria do imperio germanico.

Estados Unidos

Rebentou a febre amarella em Hey-West, na Florida ; houve já 16 casos e 4 obitos.

Prescreveram-se medidas sanitarias contra as proveniencias da Cuba.

— O agitador irlandez Michael Davitt pedio ao presidente da liga irlandeza nos Estados Unidos, que se entenda com os cavalleiros do trabalho para denunciar ao presidente Cleveland as tramoias da Inglaterra, que está transportando todas as semanas para os Estados Unidos milhares de indigenas irlandezes.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — Lisboa, 13 de Junho de 1887

Afinal, (e já era tempo !) foi votada na camara por grande maioria dos pares a resposta ao discurso da corôa. Quasi todos os oradores tanto da maioria como da minoria tomaram, para assumpto dos seus discursos, a concordata.

O Sr. Miguel Osorio fez, por ultimo, uma proposta para que a camara votasse uma especie de pedido ao Summo Pontifice para admittir no padroado portuguez as christandades de Ceylão. O Sr. Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que o governo se não oppunha á proposta do digno par o Sr. Miguel Osorio.

Na camara dos deputados concluiram-se os debates sobre o projecto de lei da conversão da divida externa perpetua de 3 % em obrigações amortisaveis.

Este projecto soffreu nas commissões varias modificações. Tal como a camara o approvou concede ao governo auctorisação para converter a divida externa, 3 %, em obrigação 5 % amortisaveis, á sorte, dentro de um prazo maximo de 75 annos, com a reserva de que os juros das obrigações emittidas não excedam os da divida 3 por cento amortisada pela conversão. O governo poderá, tambem, em vez de converter em 5 por cento, adoptar o typo de 4 ou 4 1/2 por cento todas as vezes que as condições de collocação dos titulos emittidos nesse typo fornecerem, relativamente aos encargos totaes da divida, a compensação da differença no premio da amortisação.

O fundo de amortisação é creado pela differença entre a taxa de juros, se a houver, dos titulos de renda amortisada, e a dos titulos a crear, assim como pelos juros correspondentes ás obrigações amortisadas, e emfim por uma dotação que sae dos lucros da caixa geral dos depositos e consignações, calculados em cem contos de réis annuaes.

A conversão é, em todo o tempo, facultativa para os portadores da divida.

A autorisação concedida ao governo, é, como se vê, das mais amplas.

A opposição entende que o thesouro publico não auferirá da conversão nenhum beneficio immediato.

Pelo que diz respeito aos titulos de divida interna, o governo é igualmente autorisado a converter successivamente as inscripções de divida interna 3 por cento, cuja conversão lhe fosse requerida pelos interessados ; mas esta conversão, em lugar de effectuar-se em obrigações amortisaveis, só poderá fazer-se em titulos de renda vitalicia repartida por uma ou duas vidas. A dotação que fôr destinada a estas pessoas vitalicias será todos os annos fixada pelo orçamento geral do Estado, augmentando esta dotação com os juros correspondentes ás inscripções da divida interna convertidas.

Seguiu-se á esta discussão do orçamento rectificado para o exercicio corrente.

O projecto foi approvado.

A creação do banco nacional emissor ainda prosegue.

Nos termos do projecto do governo, o banco nacional deve ter um capital de 13:500 contos (tres milhões de libras esterlinas, ou 75 milhões de francos, e a faculdade da emissão lhe é concedida até á cifra de 27:000 contos (6 milhões esterlinos).

Os opulentos banqueiros desta praça Srs. Henry Burnay & C. fizeram ao governo a seguinte proposta cujas vantagens sobre o projecto do governo são manifestas segundo a affirmativa do jornal do Sr. conde da Burnay.

E' de crer, porém, que não seja acceita pela simples razão de que não reza deste santo já o kalendario progressista e mesmo porque os bancos do Porto lhe são adversos.

Os ditos banqueiros por si e como representantes de um grupo de capitalistas, pelos quaes se responsabilisam, propozerem pois :

« 1· Que o capital do Banco Emissor seja fixado em 18 mil contos, em vez de 13:000 indicados no projecto de lei.

« 2· Que fique a cargo do referido estabelecimento pagar aos bancos do Porto, que teem privilegios de emissão de notas, uma annuidade total de 45 contos de réis durante 30 annos, dando-se-lhe mais a opção de tomar réis 4:500 contos de acções do Banco Emissor ao par.

« Estas vantagens são concedidas aos bancos, em representação das indemnisações que lhe estão promettidas pelo governo e que assim se liquidam com vantagem publica e sem encargo para o Thesouro.

« 3· Acceite que séja pela maioria dos accionistas do Banco de Portugal a sua constituição em Banco Emissor nos termos do actual projecto de lei, com as modificações constantes desta proposta, os abaixos assignados obrigam-se a pagar aos accionistas dissidentes o capital de suas acções e mais 45 por cento de premio, ou sejam 125$000, por cada acção do valor nominal de 50$.

« 4· No caso contrario, os preponentes obrigam-se a constituir um Banco Portuguez, nos termos do projecto do governo, modificado conforme os numeros 1 e 2 da presente proposta.

« 5· Os abaixos assignados promptificam-se a garantir esta proposta com uma caução na importancia de 500 contos de réis effectivos. »

(Seguem as assignaturas).

Os deputados da opposição queriam perfilhar a proposta que se acaba de ler, julgando com isso crear difficuldades ao governo. Mas o Sr. Henrique Kendal, do Porto, que em tempo fôra um fanatico do syndicato Salamanca e do Sr. Conde Barnay, deitou-lhe agua na fervura com a seguinte curiosissima carta que mandou publicar em diversos jornaes :

« Tendo eu tido a honra de ser incumbido pelos bancos emissores do Porto de entrar em negociações com o governo, no sentido de ceder o seu privilegio de emissão que, apesar da circulação estar, actualmente, reduzida a cerca de dous mil contos effectivos, nem por isso deixa de corresponder á faculdade de emittirem notas em somma superior a 8:000 contos de réis, só na parte que respeita aos cinco bancos do Porto, que gosam desse privilegio por lei especial, e receiando que a proposta dos Srs. Henry Burnay & C. possa ser considerada nas regiões governamentaes, como um expediente impeditivo para embaraçar a approvação do projecto de lei em discussão do parlamento, e que, em tal caso, possa prejudicar as negociações auspiciosamente adiantadas com o governo, conforme o declara o Exm. Sr ministro da fazenda, no seu eloquente relatorio. Julgo de toda a conveniencia que se saiba que nenhum dos bancos do Porto, nem os dous emissores do norte, aos quaes igualmente interessam as indemnisações pela perda da circulação fiduciaria, se associam á proposta alludida.

« Aos proponentes, mais do que a qualquer outra entidade, caberia gravissima responsabilidade se tal caso se desse, depois do digno chefe da sua firma, o Sr. Conde de Burnay, ter envolvido os bancos do Porto na infelicissima operação da construcção das linhas ferreas de Salamanca á fronteira de Portugal, operação que, devendo dar excellentes resultados para os interessados e para o paiz, se fosse conduzida conscienciosa e competentemente, collocou os bancos e mais interessados em situação penosa e difficil, de que só poderão sahir com o auxilio do governo e com o sacrificio da perda da circulação fiduciaria local. Para esse fim trabalho eu, sem a mira em remuneração alguma mais do que a da satisfação que espero ter de prestar um bom serviço aos bancos que me honram com o seu mandato, e á minha terra natal. Nesse intuito estarei vigilante e disposto a usar de todos os meios ao meu alcance para remover qualquer attricto, que se me antolhe no caminho, sem obedecer a considerações estranhas ao bem commum. Achando-me inteiramente informado de todas as peripecias occorridas desde a organisação do malfadado syndicato de Salamanca, tive muitas occasiões de conhecer quanto valem as propostas e serviços do Exm. Sr. Conde de Burnay. Mas por emquanto julgo-me dispensado de entrar em apreciações estranhas ao fim desta publicação, que tende apenas a pôr de sobre-aviso os interessados na regularisação da circulação fiduciaria do paiz, e evitar alguma nova desgraça para os interessados no syndicato de Salamanca. »

E' fulminante esta carta, isto é, e por isso as folhas ministeriaes de sabbado e domingo traçavam do Sr. Burnay e do seu *acrisolado amor* pelos bancos do Porto.

As aggressões trocistas são as que mais ferem e a politica serve desse instrumento demolidor de preferencia a outro meio qualquer.

E' assim que tendo-se o Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel ha poucos dias despedido por uma carta da redacção do *Jornal do Commercio* (de que é proprietario o Sr. Conde Burnay) as folhas ministeriaes analysam a carta e tiram-lhe os mais despiedados corollarios, que me abstenho de reproduzir.

Eis a carta do futuro chefe do partido regenerador a referida redacção :

« Meus presados collegas—As minhas muitas occupações, neste momento, em que os mais importantes projectos financeiros vão ser discutidos na camara dos pares, e que desejo estudal-os e tomar parte na sua discussão, impedem-me de escrever regularmente para o *Jornal do Commercio*, e portanto de continuar a ser seu director politico e redactor. Separo-me com saudade e com as mais gratas recordações desta vossa camaradagem, na esperança de que, quando cessarem os motivos que me obrigam nesta occasião a deixar de ser collega de Vv. nas campanhas politicas da imprensa, possa ainda voltar a sel-o.

Acreditem que sou com a maior estima, de Vv. antigo collega e amigo.—*A. Serpa*. 8 de Junho de 1887. »

E' claro, todavia, que o Sr. Serpa, aspirando ao lugar de chefe de um partido, lá lhe pareceu que lhe não ficava muito bem para tão elevada posição, ser ao mesmo tempo redactor remunerado de um jornal que é propriedade de um banqueiro belga. Não fechou, porém, a porta, pelo sim, pelo não.

— Realisou-se na quinta feira 9 a procissão do Corpo de Deus, que este anno deu apenas uma volta em derredor do largo da Sé. Compareceram SS. MM. e AA.

Esta procissão tem perdido gradualmente o seu antigo esplendor.

Foi aceita pelo governo a proposta para a empresa do serviço postal para as nossas possessões da Africa, mediante o subsidio annual de 38 contos de réis (fortes).

O respectivo contracto foi assignado ha dias no ministerio da marinha, e o parlamento deverá occupar se do assumpto antes de terminar a actual sessão.

E' indispensavel a approvação parlamentar em relação ao subsidio.

— Acabam de sepultar-se os restos mortaes do coronel de estado-maior de artilharia Miguel Augusto da Silva, irmão do fallecido academico e erudito investigador da nossa litteratura classica Antonio da Silva Tullio. Desempenhou commissões importantissimas, entre ellas a de director da officina pyrotechnica em Braço de Prata e da fabrica de armas.

Collaborou no *Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza* de Caldas Aulete, onde o tive por collega, e creio que em varios trabalhos litterarios a cargo do illustre academico Latino Coelho de quem era intimo amigo. Dotado de um caracter bondoso e affavel, deixa profundas saudades a todos que o conheciam de perto.

O fallecido era tambem collaborador de Latino Coelho no *Diccionario Portuguez da Academia*.

Conheci-o ainda estudante.

Fôra promovido a coronel em 19 de Novembro de 1884.

Assentára praça em 1851.

Foi reformado em general de brigada na vespera da sua morte.

Era condecorado com a ordem militar de S. Bento de Aviz e medalha de prata de comportamento exemplar.

SS. AA. RR. os Duques de Bragança embarcaram no dia 11 do corrente a bordo do vapor *Hawarden Castle* com destino a Inglaterra, onde vão representar os soberanos de Portugal no jubileu da Rainha Victoria, que deve ser celebrado em Londres no dia 21 deste mez.

Toda a côrte e ministerio foi acompanhar SS. AA. RR. á porta do Arsenal de Marinha onde se realisou o embarque pela uma hora da tarde. Os navios surtos no Tejo salvaram segundo a ordenança.

SS. AA. seguem para Plymouth. O Sr. D. Carlos é portador de uma carta autographa de El-Rei o Sr. D. Luiz para a soberana da Grã-Bretanha e tambem das insignias da gran-cruz da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, com que o rei de Portugal quis agraciar sua augusta prima e irmã por occasião do quinquagesimo anniversario da sua elevação ao Throno do Reino Unido.

A gran-cruz da Conceição é possuida por mui poucos soberanos da Europa, e é a mais alta distincção que S. M. El-Rei poderia conceder neste momento á soberana da Inglaterra, visto que já é dama da orde de Santa Isabel.

SS. MM. El-Rei e a rainha foram no dia 6 do corrente ao Arsenal de Marinha, inaugurar a construcção de uma nova canhoneira.

El-Rei fardado de almirante, acompanhado do ministro interino da marinha, rodeado de todo o pessoal superior do Arsenal, commando geral da armada e grande numero de officiaes de marinha bateu a primeira cavilha da nova embarcação, com o ceremonial do estylo.

Fez a guarda de honra uma força de marinheiros com a charanga.

— O capitulo da ordem soberana de Malta acaba de nomear S. A. R. o principe D. Carlos seu Bailio Gran Cruz de Honra e devoção. Uma deputação da ordem, foi no dia 29 de Maio entregar solemnemente ao embaixador de Portugal junto ao Vaticano a bulla da nomeação e uma carta autographa do grão-mestre da Ordem frei João Baptista Chesci de Santa Croce, dirigida a S. A.

O capitulo, prestando esta homenagem ao principe herdeiro de Portugal, quiz não só dar testemunho de respeito e consideração pela nobilissima casa de Bragança, mas ainda manifestar o apreço em que tem o talento e a illustração de sua alteza real e o seu amor pelas sciencias e pelas lettras.

Foi, no Arsenal de Marinha mostrada a sua magestade el-rei a escada de salvação em caso de incendio, inventada pelo Sr. Paes Vieira, official de 1ª classe da officina de moldes daquelle estabelecimento.

Sua magestade elogiou o trabalho do Sr. Paiva Vieira, com quem se demorou fallando algum tempo, parecendo-lhe ser aquella escada de grande utilidade pratica em caso de sinistro.

A escada rede tem estado exposta no deposito de machinas de costura dos Srs. Santos Beirão & C, Rocio, 15 e é muito engenhosa.

Diz um jornal que o ministro da fazenda pensa em declarar *francos* os portos dos Açores, começando a experiencia por um delles, e estendendo depois o processo aos outros.

A ideia é excellente, accrescenta o collega, e a sua realisação salvará o archipelago dos Açores das consequencias da crise economica, que ha annos o domina e compromette.

Ha nos Açores ilhas de secundaria importancia, onde o rendimento das delegações nas alfandegas é muito inferior á despeza feita pelo thesouro com a respectiva fiscalisação aduaneira.

O ministro da fazenda resolveu fazer substituir todas as moedas actualmente em circulação nos Açores por moeda portugueza, mantendo *provisoriamente* o cambio de 25 % até aqui mantido na valorisação dessa moeda nas ilhas. E' de grande vantagem a unificação tanto na especie como no valor ; mas é preciso estabelecer uma transicção prudente entre o actual estado da circulção monetaria nos Açores e o que é aconselhado por todos os bons principios, economicos e financeiros.

Realisou-se a 10 do corrente o sorteio dos vereadores da camara municipal de Lisboa, que tem de sahir no fim do corente anno, para a renovação da camara.

Da *maioria* Fernando Palha, conde de Restello, Costa Pedreira, Henrique Gerardes, visconde de Carriche, Rosa Araujo, Frederico Biester, Bento de Souza, Simões de Almeida, Matheus dos Santos, visconde de Azarujinha.

Da *minoria* Elias Garcia, Manoel d'Arriaga, Theophilo Braga, todos tres republicanos.

Das *commissões especiaes* Gomes Netto, visconde d'Alemquer.

Consta que segundo uma reforma de serviços feita pelo principe real D. Carlos, ficou exclusivamente com a administração da casa de Bragança, o Sr. conselheiro Avelino e com a casa de S. A. real o Sr. conde de S. Mamede.

Reuniu se a assemblea geral dos reorganisadores da Cruz Vermelha, para apresentação dos estatutos com a approvação dos ministros da guerra e marinha e eleição dos corpos gerentes.

A eleição effectuou-se no ministerio da guerra, ficando presidente o general Souza Pinto.

Os Srs. Antonio Oliveira Machado, Feliciano Bordallo, Augusto de Oliveira e Raphael Bordallo Pinheiro, iniciadores de uma companhia, pediram ao governo para que lhes seja concedida debaixo de certas condições a exploração do estabelecimento bancario das Caldas da Rainha.

— O erudito professor aposentado do Lyceu do Funchal, Dr. Alvaro Rodrigues Azevedo, foi eleito socio correspondente da Academia Real das Sciencias.

— O explorador africano Sr. Augusto Cardoso parte no proximo paquete para Moçambique, onde vai em uma commissão especial e particular de estudos. Parece que vai fazer os estudos para o projectado canal de Lourenço Marques.

— Falla-se ha dias na organisação de *meetings* para se exigir do governo a expulsão dos jesuitas.

Está me parecendo que seja qual for o partido predominante no poder, os jesuitas de todos os formatos, denominações e roupetas hão de continuar a alastrar-se aqui muito a seu salvo. Seria longo enumerar-lhes as razões, mas é certo que são protegidos nas elevadas regiões da politica liberal até ! Tal homem publico brada *pro forma* do alto da tribuna contra as invasões sorrateiras do campo liberal, mas, á cautella e por uma singular contradição escolhe para a educação dos filhos os collegios dirigidos por jesuitas. Este facto não é unico em Portugal.

— Foi hontem na vasta sala do Colyseu, cuja demolição ainda não começou, o ultimo concerto de D. Pablo Sarasate, o primeiro violinista do mundo.

No salão da Trindade tinha dado uma pequena serie de concertos, conjunctamente com um seu neto que anda com o insigne artista.

Não se podem ouvir com indifferença os prodigios de execução, e de sentimento com que Sarasate faz d'aquelle ingrato instrumento uma verdadeira delicia para o ouvido.

No Colyseu, que leva perto da 4,000 pessoas, a enchente teem sido a *cunha*, durante e execução dos trechos incumbidos ao grande artista hespanhol pode-se sentir voar uma mosca, tal é a attenção respeitosa daquelle numeroso publico.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 21 de Junho de 1887

Como tivemos occasião de noticiar pelo telegrapho, naufragou nas Urcas do Minhoto 15 milhas ao sul de Macáo, o patacho de guerra *Pirapama*, que d'aqui partira ha dias com destino a esse porto.

Esta noticia foi para aqui transmittida por telegramma de Angicos, e é natural que o tenha sido immediatamente tambem para essa cidade, mas em todo o caso entendemos cumprir o nosso dever, passando-a por nossa vez, logo que chegou ao nosso conhecimento e tal qual nos foi dada, por pessôa competente.

O Exm. presidente Dr. Pereira de Carvalho, sempre zeloso e activo, deu immediatamente todas as providencias, que o caso exigia, fazendo seguir sem demora o cuter *Rogerio*, que fretou para semelhante fim e no qual partio no mesmo dia 19, o honrado capitão do porto 1.º tenente Floriano Barreto, conduzindo mantimento e roupa, para soccorro dos naufragos.

E' natural que pelo costeiro *Ipojuca*, que está a chegar possa vir toda a tripolação d'aquelle patacho, que deve ter-se dirigido para aquella cidade, como lugar mais proximo do naufragio e nos consta que o Exm. Dr Pereira de Carvalho, prevendo esta hypothese, telegraphou para alli ao honrado Dr. juiz de direito, afim de prestar todo o auxilio e soccorro de que podessem precisar.

No naufragio só consta, que tivessem fallecido dez aprendizes, tendo-se salvado os officiaes e todo o resto da tripolação.

Por ora é somento o que sabemos por aqui, a respeito deste lamentavel sinistro, e quaesquer outros pormenores que tivermos, seremos sollicitos em transmittir.

Tem sido geralmente lastimada a perda deste pequeno, mas elegante navio de nossa armada que preenchia perfeitamente o fim para que foi destinado.

— No Thesouro Provincial, está se procedendo actualmente ás arrematões dos disimos de lavoura, miuuças e taxas de carne, para o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Tem havido não pequena concurrencia a estas arrematações, que segundo somos informados, nunca attingiram á elevada somma a que tem chegado até agora.

Somente amanhã ficarão concluidas, e daremos, de outra vez, a somma do que pruduziram.

Para este bom resultado, com certeza, muito teem concorrido as acertadas providencias tomadas pelo illustrado Dr. Pereira de Carvalho, que tem levado sua dedicação ao ponto de ir mesmo ao Thesouro Provincial, assistir áquellas arrematações.

— Consta-nos que S. Exc. foi ha dias, visitar as ruinas da casa, que servia de abrigo aos viajantes e que fica do outro lado do Rio, no intuio de mandar levantal-a, ou construir outra, que possa preencher o fim da primitiva.

Será um importante serviço que S. Exc. prestará, visto que é bastante sensivel a falta da casa de que se trata.

Todos quantos viajam, da importante cidade do Ceará-Mirim, S. Gonçalo e outros pontos, para esta cidade, teem de atravessar o rio, serviço que é feito aqui em canôas e botes, que muitas vezes não se acham no ponto indicado, de modo que, succede terem os passageiros, de esperar no lugar chamado Corôa meia hora e mais, até que cheguem as canôas e assim se póde imaginar, quanto se torna penoso ficar exposto ao tempo, sem o menor abrigo.

O serviço de transporte é feito por conta da provincia, constituindo actualmente, fonte de receita, o que d'antes era despeza e não parece justo uue se pague uma imposição qualquer, sem auferir a população as vantagens a que tem direito.

O Exm. Dr. Pereira de Carvalho, conhecedor desta necessidade, pretende remedial-a e cremos que o fará, com a sua reconhecida actividade e dedicação á causa publica, de que tem exhibido as melhores provas.

— Por acto de 6 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca do Apody, o bacharel Aprigio Augusto Ferreira Chaves, por ter aceitado o lugar de juiz municipal o bacharel João Gurgel de Oliveira, que exercia aquelle cargo.

Por acto de 17, foi removido, da comarca do Seridó, para a de Mossoró, o promotor publico bacharel Felix Jayme F. Barros.

— No termo da Imperatriz e no lugar chamado Mumbaça, foi barbaramente assassinado com 15 facadas, o infeliz de nome Tito, por outro de nome Sabino de tal.

O assassino apesar de perseguido pela força publica, conseguio evadir-se, constando ter-se refugiado na provincia da Parahyba.

— Em terra do engenho Bôa-Vista do termo de Canguaretama, foi capturado pelo respectivo delegado o individuo de nome João Fidelis, pronunciado no art. 257 do Cod. Crim., e pelo delegado de Gyoanninha o de nome José Galdino, pronunciado tambem no mesmo artigo.

— Durante o mez de Maio ultimo, foi arrecadado de renda provincial proveniente do imposto de 3 por cento, as seguintes quantias:

Pela Alfandega	2:280$996
Mossoró	5:252$064
Macáo	3:349$182
Canguaretama	603$710
Mericy	189$999
Peso publico Mossoró	1:051$508
Idem Macáo	272$328
Total	12:999$787

REVISTA DIARIA

Naufragio do Pirapama—Ante-hontem desembarcaram em frente do Arsenal de Marinha e de bordo do vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana, os naufragos do patacho *Pirapama* que haviam tomado aquelle vapor em Macáo com destino a esta provincia.

Logo que o *Ipojuca* transpoz a barra, largaram do Arsenal de Marinha dous escaleres e uma grande lancha, a receber os naufragos.

Nos escaleres foram a bordo por ordem de S. Exc. o inspector do Arsenal, que ficara no caes, os Srs. 1º tenente ajudante do Arsenal e 1º tenente commandante interino da escola dos aprendizes marinheiros.

Desembarcaram o 1º tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, commandante do patacho, o 2º tenente Manoel Floriano Correia de Britto, immediato, o guarda-marinha José Joaquim Guimarães, o pratico Manoel Antonio de Souza, o mestre de 2ª classe José de Souza do Nascimento, o fiel Abdon de Oliveira Lima, o furriel Joaquin José de Maria, 9 imperiaes marinheiros, um cosinheiro, dous criados e 26 aprendizes marinheiros.

Da tripolação do patacho pereceram no naufragio dez apreudizes marinheiros de nomes:

Felisbino Vieira Gomes.
Antonio Werson.
Ulysses José Alves do Rego.
Severiano Nobrega.
Feliciano Graciliano da Silva Tavares.
João Igaacio de Carvalho Mendonça.
Roberto Papa-figo.
Pedro Antonio.
Manoel Antonio de Alcantara.
Sergio Monoel de Deus.

Ficaram no Rio Grande do Norte dous aprendizes, que depois de desembarcados, não foram encontrados, ficando incumbido o respectivo capitão do porto de procural os e embarcal-os para esta cidade.

Segundo nos informaram, o naufragio se deu ás 7 1/2 horas da uoute de 16, batendo o navio nas pedras denominadas Urcas do Minhoto, 15 a 20 milhas distante de terra e na altura do arraial de Gallinhas.

Durante tres dias anteriores ao naufragio foi impossivel fazer observações por não apresentar-se o sol a descoberto e ser muito chuvoso o tempo; na tarde do dia 16 mandou o commandante sondar e encontrou na segunda sondagem 21 braças folgadas de fundo e então ordenou a manobra para virar de bordo e quando esta começava a ser executada o navio bateu nas referidas pedras, que ficam cerca de braça e meia abaixo d'agua.

Ficando o navio sobre as pedras foi pouco a pouco se desconjunctando.

Nesta occasião e com muito custo conseguio-se arrear um escaler, em que se metteram o immediato, o pratico e mais dez pessoas que seguiram em direcção a terra, que não era avistada, em busca de soccorros.

Esse escaler chegou a Gallinhas ás 4 1/2 horas da manhã de 17 e immediatamente partiram em soccorro tres jangadas, que com mais duas de pesca, que appareceram no lugar do sinistro, salvaram todos os naufragos, como excepção dos dez referidos menores, que succumbiram, uns por não se poderem conservar durante toda a noute agarrados aos mastros e vergas do navio e outros por se terem precipitado ao mar na occasião em que se approximavam as jangadas.

Durante toda noute de 16 para 17 conservaram-se ogarrado a mastreação o commandante e a tripolação.

Chegados a praia em completa nudez, foram os naufragos agasalhados pela população do lugar oude permaneceram até 18 e dalli embarcaram de novo nas jangadas com destino a Macáo em cujo porto tomaram a 20 o vapor *Ipojuca*.

Com a publicação da communicação, que deve ter feito o commandante do patacho a S. Exc. o inspector da Arsenal de Marinha, os nossos leitores poderão então conhecer todos os promenores da viagm e naufragio do *Pirapama*.

Esperamos fazer brevemedte essa publicação.

A' ultima hora fomos informados de que se acham feridos os Srs. 1º tenente Rubim e o guardo-marinha José Guimarães.

De Macáo veio acompanhando os naufragos o medico Dr. Arthur.

O Exm. Sr. capitão do porto desta provincia e inspector do Arsenal de Marinha, chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, recebeu hontem o seguinte telegramma do quartel-general:

« Faça regressar para esta côrte o commandante, officiaes, a guarnição e o pratico do patacho «Pirapama.»

O Exm. Sr. presidente da provincia mandou abonar aos officiaes e ao mestre trez mezes de soldo e ás praças e menores foi distribuido novo fardamento.

Hospede illustre—A bordo do paquete nacional *Manáos* veio ante-hontem da provincia do Maranhão e seguio hontem para a Corte o Exm. Barão de Grajahú, Dr. em medicina pela Faculdade de New Heaveu, bacharel em direito pela Academia de Olinda e pestigioso chefe do partido liberal na provincia do Maranhão.

S. Exc. foi recebido a bordo pelo seu dedicado amigo, Dr. Benjamim Bandeira, que hospedou-o e obsequiou-o durante o pouco tempo, que se demorou nesta cidade o illustre hospede.

S. Exc. visitou alguns edificios publicos desta cidade.

Bons ventos o conduzam ao seu destino.

Acto de Philantropia—O Exm. Sr. Visconde de Campo Alegre, no dia 15 de Junho fiuente, reunidos os seus escravisados que são cerca de 130, declarou-lhes que, ao cabo de 2 annos de serviços, lhes consederia a liberdade a todos, e bem assim que, findo este prazo, a qualquer d'elles que quizesse continuar ao seu serviço daria casa, terras e o salario competente.

Actos, como este, de verdadeira philantropia e notavel, especialmente porque vem melhorar a sorte de tantos infelizes, põem em relevo os nobres sentimentos do Exm. Sr. Visconde de Campo Alegre, que é um dos mais importautes agricultores desta provincia.

E' com a maior satisfação que damos esta noticia: que a leiam todos os agricultores e acompanhem tão generosa resolução, são os sinceros votos que fazemos.

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia de 23 e sob proposta do Dr. chefe de policia de 22 do corrente foi a pedido exonerado, do cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto de Lage Grande do termo de Bonito, o cidadão Joaquim Ermirio Admetto.

Tribunal do jury.—Hontem, tendo apenas comparecido 25 juizes de facto não houve sessão. Da urna dos juizes de facto supplentes foram sorteados os seguintes senhores:

Freguezia do Recife

Alfredo Monteiro.
Anacleto da Silva Ramos.
Antonio Reinaldo de Miranda.
Carlos Halliday.
Ignacio Pedro das Neves.
Francelino Domingues de Moura.

Freguezia de Santo Antonio

Alfredo José Ferreira.
Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.
João Antonio da Silva Bastos.

Freguezia da Boa-Vista

Bento Manoel Viegas.
Bernardino de Oliveira Coragem.
Dr. Francisco J. Pereira da Motta.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Alves Guimarães Junior.
Dr. Manoel Odorico Guedes Nogueira.
Manoel Carneiro de Souza Bandeira.

Freguezia da Graça

Antonio João de Amorim.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
José d'Assumpção Oliveira.
Manoel A. de Albuquerque Maranhão.

Freguezia de S. José

João Fernandes Vianna.

Freguezia de Afogados

Demetrio de Torres Temporal.
Leopoldo C. Rodrigues Campello.

Via ferrea de Olinda—O Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, digno gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe communicou-nos hontem o seguinte:

« Deu-se hontem, ás 5 1/2 da madrugada, um descarrilhamento da locomotiva do trem que áquella hora, debaixo de grande aguaceiro, fazia a primeira viagem de Beberibe para a Encruzilhada. Foi devido á circunstancia de ter a enchurrada coberto de areia os trilhos da linha, perto da estação do Porto da Madeira, onde elle se deu. O trafego do ramal de Beberibe, cuja linha ficou obstruida, só pode por tal razão ficar restabelecido ás 7 1/2 da manhã.

« Conjunctamente com esta noticia mando um annuncio que Vv. Ss. mandarão por conta da companhia publicar na secção competente. Por esse annuncio verão Vv. Ss. que cria a companhia novas vantagens em beneficio dos moradores das zonas percorridas.

« Sciente embora de que, por falta de população, não poderá ter effeito positivo em bem da concurrencia, effeito pelo menos equivalente, entre nós, a baixa do preço dos transportes em que se occupa a companhia, entendeu a Directoria ser uma medida de justiça crear expontaneamente mais as vantagens que agora assim annuncia. Não é a isso levada por uma exigencia exclusivamente financeira, pois os seus rendimentos tem sido sempre augmentados; mas irregularmente vem essa medida satisfazer a uma necessidade que foi creada a força de se repetir *que é preciso um abatimento do preço das passagens* em beneficio dos passageiros constantes da linha.

25 de Junho de 1887.—O gerente *Simões*.

Os festejos de S. João — Na fórma do costume fizeram-se os festejos de S. João com os fogos e divertimentos populares, em paz.

A chuva que houve na vespera do festejado santo não permittio que os *devotos* manifestassem o seu acrysolado amor, como queriam; reservando-se, porém, para o dia, e então... foram buscapés, roqueiras e cantos a valer.

Quanto a desastres os do costume: mãos estouradas com os *gibús*, sobranceiras e bigodes queimados, caras ennegrecidas, de polvora e fogo.

Afóra os de que ainda havemos de dar noticia, soubemos do seguinte desastre:

No lugar Coqueiros, do 2.º districto da freguezia de S. José, um individuo disparou um grande tiro de pistola em cima de um cesto de mariscos. Estes voaram em estilhaços e dous d'elles feriram a duas crianças que estavam brincando alli proximo, uma na perna esquerda e outra na direita.

Foram medicadas pelo Sr. Dr. Domingues.

Afogado.—Ante-hontem, ao meio dia, estando na praia de Santa Rita e nas proximidades dos fundos da fabrica de sabão, a lavar um boi o carroceiro portuguez José Tavares Martins, um menor de nome João, de 8 annos de idade, seu filho, atirou-se ao mar afim de tomar um banho.

Cahindo, porém, n'um perào que alli existe, immediatamente trataram de salval-o diversas pessoas, e passados poucos minutos, Manoel de Barros conseguio retiral-o para terra.

Batia ainda o coração da criança, porém, foi baldado tudo quanto fizeram para restituir-lhe a vida.

O Sr. Dr. J. de Miranda Curio fez a vistoria.

A policia tomou conhecimento do facto.

Ferimento grave. — Ante-hontem, ás 8 horas da noite e quando pela rua de Vidal de Negreiros passava Antonio Gualberto Gomes, carroceiro, conhecido por *Veia Azul*, foi accommettido por um seu collega e inimigo, Libanio José de Sant'Anna, o qual armado de uma faca de ponta, correu-lhe diversas facadas, ferindo-o uma no braço esquerdo que ficou atravessado de lado a lado, o que produzio grande hemorrhagia.

Cahindo junto á pharmacia do Terço, sem sentidos, foi conduzido por pessoas do povo para sua casa, á rua do Coronel Suassuna n. 21, primeiro andar o medicado pelo Sr. Dr. Mello Gomes, que declarou ser grave o ferimento.

O criminoso que se evadio, foi ha pouco absolvido pelo jury desta capital, por crime de ferimentos praticados no offendido.

Sarao dansante —Terça-feira, 28 do corrente, realisar-se-ha nos salões do Club Concordia um sarão dansante promovido pelo mesmo Club.

E' de esperar que esse sarão tenha o brilhantismo, que o Club costuma dar as suas reuniões.

Septenario do Senhor Bom Jesus das Chagas— Começará hoje na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, o septenario do Senhor Bom Jesus dos Passos, que alli se venera.

Como de costume serão estes actos religiosos celebrados com toda a decencia e começarão diariamente ás 6 1/2 horas da tarde, finalisando com a benção do SS. Sacramento.

Vapor do sul— O paquete nacional *Pará* sahio ante-hontem da Bahia ás 2 horas da tarde para os portos do norte, pelo que só chegará ao nosso porto amanhã.

Reuniões sociaes – Ha amanhã a seguinte:

Da Companhia de Edificação, ao meio dia, na sua sede, para eleição dos administradores, presidente e secretarios da assembléa geral.

A Arena— De Belem, capital da provincia do Pará, temos recebido e agradecemos os numeros do interessante e bem escripto semanario sob o titulo acima.

E' gerente da *Arena* o Sr. Marques de Carvalho.

Ao n. 3 acompanha um retrato do finado poeta paraense Dr. Santa Helena Magno e ao n. 8 outro do maestro Enrico Bernardi, alli residente.

Lyceu Triadelphico—Sob a presidencia do Sr. Dr. Virginio Marques C. Leão e sendo examinadores os Srs. Drs. Horacio Costa e Gonçalves Mello, tiveram, no dia 23 do andante, lugar os exames do 2º trimestre dos alumnos do Lyceu Triadelphico, fundado á rua do Hospicio n. 20.

O resultado foi satisfatario e as alumnas desenvolveram-se de modo a deixar patente os esforços empregados pela jovem directora.

Eis o resultado:

Curso primario—1ª *Classe*: Anna Pereira do Carmo, Rosa Hartman, Thereza de Jesus, Laura Falcão, Joanna de Lyra e Pedro Cavalcante approvados plenamente.

2ª *Classe*: Candida Bastos de Albuquerque, Amelia de Lyra e Iriena Campello approvadas plenamente.

3ª *Classe*: Beatriz Carneiro da Cunha, Elisabeth Hartman e José Pereira do Carmo approvados plenamente.

4ª *Classe*: Leticia Leal e Pedro Augusto C. Leão approvados plenamente.

Faltaram as alumnas Joanna Simões, Maria de Albuquerque Mello, M. Campello, Virginia Campello, Maria de Mendonça Pereira e Adelaide B. Carneiro Leão.

Curso secundario: *Lingua nacional*: Francisca T. de Mello, Maria dos A. Pereira do Carmo, Maria Pires da Silva approvadas plenamente.

Lingua franceza: Williamia Hartman, Francisca T. de Mello, Maria dos A. Pereira do Carmo, Maria Pires da Silva e R. Adolphina Hartman, approvadas plenamente.

Arithmetica: Francisca T. de Mello, Maria dos Anjos P. do Carmo e Maria do Carmo P. da Silva approvadas plenamente.

Recebedoria Geral.—Termina sem multa, no dia 30 do corrente, o imposto predial a que estão sujeitas as sociedades anonymas, confrarias e irmandades.

Juizo de paz da freguezia de S. José do Recife.—Por ser quarta-feira dia santificado, fica transferida a audiencia deste jùizo para terça-feira, 28 do corrente, no lugar e hora do costume.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 25 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Pontnal:

Amputação do antebraço direito pelo methodo a dous rotalhos, indicada por destruição da mão por explosão de dynamite.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Hermilla Maria de Oliveira Sampaio.

A's 8 horas na matriz de Santo Antonio por alma de Antonio de Moura Rolim; ás 7 1/2 horas na matriz da Boa-Vista por alma de Joaquim Pantaleão de Barros e Silva; ás 8 horas no convento do Carmo, por alma de Francisco Manoel de Souza Oliveira Junior.

— Terça-feira:

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Virginia Aurelia de Mello e Almeida; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisco de Paula Mindello; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Eugenia dos Santos Ferreira.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Anna Amalia Barbosa da Silva; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Claresse de Aguiar Gesteira.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de generos de estiva.

— Terça-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 24, de 2 vaccas, 2 garrotes e uma besta.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Concordia n. 204, de moveis etc.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

Thomaz Herbest Angher, Joaquim do Espirito Santo, Joaquim B. M. Pinto, José Custodio Antunes, José Pereira, Antonio Gonçalves, José Luiz Alves Pereira, Manoel Joaquim da Silva Costa, Lourenço Gaspar de Bastos, Gaspar Lopes do Cunha e Amelia dos Reis Lima.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

Arcenio Pinto Leite, Bernardo Antonio da Motta Cabral e Paul Schimdt.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Manáos*:

Dr. Miguel Nunes Vianna e sua senhora, Joaquim José Ferreira Borralho, Joaquim Gomes Freitas, José Rodrigues de Oliveira, Eduardo Herdmam, J. F. Machintock sua senhora 3 filhos e 1 criada, D. Osmam, João Martins de Sousa, Adolpho José Costa, Francisco M. Domingues, Dr. Americo Duarte de Viveiros, Dr. Augusto Cezar Lopes Gonçalves, Emile Garay, Eduarda Maria da Conceição, Vicente Epaminondas Peres dos Reis, D. Lina Amanda da Cruz, D. Maria José da Cruz, D. Julia Dodarlin, João Castello Branco da Cruz, D. Maria Herman, Padre Bartholomeu Sipoler, Francisco Thomaz de Moraes, Marçal da Paschoa Loreto, Dr. José Pessoa de Mello, Benvenuto Gonçalves da Costa, Estevão Laure Diniz, Antonio Marques da Fonseca, Sebastião Pereira Guimarães, José Varandas de Carvalho, Joaquim Salgado, D. Elisa Lemos, Antonio Pavi sua senhora e seu cunhado Raphael Angelo de Moraes Valle, D. Paulina Marques Ribeiro, 1 desertor do exercito e 1 praça.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Thomas de Arthur Doutor, Tenente Francisco Teixeira de Carvalho, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, Madame Julie Robbet, Madame Joanne Laccont, Emelio Garai, José Joaquim Dias, Samuel Langon Johnstor, Francisco de Paula Pinto, Joaquim Ribeiro de Carvalho, José Diogo dos Passos, Bellarmino Cassdo de Miranda e 1 criado, Honor Camelle, 2 praças e 1 preso.

— Chegados do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Eufrasio Alves de Oliveira, José Affonso da Silva, Calistro Luiz Medeiros, Frederico Roque, D. Maria Carolina 1 filha e 1 criada.

Naufragos do Patacho de Guerra *Pirapama*.

1º tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, 2º dito Manoel Floriano de Brito, Guarda Marinha José Joaquim Guimarães, Pratico Manoel Antonio de Souza e 42 tripolantes inclusive os menores.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 24 de Junho de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—6	762m00	19,65	91
9	25º—0	763m22	18,42	76
12	26º—0	762m75	17,96	71
3 t.	26º—0	761m25	18,27	71
6	25º—0	761m77	17,66	74

Temperatura maxima—26º,50.
Dita minima—22º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,5; á sombra: 2m,5.
Chuva—34m,00.
Direcção do vento: SE de meia noite até 1 hora e 11 minutos da manhã; NE até 4 horas e 37 minutos; E até 5 horas e 35 minutos; SE até 3 horas e 2 minutos da tarde; SSE (com pequenas interrupções de SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,79 por segundo.
Nebulosidade media: 0,44.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	24 de Junho	12—45 da tarde	0,m44
P. M.	» »	6—47 » »	2,m42
B. M.	25 de Junho	1—11 » manhã	0,m67
P. M.	» »	7—14 » »	2,m47

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 24 de Junho:

Existiam 361; entraram 6; sahiram 4; existem 363.

A saber:

Nacionaes 328; mulheres 9; estrangeiros 14; escravos sentenciados 5; idem processa dos 2; idem de correcção 5.—Total 363.

Arraçoados 326.

Bons 305; doentes 21.—Total 326.

— Movimento da enfermaria.

Não houve alteração.

Grande loteria do Pará—Eis os numeros premiados da 2ª serie da 11ª loteria extrahida em 25 de Junho:

5223	100:000$000
2464	15:000$000
4331	5:000$000
2959	2:000$000
5110	2:000$000
2323	1:000$000
2649	1:000$000
4822	1:000$000

Estão premiados com 500$:

54 1221 1688 2329 2964 3622 3874 4406 5314 5966

Apoproximações

5222	1:000$000
5224	1:000$000
2463	300$000
2465	300$000

Os numeros de 5221 a 5230 estão premiados com 200$.

Os numeros de 2461 a 2470 estão premiados com 100$.

Os numeros de 4331 a 4340 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 23 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 64 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 60$ excepto os terminados em 23.

Todos os numeros terminados em 4, estão premiados com 50$ exeepto os terminados em 64.

— A seguinte loteria corre no dia 2 de Julho pelo plano de 120:000$.

Loteria do Espirito Santo—Eis os numeros premiados da 1ª parte da 2ª loteria, em beneficio da instrucção primaria, extrahida em 25 do corrente:

3027	60:000$000
6165	10:000$000
1511	6:000$000
9008	4:000$000
7069	2:000$000
1813	1:000$000
9117	1:000$000

Estão premiados com 500$:

54 1539 1997 4773

Estão premiados com 200$:

446 1300 2490 3656 4229 4414 5536 6623 6741 6789

Estão premiados com 100$:

1156 1665 2339 2761 3290 3708 4574 4607 4683 5426 5570 6114 6622 7142 7260 7803 7833 7856 7982 8175 8720 8855

Approximações

3026	1:000$000
3028	1:000$000
6164	500$000
6166	500$000
1510	300$000
1512	300$000
9007	200$000
9009	200$000
7068	145$000
7070	145$000

Os numeros 3001 a 3100 excepto o da sorte grande estão premiados com 50$.

Os numeros 6101 a 6200 excepto o da immediata estão premiados com 20$.

Todos os numeros terminados em 7 excepto o da sorte grande estão premiados com 20$.

— A seguinte loteria será extrahida no dia 1º de Julho,

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 29 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosarie n. 36.

Tambem acham-se a venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39 e na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — No dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá a 7ª loterias, em beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 3ª serie da 10ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 2 de Julho.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—Esta loteria cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 1 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tombem acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39 e na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia do Paraná—A 17ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 28 de Junho.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 18ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 10:000$000, será extrahida no dia 30 do corrente ás 11 horas da manhã.

Os bilhetes acham-se é venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins, Fiuza & C., e na Esmeralda, rua Larga do Rosario n. 24.

Loteria da provincia—A 7ª loteria em beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife, será extrahida no dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 30 de Junho ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Pará—Pela Casa da Fortuna foi vendido o n. 4331 com a sorte de 5:000$000 da 2.ª serie da 11.ª loteria do Pará extrahida hontem.

PUBLICACOES A PEDIDO

Serviço do Matadouro

III

Não me sendo possivel publicar hoje os documentos relativos á prorogação do meu contracto, devo apreciar o parecer que servio de base ao acto pelo qual a Camara deliberou romper a mesma prorogação.

Esso parecer que apezar de tudo contem motivos que servem de fundamento no meu direito e em taes termos que no artigo anterior me servi delle para historiar ligeiramente factos relativos á questão entre mim e a Camara, não podia servir ao mesmo tempo de fundamento áquella deliberação.

A primeira impressão que causa a sua leitura é a da sua manifesta illegalidade e irritante injustiça.

Antes de tudo põe em questão pontos que não estavam mais em questão, assumpto de que não podia mais se occupar a Camara porque já haviam sobre elles deliberações que ella não podia mais rever e alterar sem accordo com a outra parte, para a qual constituiam direitos adquiridos, inconcussos e intangiveis.

Depois a Camara actual com a preoccupação de impor-me *a fortiori* a condição de diminuir a taxa que recebo pelo serviço que presto de abatimento do gado, salga de couros, e preparo de fressuras, approva o parecer que consigna este trecho:

« Alem desta razão tão peremptoria (vel-a-hemos depois), convem ponderar que se quando no matadouro se construiram obras que o contractante avalia em 40:000$000 (requerimento de 9 de Fevereiro de 1885, pagava-se 1$200 por boi alli abatido, *hoje que taes obras estão feitas*, não se deve mais pagar tal preço e necessariamente alguem apparecerá que faça o serviço do matadouro por menos. »

A' parte a consideração que posso com vantagem oppor a esse argumento geral de que fazendo obras custosas com capitaes meus ou alheios (não vem ao caso) devo amortisal-os com os juros correspondentes e por isso perceber a mesma taxa durante mais longo tempo; devo neste ponto salientar bem que para se me pagar menos, o que não foi condição da prorogação, *hoje taes obras estão feitas*; mas para rasgar-se a prorogação e pôr me fora incontinente, sem forma nem figura de juizo, desorganisando-se bruscamente o serviço para ser entregue provisoriamente, como ensaio, á inexperiencia de quem quer que seja até haver um novo arrematante, *taes obras*, porém, não *estão ainda feitas*, ou ao menos não estão *bem* ou *completamente feitas*.

Essa incoherencia palpitante se nota no parecer que consigna o facto vulgar na construcção de obras, maximé em um estabelectmento, cujo serviço não pára, de haver eu requerido prorogações para a conclusão dellas, e simultaneamente para contrariar os fundamentos da prorogação do contracto contém considerações como estas:

« Outras obras estão feitas de modo a servirem perfeitamente para o fim desejado, posto que não estejam nos termos precisos do contrato, por exemplo, a coberta da casa de matança não é de ferro, nem as telhas são de zinco, ou ferro galvanisado, a coberta é de madeira e as telhas de barro; a barra não é de azulejo é de cimeuto. »

Quanto a este ponto de arguição é senão injusta infundada e a razão é facil de dar.

Conforme a deliberação da Camara constante da acta de 6 de Fevereiro de 1884 (*Diario de Pernambuco* do 1º de Março de 1884) foi feita a coberta com madeira e telhas em vez de ferro e zinco.

Igualmente por outra deliberação da Camara e esta não a meu requerimento, mas contra a minha vontade foi substituida por cimento o azulejo que devia ser empregado na alludida barra, decidindo a Camara em desaccordo comigo pela consideração de que eu não seria prejudicado desde que o azulejo era mais caro e porque o presidente então da camara que salvo engano meu era um profissional e distinctissimo opinou que a substituição satisfaria melhor os preceitos da hygiene.

Depois de informada a materia pelo respectivo Commissario e discussão a respeito assim se decidio e está na acta de 18 de Maio de 1885. (*Diario de Pernambuco* de 3 de Junho de 1885).

Outras alterações, substituição de umas obras por outras, obrigações de cumprimento dependente de opportunidade ou exigencia da camara a respeito de utensilios como a falta de mais uma cuba e o mais que foi notado no parecer que vou apreciando não pode ser levado á minha conta que embora parte no contracto e parecendo tratar de igual para igual na esphera strictamente juridica, recebia e cumpria ordens da outra parte muitas vezes em meu proprio prejuizo para evitar desintelligencias que me collocariam em peior posição.

Devo notar contra o effeito que pode produzir uma certa parte do parecer neste ponto que eu não era obrigado pelo meu contracto a renovar todo material indistinctamente, por exemplo, taxas, caldeiras e objectos semelhantes e apenas conserval-os.

Mas não querendo deixar passar sem reparo e com todo peso quanto desejão fazer carga á minha responsabilidade, entrei nessas minudencias.

Entretanto taes arguições que rebato quando fossem fundadas não poderiam obstar á prorogação do contracto, quanto mais servir de base para rasgal-a e isto por uma razão decisiva.

Assim opportunamente tendo requerido levantar a minha fiança porque as obras estavão concluidas, conforme consta da deliberação em acta de 10 de Agosto de 1885. (*Diario* de 20 de Agosto de 1885) a camara mandou ouvir o Commissario do matadouro.

Este depois dos necessarios exames e informação do engenheiro deu conta de sua commissão e a Camara recebeu as obras, mandando levantar a fiança: dil-o a acta de 31 de Agosto (*Diario* de 24 de Setembro).

Portanto as obras estavão feitas como estão consideradas na parte contra mim elaborada, embora não o estejam na parte em que me poderia favorecer. o mesmo parecer.

Não precisa insistir sobre a contradicção, basta apontal-a em uma peça importante por haver servido de base á violação de meu direito.

Proseguirei.

Recife 25 de Junho de 1887.

José Eleuterio de Azevedo.

Ainda o padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha e o seu distincto e digno amigo—Dr. Henrique Milet.

(Continuação)

Não continuaria a rabiscar e enfadar os leitores, se não nutrisse a esperança de vêr o Sr. Milet voltar á carga revestido de novas armas para defender o seu bom amigo; e nem é de esperar menos de um athleta das dimenções de S. S., que não pode nem deve fazer uma retirada á moda do *commendador*, salvo se, por infelicidade nossa, S. S. fôr atacado da mais horrivel das enfermidades hoje conhecidas entre nós, a—Preci ..talogia miletina.

Esta molestia, segundo descreve o Dr. Budião no seu manual de disparatologia pathologica, ataca simultaneamente o orgão do paladar com *des os ostos* gastricos e o espirito com *soffrimentos* tão *anormaes* e *euergicos*, que o infeliz que é d'ella atacado *perturba-se* de modo tal que a sua *permanencia* em qualquer lugar torna-se impossivel, e dá então para correr, correr sem *rebuços*, sempre com *energia* na direcção do mar, onde *precipitamente* lança-se !...

Emquanto porém S. S. não se dignar voltar, vamos apreciando mais alguns pontos da famosa defeza que fez ao seu amigo.

Não houve contracto algum para esta sociedade, allegou S. S., deixando suspenso o seu pensamento.

Não sei adivinhar, mas vou vêr se acerto no alvo. Será porque ao ex-promotor publico desta cidade, ao advogado perito em direito commercial, ao futuro lente da Faculdade do Recife, a um caracter da integridade de S. S. não mereçam importancia alguma os contractos sob palavra entre cavalheiros ?

Não creio, tanto mais sabendo S. S. perfeitamente que havia contracto escripto, faltando somente ser assignado e registrado.

«Com a direcção dRevm. padre Lobato o collegio prosperava etc.o »

O seu amigo poderá ter aptidão para tudo menos para dirigir collegio. Nem sempre o resitado prova os meios. A capacidade do seu digno amigo era—agenciar *energicamente* meninos para o collegio. Não se encontra com facilidade corretor de alumnos de tamanha força: neste sentido eu não estava mal servido nem arrependido de o ter tomado para frontespicio.

Agora vamos fallar mais claramente do cavallo de batalha do Sr. Dr. Milet.

« Na vespera de sua viagem o meu amigo procurou-me e mais tarde appareceu-me todo perturbado, etc. etc. »

Eis o que se passou na vespera dessa viagem: Nesse dia, ás 11 horas, o padre Lobato insistio para eu dar-lhe a resposta da segunda proposta que me havia feito por intermedio do Sr. Dr. Cirne Lima, que o aconselhou a fazel-o por escripto, lembrando-se do resultado da primeira.

Respondi-lhe que a cousa a que elle dava o nome de proposta não merecia uma resposta séria e que não entraria em accordo algum emquanto não fossem pagas as contas do collegio, para o que ia convocar os credores naquelles tres dias, uma vez que havia em caixa 3:066$660 e a receber.... 1:975$000; que a sua proposta era um lêso inqualificavel, offerecendo-me *nada* por *tudo*, isto é —transferir o arrendamento da casa, que se acha por preço modico em consequencia dos grandes concertos por mim feitos na importancia de mais de 9:000$000, nos commodos feitos o anno passado para minha residencia quando tive de ceder-lhe os meus para acommodar a sua familia, em 16 banheiros com chuviscos de cobre, 65 metros de cano de ferro e deposito do mesmo para agua, em grades de ferro, telhas de zinco, recreios, objectos de gymnastica, trastes obtidos depois da sociedade com o dinheiro da mesma, a condição de não retirar os alumnos que elle achou no collegio, desistencia do direito de credor da importancia de 674$000, e finalmente a privação de entrar no rateio dos saldos previstos do mez de Julho em diante.

Infelizmente, não pude deixar de *verberal-o*, não com a *energia* com que o fez o Sr. Dr. Milet ao Sr. Justiniano Bello, porque os meus habitos pacificos de muitos annos e a minha educação a isso se oppunham, mas com uma boa sabbatina.

O padre ouvia-me com resignação, mas de repente ergueu-se, approximou-se mais de mim com os olhos scintillantes de ganancia e esperança e propoz me:—visto o senhor terdito que se achava *in albis* por minha causa, eu lhe arranjarei 000$ dando-me o senhor quitação de todos os seus direitos e *retirando-se* !

Isto seria excesso de audacia ou imbecilidade ?—Não sei; mas retirei me deixando-o nesse engano d'alma ledo e cego que a fortuna não deixa durar muito.

Em minha ausencia, depois de ter sahido, o padre, de cabeça inclinada e rufando tambor com os dedos na corôa (proteste energicamente sobre este sacrilegio Sr. Dr. Milet), o que era signal evidente de satisfação intima em S. Rvma., respondia todo jubiloso aos censores que desconfiavam do tamanho da esmola como o Dr. Milet,— ora, pois se elle não tem dinheiro nem para jogar!..

Entretanto, meu caro Sr. Dr. Milet, eu tambem jogo, mas é o voltarete, baratinho... fique isto aqui entre nós.

As 4 horas da tarde recebi os 300$000 que tanto susto causou ao Dr. Milet e entreguei ao padre o recibo do theor seguinte: Recebi do Rvm. M. L. C. da Cunha a quantia de 300$000, por conta do que me devia dar, segundo o saldo a meu favor, como consta do balanço de 21 de Maio deste anno.

A transição porque passou S. Revma. foi espasmodica ! ainda não vi um *codilho* de semelhante effeito ! Sr. Milet.

O homem que estava acostumado a dal-os nos outros, por jogo diverso, empallideceu e transfigurou-se de tal modo que o rosto risonho e sympathico tomou a figura de uma mumia, com a differença que a de cá, a do seu amigo, Sr. doutor, batia com as mandibulas n'um compasso nervoso que fazia rir.

O que houve mais de caricato nesse episodio, digam-no as duas testemunhas que na occasião se acharam.

O Sr. Dr. Milet affirmou que o seu digno amigo não mentia.

Eu teria muitas pêtas desse infallivel para contar-lhe, mas contento-me com a ultima por ser fresquinha...

No dia 7, vespera do *precipitado* embarque do reverendo, ás 11 horas da manhã, affirmou-me elle pela segunda vez que a casa se achava paga; mas, informando-me do Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, no dia 11, até que mez o padre tinha pago. tive em resposta que elle nada pagara; mas que naquelle dia pelas 2 horas da tarde, vespera do embarque e depois de me ter affirmado que havia dado 1:000$ ao mesmo senhor, fôra procurado pelo mesmo reverendo para aceitar-lhe em pagamento uma letra daquella importancia que elle não aceitára, pelo que ainda sou obrigado por todos os alugueis decorridos de Julho do anno passado para cá !

Concluo pedindo ao publico que me tolere ter sido mais vehemente do que devia e desejava em minhá defeza.

Mas o padre Manoel Lobato pagou-me favores com ingratidão, nobresa com perfidia, transtornou as disposições da minha vida e deu lugar a patentear as difficuldades dos meus negocios que eu esperava supperar, e a ser ferido no que o homem pobre tem de mais precioso—o credito !

Agora, Sr. Dr. Milet, se eu quizesse oppôr a epigraphe deste arremedo de artigo a minha opinião, dizendo lhe que o padre Manoel Lobato é um aventureiro que envergonha a familia Carneiro da Cunha, se é que a ella pertencem os do Rio Grande do Norte, e a *mancha* indelevel do clero brasileiro, S. S. ainda protestaria ?

Abaixo publico um resumo do ultimo balanço, devendo-se juntar a elle as quantias que foram recebidas depois pelo Sr. padre, as quaes não posso precisar porque elle teve o cuidado de levar os livros de recibos; mas tenho certeza que recebeu trimestres antigos e novos antes da sua partida.

Recife. 26 de Junho de 1887.

M. A. Vianna.

—

O padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha em conta corrente com o collegio de S. Luiz de Gonzaga.

Debito

Saldo de contas em 28 de Fevereiro	932$270
Recebimentos posteriores até 31 de Maio	2:170$650
1/2 do saldo negativo da conta de receita e despeza até 31 de Maio	63$700
Réis	3:166$620

Saldo supra	3:066$620

Credito

Pensão de 2 meses—Junho e Julho

recebida por M. Alves Viaena do pensionista Barthelomeu P. de Mello	100$000
Saldo devedor	3:066$620
Réis	3:166$620

Pernambuco, 31 de Maio de 1887.
Conferimos—L. D Morisson.
Bellarmino de Albuquerque.
Assignada — Padre Manoel Lobato C. da Cunha.
Manoel Alves Vianna.

Cousas de opposição

(A PROPOSITO DO «PIRAPAMA»)

Diz o *Jornal do Recife* que o quartel general da armada telegraphou para Santa Catharina ao commandante do cruzador *Almirante Barroso* que partisse immediatamente a percorrer a costa do sul até Castillos em busca do encouraçado *Bahia* que sahio do porto de Montevidéo, em direcção á Santa Catharina, na manhã de 8 do corrente sem que até o dia 15 houvesse noticia delle, como noticiou o *Jornal do Commercio*.

E que, portanto, o presidente de Pernambuco tambem devia, *esclarecido* pelo *Jornal do Recife* sobre o naufragio possivel do *Pirapama*, desprezar todas as informações em contrario do Arsenal de Marinha e fazer sahir o *Meduza*, mesmo no estado em que se acha desde sua mallograda viagem ás Roccas, para descobrir e rebocar o *Pirapama*, assumindo as funcções de quartel general da armada !

Accrescentou que o procedimento contrario do Sr. Pedro Vicente importou imprudencia e desidia.

Entretanto, se o *Jornal do Recife* reflectisse um pouco antes de escrever e consultasse suas notas sobre o serviço da marinha, conheceria :

Que o presidente da provincia é inteiramente alheio á viagem do *Pirapama* ás Roccas, onde não foi por ordem sua, nem a serviço de sua immediata inspecção ;

Que não sabe, nem tem razão de saber, se a construcção do *Pirapama* era defeituosa e o patacho incapaz de navegar livremente ; vendo apenas, agora que nisso se falla, ser uma baléla perfeitamente contestada pelos competentes ;

Que ainda quando bem fundada a noticia de que um vaso de guerra qualquer esteja desempenhando o serviço do Estado com difficuldades, não póde o presidente da provincia, em alto mar ou ainda em suas aguas territoriaes o menos nas de outra provincia, fazel-o deter, aproar e trazel-o para o porto allegando, mas *não provando*, ter em vista evitar um naufragio eminente ;

Que o presidente que isso antorisasse exorbitava da lei, arrogar-se-hia as funcções que não lh competiam e commetteria uma violencia que *sómente por acaso* podia não ser prejudicial ao Estado, pois a ninguem é dado adivinhar que um navio, cujo destino é estar navegando, tem de naufragar em tal dia, ás tantas horas e em tal lugar :

Ora, se tudo isto é verdade, para que insistir em pretexto tão futil no afan de molestar o honrado presidente da provincia, a quem se quer mostrar o que é ser *opposicionista as déveras*.

Este caminho não é o melhor.

Sabemos que o intuito do *Jornal* é ser agradavel unicamente a um certo numero de leitores. Seus redactores conhecem as cousas como ellas são ; sabem bem que se o presidente se lembrasse de, com seus *esclarecimentos*, violar a lei e fretar um navio para correr os mares em procura do *Pirapama*, já nas proximidades do Ceará, é que merceceria censuras e censuras sérias e graves, não só das opposições *a todo o custo*, mas do jornalismo verdadeiramente imparcial e sensato.

Um presidente de provincia deve ter juizo bastante para não se deixar levar pelas ondas das noticias do primeiro *reporter* que apparecer, aceitando qualquer *esclarecimento*, sem reflexão ; e deliberando fóra da lei, da razão e do bom senso.

Isto é que seria alguma cousa peior que imprevidencia e desidia.

Assim o dissemos e assim estamos cada vez mais convencidos.

O major Carlos Leitão de Albuquerque

Não venho responder ao que o Sr. Leitão firmou contra mim n'este *Diario*, a 23 do corrente.

Se pudesse ser acreditado S. S. na declinatoria que pretendeo fazer para mim de um seu debito para com a firma commercial Andrade, Lopes & C, bastar-me-hia a peremptoria resposta desta, publicada no dia immediato no *Jornal do Recife*, em a qual declara, « Que as transacções que tivemos com o Sr. Dr. Austerliano acham-se fechadas, e manda a verdade que digamos que o Dr. Austerliano foi sempre correcto e pontual no pagamento de suas contas, e que formamos delle o melhor conceito. » para expôl-o como devedor remisso.

Não está em meus habitos retaliar injurias, e sim tomar contra quem as atira o desfôrço legal.

Preciso, no entretanto, entrar em certos detalhes afim de evitar que tenha ficado qualquer duvida, depois do que disse sobre a especie os Srs. Andrade, Lopes & C.

Em 1883, duas correspondencias calumniosas foram publicadas contra mim, e uma contra o major Leitão,

Fiz firme proposito de proceder criminalmente contra os calumniadores.

Constitui para tal fim advogado o meu cunhado, Dr. Climaco.

O major Leitão fez o mesmo ; para o que foi preciso a minha intervenção, á vista da repugnancia que sempre têve o dito meu advogado para com este, conseguindo eu até que o Dr. Climaco prestasse os seus serviços *gratuitamente*.

O major Leitão, como eu, demos á dita firma commercial ordem para fornecer o dinheiro preciso para os processos á iniciar.

Fomos todos desaggravados em juizo.

Eu paguei todas as custas e despezas feitas com os processos que ententei ; o Sr. Leitão, porém, empacou no ultimo pagamento.

Sei que o meu cunhado no processo deste deixou de fazer lançar na conta do mesmo despezas que deviam ser por elle pagas para fazel-a pezar sobre mim ; o que, no entretanto, tudo approvei ; e o fiz, porque o Dr. Climaco trabalhava em tal negocio só por minha causa, e dizia-me, que achava o major Leitão capaz até de furtar-se ao pagamento de despezas, a que tinha obrigação judicial de fazel-o.

A carta do meu cunhado que o Sr. Leitão publica só prova, que o Dr. Climaco, usando da nossa ordem, tomou dinheiro para custas em ambos os processos contra Manoel Alves ; eu, porém, saldei as minhas contas com a referida firma commercial, conforme os recibos que me eram apresentados pela referida firma, assignados pelo meo advogado, segundo prometti na minha carta publicada ; como o faria, tambem, ao Sr. Leitão, se este tivesse pago as contas englobadamente, como me pareceu ao principio ter feito, pelo que me escreveu então. S. S., não o fez, e quer declinar para mim do seu debito.

Se o Sr. Leitão acha, que as custas e despezas feitas com o desaggravo judicial da sua HONRA são *exageradas*, entenda-se com o meu cunhado, que tanta repugnancia teve em ser seu patrono, que este lhe explicará taes despezas, e o quanto S. S. está ainda restando-lhe.

Não escrevo para aqui, para Bom-Jardim, onde o Sr. Leitão é muito conhecido.

Bom-Jardim, 24 de Junho de 1887.

Austerliano Correia de Crasto.

Ainda o padre que suppre as faltas do vigario da Varzea ao tenente coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.

Afinal depois de alguns dias voltou o velho tenente-coronel, desfructavel como sóe ser, enfactuado como o phariseu do evangelho (não como—Simão—o leproso em cuja casa esteve o Senhor, mas como aquelle que orava em pé no templo de Jerusalem ostentando *virtudes*, ao mesmo tempo que humildemente prostrado orava o publicano dizendo : « Domine, propitius esto mihi peccatori) » voltou, digo, encalcando se ainda de *sapiente*, conhecedor provecto não só das sagradas paginas como tambem da jurisprudencia, etc., etc.

Meu velho, ouça-me : Eu não sou tão joven como suppõe, pois já conto a idade exigida pelas leis patrias para occupar uma curul no senado ; felizmente, porem, não estou decrepto nem perdi ainda, por mercê de Deus, o exercicio das minhas faculdades mentaes. Portanto nos seus intervallos lucidos o acompanharei na altura em que fôr provocado, e volte á imprensa, quantas vezes quizer, que me encontrará com a penna em punho para responder.

O publico precisa de alguma diversão, e, pois em falta de cousa melhor, irá se divertindo á sua custa, ao menos até que cesse esse furor *pragmatico* senão *pharisaico*. Declaro-lhe entretanto, *in fide sacerdotis*, que possuo a Biblia verdadeira em 3 volumes grossos, desde os tempos escholasticos, que a tenho manuseado *quantum satis*, que tenho a ler della diversas obras de moral e direito canonico e mesmo civil que poderão ser compulsadas pelo meu *sabio* antagonista, digno filho da vestuta e legendaria Olinda. Declaro-lhe mais, que tanto eu como qualquer sacerdote que competentemente autorisado, bina, não recebe dinheiro algum para essa segunda missa e não é por amor ao *cobre*, como maliciosamente o suppõe, que o padre a isso se presta, mas para satisfazer ás necessidades espirituaes dos fieis. Entendeu? Consulte lá os seus alfarrabios, leia os Larragas e Grosins do seu finado irmão, que tambem foi padre, que encontrará estabelecida, ha muitos annos, esta disciplina ; Sua mercê ignora certamente isso e dahi as *medidas* que tem escripto neste *Diario*.

Ninguem na Varzea, nem tão pouco em Afogados já falleceu sem os soccorros espirituaes tendo-os procurado em tempo. O tenente-coronel quando vir que está prestes a merrer, maude-me chamar que me encontrará prompto para ouvil-o de confissão, sacramental-o, etc.

Não faça, pois, accusações vagas, arrependa-se do escandalo que deu, fazendo uma boa confissão lá na Cathedral ou onde lhe convier, e deixe-se de mais cuidados sobre as obrigações alheias. Ainda um conselho : distribúa com os pbres a prata velha que lhe deixou o seu irmão padre, venda o seu sitio lá da Varzea, reduza finalmente tudo quanto tem a dinheiro, e dê, sem ostentação pharisaica, aos necessitados : feito isto terá construido um grande thesouro no céo, seguindo assim a letra e espirito do Evangelho.

Pela minha parte, tenente, tenho feito o que posso : nada possuo, e Deus o sabe.

Terminando este meu artigo perdôo lhe as offensas que *grotuitamente* me tem dirigido, e rogo a Nosso Senhor Jesus Christo que lhe dê juizo.

Até outra vez, tenente-coronel.

Recife, 24 de Junho de 1887.

O joven padre que suppre as faltas do vigario da Varzea.

Conferencias abolicionistas

Domingo, 26 do corrente, á 1 hora da tarde, no theatro das Variedades terá lugar a conferencia, sendo orador o Sr. João Antonio da Cunha Ribeiro.

Haverá a parte recreativa do costume a cargo de distinctos e dedicados artistas.

As commissões receberão esportulas em beneficio dos escravisados, e muito confiam na generosidade publica.

Secretaria da Sociedade Pernambucana Contra a Escravidão, 23 de Junho de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Palmares. 22 de Junho de 1887

Os jornaes de hoje nos trouxeram a grata noticia de ter o superior Tribunal da Relação em sessão de hontem, deitado por terra um iniquo processo instaurado pelo juiz de direito desta comarca contra o prestante cidadão Miguel Rodolpho de Barros.

Divulgada a noticia notou-se o contentamento de que ficaram possuidos todos aquelles que não esperam lucrar com a obra da iniquidade, d'alguns mezes á esta parte posta em campo por um inimigo da humanidade, que infelizmente aqui encartaram como juiz.

A cidade inteira (não exageramos dizendo) procurou a victima da iniquidade mercta, e deu lhe seus parabens, não podendo deixar de ser assim, desde que se saiba, ser Miguel de Barros um moço que por sua probidade, moderação, educação fina e trato ameno, goza nesta terra do titulo justo e merecido de homem de bem e cavalheiro distincto.

Estas justas manifestações ainda não satisfizeram seus particulares e numerosos amigos, os quaes as seis para sete horas da tarde, precedidos de uma banda de musica, dirigiram se á casa de sua residencia e ahi por entre as harmonias da mesma e estampidos de foguetes que atroavam os ares, deram-lhe o abraço de felicitação, levantando se por esta occasião, vivas repetidos ao Superior Tribunal da Relação, que sempre foi e continúa ser garantia dos opprimidos, porque até elle jámais chegaram as paixões que dirigem juizes da ordem do Sr. Ignacio, que apezar de já ser um esqueleto vivo e ter, segundo entende e manifesta arrematado em leilão o *bom senso e boa fama do mundo*, ainda pensa que perseguindo, deprimindo e malsinando, cria direito a se impôr aos respeitos dos outros homens.

Manifestações da ordem das que recebeu Miguel de Barros, honram a quem as faz e a quem as recebe ; e servirão para firmar no animo do mal ponderado Luiz Ignacio, a convicção de que já é tempo de se retirar de uma terra, da qual já tirou o que tinha a tirar, isto é, odiosidade geral, isolamento completo, como resultado de actos impensados e illegaes, que o tornaram depois do desacato impossivel para viver com decencia no meio de homens que se prezam.

Já deve ter visto, que de nada lhe serve seu arsenal de odios, que a desordem de seu espirito não amedronta ninguem ; e que mesmo quando queira exercer a falla da energia, ella não passará de uma quixotada burlesca que só provocará o riso ; que é tempo de arrumar a bagagem, onde ao inverso dos outros só levará odios e vergonha, para não dar o espectaculo triste de quando apparece nas ruas da cidade, fazer como faz, com que todos venham ás portas olhal-o, como que seja um bicho raro ; que a sua continuação nesta comarca é um insulto ao pudor publico, porque ninguem o póde ver sem corar de pejo. E' necessario que parta, quando não em attenção a propria dignidade, ao menos em attenção a dos outros, que não deve diariamente estar sendo offendida.

Feita a manifestação como ficou dita, o prestante cidadão Miguel de Barros e sua joven e interessante senhora, não consentiram que sahissem os amigos sem que se servissem de uma chavena de chá ; o que aceito, foi servido com a profusão e delicadeza que todos lhe reconhecem, findando a festa ás nove horas da noite, quando se retiraram todos profundamente penhorados do acolhimento e trato de tão digno, quão feliz casal.

Ainda continuam as perseguições, estando sendo processado o subdelegado da cidade, Josó Ferreira de Souza Grande, e em grão de appellação, o processo em que condemnou a tres mezes de prisão o importante agricultor João Climaco de Paula e Silva, subdelegado dos Motuns ; o que fez o juiz, não obstante ter declarado em auto publico ter este cidadão concorrido para o seu desacato ; *porém como é Jesus que soffreu pela causa da justiça* : declara sem pejo, que já não tem nenhum prazer na vida senão quando condemna um inimigo ! ! ! . . .

O jury está funccionando e dando-se nelle um facto anormal e contristador, que vem a ser funccionarem dous promotores ao mesmo tempo, o orgão da justiça publica e o juiz Luiz Ignacio, que em vez do resumo imparcial dos debates, a que é obrigado pela lei, faz a maior das accusações aos pobres presos, ao ponto de causar nojo e indignação ao tribunal ; serviço de que se poderia dispensar, desde que tem um promotor que só faz o que elle manda. Não ha duvida que esse juiz veio ao mundo em hora mal escolhida, e com ares de

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 24 de Junho.

ASSUCAR :—**Transacções bastante activas, preços firmes.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 11/2 por quintal.

ALGODÃO :—**Mercado calmo, preços frouxos.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 7/8 d. por libra.

Vendeu-se hoje durante o dia cerca de 8:000 fardos.

NEW-YORK, 24 de Junho.

ASSUCAR :—**Mercado calmo, preços inalterados.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se á 4 7/16 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 24 de Junho de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 25 de Junho de 1887

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 25 DE JUNHO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram hoje no balcão a taxa de 22 5/8 d. sobre Londres, dando o Internacional a 22 3/4 d.

Em papel particular fizeram-se pequenas transacções a 22 7/8 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Foi mantida pelos bancos a taxa official de 22 3/4 d. sobre Londres.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	420	424
Italia	..	424
Hamburgo	520	525
Portugal	235	237
New-York		2$230

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	420	424
Italia	..	424
Hamburgo	520	525
Portugal	235	237
New-York		2$230

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	420	424
Italia	..	424
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
Ilha dos Açores	..	245
Ilha da Madeira	..	242
New-York		2$230

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 25 DE JUNHO DE 1887

Assucar

Os preços deste producto, pagos ao agricultor, continuam a ser os seguintes, por 15 kilos :

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
2.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

Continúa a ser cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$900 e 6$800, nominal, por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 23	18.764
Vapores	...	...
Via-ferrea de Caruarú	1 á 23	1 622
Animaes	1 á 23	722
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 23	21.988
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 23	871
Somma		43.967

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 25	1.826
Vapores	1 á 23	3.001
Via-ferrea de Caruarú	1 á 25	151
Animaes	1 á 25	4.014
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 23	2.118
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 23	2.375
Somma		13.485

Despachos de exportação

MEZ DE JUNHO

Nos dias 1 á 23 foram despachados na Alfandega os artigos seguintes :

Para fóra do Imperio

Aguardente	72.138 litros
Algodão	1,101.948 kilos
Assucar	3,175.900 1/2 »
Bagos de mamona	52.000 »
Borracha	2.328 »
Cajurubeba	50 caixas
Caroços de algodão	113.350 kilos
Côcos (fructa)	7.020
Courinhos e pelles	106.836
Couros espichados	93
Couros salgados	2.516
Couros verdes	55.792
Doce	180 kilos
Farinha de mandioca	520 saccos
Ipecacuanha	34 kilos
Ouro velho	93.564 grãos
Prata velha	219.160 »
Queijo do sertão	16 kilos

Para dentro do Imperio

Abanos de palha de carnaúba	5.000
Agua medicinal	37 caixas
Aguardente	378.456 litros
Algodão	154.227 kilos
Assucar	2,222.624 »
Azeite de côco	110 litros
Cajurubeba	50 caixas
Carvão animal	480 kilos
Chapéos de palha de carnaúba	12 fardos
Cera de carnaúba	445 kilos
Côcos (fructa)	52.250
Doce	1.195 kilos
Elixir cabeça de negro	6 caixas
Espanadores	130 kilos
Farinha de mandioca	1.000 saccos
Graxa	400 kilos
Milho	232 saccos
Obras de marcineria	22 volumes
Oleo de mocotó	60 kilos
Oleo de ricino	1.400 »
Palha de uricury	80 »
Pennas de ema	102 »
Preparados de jurubeba	6 volumes
Preparados medicinaes	9 caixas
Queijo do sertão	100 kilos
Rapé	258 e 1/2 »
Sal	20.000 litros
Sebo	1.120 kilos
Sola	2.505 meios
Taboas de louro	24
Vassouras de palha de carnaúba	2 atados
Vinho de jurubeba	18 volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	3,175.900 1/2 kilos
Para o interior	2,222.624 »
Somma	5,398.524 1/2 »

Vapores despachados

Vapor nacional «Manáos», sahido hontem, levou a seguinte carga :

Para Bahia :
50 barricas com assucar branco.
Para Victoria :
100 saccos com assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro :
233 saccas com algodão.
50 couros salgados.
113 saccos com côcos (fructa).
500 côcos (fructa).
18 caixas com vinho de jurubeba.
5 saccos com cera de carnaúba.
3 caixões com doce.
1 dito com penna de ema.
Carregaram diversos.

Vapor inglez «Neva», sahido antehontem, levou para Montevidéo :
50 pipas com aguardente.
50 saccos com côcos.
Carregaram diversos.

Vapor nacional «Aymoré», sahido antehontem, levou a carga seguinte :
Para Rio Grande do Sul :
1,050 saccos com assucar.
1,500 barricas com dito.
65/2 ditas com dito.
25/4 ditas com dito.
30 caixas com cajurubeba.
Para Porto Alegre :
2,150 saccos com assucar.
252 barricas com dito.
50/2 ditas com dito.
50/4 ditas com dito.
12 saccos com algodão.
1 caixa com doce.
2 saccos com cera de carnaúba.
Carregaram diversos.

Vapor nacional «Mandahú», conduzio a carga seguinte :
Para Maceió :
42 saccas com café.
154 fardos com xarque.
Para Penedo :
40 fardos com xarque.
Para Aracajú :
80 fardos com xarque.
Carregaram diversos.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes :

Barca norueguense *Stanley*, assucar, para Montreal.
Barca norueguense *Heros*, algodão, para o Baltico.
Barca ingleza *J. B. D.*, caroços de algodão, para Liverpool.
Lúgar nacional *Vieira*, assucar, para Montevidéo e Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, assucar e outros artigos, para Montevidéo e Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Flora*, assucar, para os Estados-Unidos.
Patacho portuguez *D. Elysa*, couros, para Lisboa.
Patacho nacional *Rival*, diversos artigos, para o Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Maria Augusta*, assucar, para Montevidéo.

Navios á descarga

Brigue allemão *Hoffnung*, varios generos.
Barca ingleza *Meteor*, bacalháo.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque e gorduras.
Lúgar inglez *Viola*, bacalháo.
Lúgar norueguense *Christina Elysabeth*, carvão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Vapor inglez *Autor*, varios generos.
Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.
Vapor inglez *Osseo*, carvão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE MAIO A 2 DE JUNHO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	145
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	400
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	700
Farinha de mandioca (litro)	037
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Memorial

Amanhã, 27, ao meio dia, devem reunir-se em assembléa geral extraordinaria os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO, afim de procederem a eleição da directoria, gerente, presidente e secretario da assembléa geral.

Está marcado o dia 1º de Julho proximo, para a reunião da assembléa geral da COMPANHIA DO BEBERIBE, que tem de tomar conhecimento da gestão dos negocios da mesma companhia no anno social findo.

As notas do Thesouro de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA até o fim do mez de Junho com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0 a contar do 1.º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno.

Importação

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 24 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou :

Algodão 506 saccas a Borstelmann & C., 124 a Luiz Antonio de Siqueira, 60 a Souza Nogueira & C., 148 á ordem, 72 a Machado & Pereira, 339 a Amorim Irmãos & C.

Borracha 19 barricas a H. J. Greem.

Carne 7 garajaus a Carlos Rabello, 7 a Cunha Irmãos & C., 8 a Gomes de Mattos Irmãos.

Cera de carnaúba 48 saccos á ordem.

Couros salgados seccos 26 a João Paes de Oliveira.

Courinhos 14 amarrados a Wilson Sons & C,

Pipas vazias 12 á ordem.

Pelles 30 fardos a Abe Stein & C.

Queijos 1 volume a Cunha Irmãos & C., 1 a Soares do Amaral & Irmãos.

Sebo 1 volume a Cunha Irmãos & C., 1 a Gomes de Matos Irmãos.

Velas 14 caixas á ordem.

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte em igual data, consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou :

Barricas vazias 40 a Manoel M. de Oliveira.

Café 50 saccos a Fraga Rocha & C, 50 a Fernandes & Irmãos.

Ferragens 13 volumes á ordem.

Fazendas 1 caixa a Narciso Maia & C.

Massa de tomate 6 caixas a A. R. da Costa.

Pipas vazias 15 a Manoel M. de Oliveira, 18 a Pereira Carneiro.

Barca ingleza *Meteor*, entrada de Terra Nova, em 25 do corrente e consignada a Saundres Brothers & C., manifestou :

Bacalháo 2,200 barricas e 762 meias ditas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 23 DE JUNHO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Neva*, carregaram :

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *D. Eliza*, carregaram :

Para o Porto, F. M. da Silva & C. 4 barricas com 400 kilos de assucar branco e 1 caixa com 15 ditos de doce.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram :

Para Santos, S. Guimarães & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente ; P. Carneiro & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, Ramos & C. 10 barricas com 480 kilos de carvão animal ; F. G. de Arruda 1 caixão com queijos nacionaes, pesando 100 kilos.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, H. de Souza Pereira & C. Successores 1 caixa com preparados medicinaes.

— Na barcaça *Adelina*, carregou :

Para Macáo, M. J. Pessoa 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *J. Taurino*, carregaram :

Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 5,000 litros de sal.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram :

Para o Natal, P. Beutzen & Filho 22 volumes com obras de marcineria.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Manáos», para :

De Natal :	
Monhard Huber & C.	3:860$300
Duarte & C.	3:800$000
Julio & Irmão	3:000$000
Souza Basto, Amorim & C.	1:922$500
Oyatho Jardim & C.	397$700
Manoel Joaquim Pessoa	200$000
Do Maranhão :	
Carpinteiro Perez & C.	1:982$000
Silva Guimarães & C.	1:443$570
Do Pará :	
Martins Fiuza & C.	766$000
De Manáos :	
Carlos Lourenço Gomes	1:000$000

EXPEDIDO

— Pelo mesmo vapor «Manáos», para :	
Maceió	8:869$940
Rio de Janeiro	22:000$000
— Pelo vapor inglez «Neva», para :	
Rio de Janeiro	120.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral :		
D. 1 a 23	555:131$725	
Idem de 25	29.875$586	
		585:007$311
Renda provincial :		
De 1 a 23	79:560$632	
Idem de 25	4:663$706	
		84:224$338
		669.231$649

Recebedoria geral

De 1 a 23	29.893$176
Idem de 25	927$261
	30:820$440

Recebedoria provincial

De 1 a 23	77:258$768
Idem de 25	3:298$981
	80:557$752

Recife Drainage

De 1 a 23	6:215$642
Idem de 25	197$669
	6:413$311

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 24 e 25 de Junho foi o seguinte :

Entraram :	
78 bois pesando 12,395 kil sendo de Oliveira Castro, 54 ditos de 1ª qualidade e 10 de 2ª e 23 ditos particulares.	
401 kilos de peixe a 20 réis	8$020
38 cargas de farinha a 200 réis	7$600
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
14 taboleiros a 200 réis	2$800
32 Suinos a 200 réis	6$400
Foram occupados :	
48 columnas a 600 réis	18$800
42 compartimentos de farinha a 500 réis.	21$000
37 ditos de comida a 500 réis	18$500
182 ditos de legumes a 400 réis	72$800
38 ditos de suino a 700 réis	26$600
23 ditos de tressuras a 600 réis	13$800
20 talhos a 2$	40$000
16 ditos a 1$	16$000
A Oliveira Castro & C. :	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	363$020
Rendimento dos dias 1 a 23	4:863$540
Foi arrecadado liquido até hoje	5:226$560

Preços do dia :
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 640 a 800 réis idem.
Feijão de 260 a 300 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 99 rezes para o consumo do dia 24 de Junho.

Sendo : 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 28 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Guaby—do sul hoje.
Pará—do sul amanhã.
Tagus—do sul a 29.
Advance—do sul a 30.

Julho

Argentina—do sul a 2.
Pernambuco—do norte a 3.
Niger—da Europa a 3.
Espirito Santo—do sul a 7.
Ville de Bahia—do sul a 7.
Finance—de New-Port-News a 8.
Trent—da Europa a 10.
Camillo—do norte a 13.
Tamar—do sul a 14.
Manáos—do sul a 16.
Santos—de Hamburgo a 16.
Congo—do sul a 19.
Pará—do norte a 23.
La Plata—da Europa a 24.
Pernambuco—do sul a 27.
Neva—do sul a 29.

NAVIOS

Armida—de Londres.
Anne Marie—do Rio Grande do Sul.
Blanche—de Terra Nova.
Claudina—do Rio de Janeiro.
Camões—do Porto.
Erute—de Hamburgo.
Guadiana—de Lisboa.
J. G. Fichte—de Montevidéo.
Katalina—de Terra Nova.
Leander—de Terra Nova
Maria—de Terra Nova.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Oscar—de Santos
Petunia—de Terra Nova.
Peggy—de Terra Nova.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Southampthon e escala—14 1/2 dias, vapor inglez « Neva », de 1774 toneladas, commandante L. R. Dickinson ; a Adamson Howie & C.

Manáos e escala—13 1/2 dias, vapor nacional « Manáos », de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Ceará e escala—17 dias, vapor nacional « Ipojuca », de 260 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Terra Neva—37 dias, barca ingleza «Meteor», de 247 toneladas, capitão Peter Currie, equipagem 12, carga bacalháo ; a Saunders Brothers & C.

Mossel Bay (Africa)—34 dias, patacho norueguense « Efraim » de 183 todeladas, capitão T. Knudsen, equipagem 7, em lastro ; a Hermann Ludgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez « Neva », de 1774 toneladas, commandante L. R. Dickinson, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Vapor nacional « Aymoré », de 282 toneladas, commandante Francisco Casavechia, carga varios generos,

Navios entrados no dia 25

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez «Author de 885 toneladas, commandante Robert Buddle, equipagem 26, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Santos e escala—7 dias, vapor inglez «Ashbwoke,» de 954 toneladas, commandante A. Wilson, equipagem 20, em lastro ; a Boxwell & C.

Maceió—15 horas, vapor inglez «Orator,» de 849 toneladas, commandante J. G. Jones, equipagem 25, carga varios generos ; a Samuel L. Johnson.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala vapor nacional « Manáos » commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Mossoró Hyate nacional « Aurora 2ª » mestre Manoel Duarte da Silva, carga varios generos.

Macáu, Hyate nacional « Adelina dos Anjos » mestre Manoel Francisco Monteiro, carga varios generos.

Canal, vapor Inglez « Neto » commandante J. Chadorck, carga algodão.

ILEGÍVEL

tudo querer reformar, tudo anarchisa, tudo desorganisa, por que elle é a imagem da confusão e o prototypo da desordem. Em outro qualquer paiz um juiz de igual jaez já não era mais magistrado. Aqui ainda o é e continuará a ser para vergonha da classe e eterno remorso do ministro que o nomeou.

Agripa.

Onde está o gato?

O *difficil problema* sobre *canudos de pomada*, (*pomada em canudos*, é muito bôa para quem tem cabellos enroscados) publicado no *Jornal do Recife* de 24 do corrente, termina assim:

« *Se o conhecido idiota* QUE PROPOZ, *no Diario de 24 do corrente, resolver o difficil problema, ganhará um pratinho de carurú e algumas duzias de traques.*»

Pergunta-se qual é o attributo do verbo—*propôr*—?

O que foi que—*o conhecido idiota propoz*—?

E' o caso:—*onde está o gato*?

Se o *camelobipede*, que formulou o—*difficil problema*—for capaz de responder a taes perguntas, se lhe dará muitas cousas; um S. Francisco XAVIER, de borracha, um *Mané gostoso*, de papellão; e, para o S. Pedro muitos pastellões (*de pé de muro*) e muitas torcidas de algodão ensopadas em azeite de peixe.

Um conselho: aquelle que, nem o portuguez sabe, deve procurar o seu lugar e não se metter a formular problemas.

Companhia de Edificação

Consta-nos que os actuaes directores, andam fazendo propaganda, procurando convencer a alguns dos Srs. accionistas de que o gerente proposto o Sr. Ricardo de Menezes não pode assumir a gerencia desta companhia porquanto se acha na provincia do Amazonas, e que alli uzufrue interesses superiores aos que nesta companhia poderá uzufruir.

Para destruir esta malevola asserção estamos autorisados a garantir que este cavalheiro accedeu ao pedido de alguns dos nossos amigos e espera o *ultimatum* para poder embarcar.

Detestamos os caprichos de que a directoria actual se tem servido, para fazer correr semelhante *galga*, o que denota pura e simplesmente que só visa continuar na *exploração* arranjando gerente e directores á seu bel prazer.

A direcção actual tem sido desastrosa, pelo que devemos ter um pouco de *savoir faire*, não dando agasalho, repellindo mesmo o gerente com que a mesma nos quer presentear, o qual sendo creatura de *dentro*, bem podemos prever a que desastroso final nos levará.

Devemos estar no firme proposito de não alimentar caprichos de quem quer que seja, maximé quando elles vão de encontro aos nossos interesses.

Muitos accionistas.

†

UMA LAGRIMA

SOBRE O TUMULO DO MEU QUERIDO FILHO FRANCISCO MANOEL DE SOUZA OLIVEIRA JUNIOR NO 1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO.

O tempo decorrido depois daquelle infausto acontecimento não tem tido a força precisa para, ao menos adelgaçar a profunda magoa que em minh'alma imprimio o desapparecimento de meu querido filho.

Ha um anno, recolheu a terra em seu seio o corpo do meu caro filho, a quem não puderam salvaguardar do tributo tão precocemente exigido os cuidadosos esforços de sua mãi, suas preces fervorosas, sua dôr indisivel nem suas lagrimas ardentes! Todas sus angustias que eu soffri em extremo, obstinam-se em dominar-me, com a mesma intensidade, como que para attestarem o estremecimento com que eu amava aquella parte de meu ser e o merecimento com que elle acolhia, igualmente amoroso, todas as manifestações de meu sentir, significando assim a pureza de affecto que de sobejo reciprocamente nos animava.

Meu Deus!

Se fostes servido de privar-me da companhia do meu nunca assás chorado filho, cuja imagem retirando-se-me da vista passou a residir-me n'alma, com a perdurabilidade da téla em que se retrata; se a meu filho concedestes em compensação de minha separação o gozo de vossa celestial mansão e o jubilo de vossa sacrosanta presença; compadecei-vos de mim, chorosa mãi, que não cessa de bemdizer a vossa grandeza e de implorar a resignação e o lenitivo, que só da vós poderá advir-lhe; pois que para tanto tem sido impotente o perpassar do tempo.

Recife, 26 de Junho de 1887.

Rosa Emilia da Fonseca Oliveira.

A minha presada tia Rosa Emilia da Fonseca Oliveira

UMA LAGRIMA

VERTIDA SOBRE O TUMULO DO MEU PRIMO FRANCISCO M. DE S. OLIVEIRA JUNIOR

Pallida mors æquo pulsat pede pauperum tabernas, regumque turres.

Horac. Ode 4. Liv I.

A morte essa deshumana que não respeita os soberbos e magnificos palacios do rei, nem a pobre e humilde choupana do pastor, faz um anno, que desfechou o seu tremendo e formidavel golpe sobre uma existencia preciosa, a de Francisco Manoel de Souza Oliveira Junior, filho obediente e dedicado, irmão verdadeiro e amigo sincero.

O tumulo é hoje sua habitação, as trevas que nelle reina, o ar que respira, os vermes sua companhia!

Que negra nuvem encobrio o formoso horisonte de suas esperanças! Ha um anno, cheio de vida, no goso da mais petfeita saude confiava no futuro que lhe surgia bello e risonho.

Hoje, oh!, é asqueroso cadaver, é destroços dos mortaes, é pó, é nada!

Que espectaculo triste ainda vejo deante dos meus olhos!... Aqui a... mãi repassada de dôr, desfeita em prantos, carpir a eterna separação daquelle que constituia todo o seu prazer e encantos, que fazia toda sua esperança e consolação! Alli as irmãs, os parentes e amigos lamentarem a falta de um companheiro que o tumulo lhes roubou! Mas para que tantos prantos e tanto lamento, se elle deixando o seu envolucro de barro se restituindo a terra o que lhe pertencia, foi tomar assento nos festins do céo e interceder ao Eterno por nós?..... Não, não mais choremos! Desfolhemos sobre a sua sepultura um goivo, em signal de eterna amisade e sobre a fria lousa que nol-o esconde derijamos ao Todo Poderoso uma prece para que lhe purifique os manchas que a fragilidade humana lhe fez contrahir.

Recife, 26 de Junho de 1887.

Fonseca e Silva Junior.

Ao Illm. Sr. Justiniano C. A. Bello

Só hontem foi que li o segundo artigo assignado por S. S. no qual dá como traiçoeira e simulada a garantia que dei ao Barão de Mattosinhos em prejuizo da casa que foi *sempre o sustentaculo* do meu *collegio*, etc.

Devolvo intactas ao Sr. Bello ou ao seu advogado as expressões offensivas com que me tratou nesse artigo ao Dr. Milet dirigido, e aguardo uma resposta da Europa para juntar a do Sr. Dr. Eduardo de Oliveira, que obterei logo que chegar-me aquella, para justificar-me da unica accusação que pode ferir-me na honra:

Hypothecar bens para *acautelar interesses proprios*, como S. S. disse em um communicado publicado em dias do mez de Maio.

Peço, pois, ao publico que suspenda o seu juizo até essa occasião.

25 de Junho de 1887.

M. A. Vianna.

Ao publico

Srs. Redactores.—Rogo a V. Ss que pelo seu conceituado jornal *Diario de Pernambuco*, para ser publicada estas seguintes linhas, ao Exm. Sr. presidente da provincia, que desde o dia 10 de Novembro de 1885 que prestei jura-mento de 1.º supplente de delegado de policia em exercicio, e não podendo manter, mais esse cargo, por motivo de molestia; já por vezes tenho solicitado a minha demissão ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, e eu não podendo obter e eu não querendo ser vitalicio no lugar, venho respeitosamente pedir ou rogar a V. Exc. o seu valioso auxilio para minha demissão.

Villa de Boa Vista, 8 de Junho de 1887.

Joaquim Antonio Teixeira Jacobina.

†

Uma lagrima

SOBRE O TUMULO DO SEU NUNCA ESQUECIDO E PRESADO IRMÃO

Francisco Manoel de Souza Oliveira Junior

1º anniversario de seu fallecimento

DERRAMAM AS SUAS IRMÃS

Amelia de Oliveira.
Emilia de Oliveira.
Maria do Carmo de Oliveira.

Recife, 26 de Junho de 1887.

Programma da festa da gloriosa Santa Rita de Cassia em sua igreja.

No sabbado 25 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes fenderão o ar, annunciando, que, no dia seguinte, terá lugar a festa da gloriosa Santa Rita de Cassia.

No domingo 26, ao romper d'aurora, uma outra salva annunciará, que é chegado dia, em que a dita igreja solemnisa a festa de sua divina padroeira.

A's 9 da manhã, haverá missa resada, com assistencia da companhia de menores do Arsenal de Guerra, tocando durante esse acto, a respectiva banda marcial, á obsequiosidade do digno major director daquelle estabelecimento.

A's 10 horas, a excellente bande marcial da Sociedade musical 14 de Março executará as melhores peças de seu vasto repertorio, depois do que: entrara a festa solemne, pelas Tercias, sendo officiante o Rvd. conego vigario da freguezia de S José, orando ao evangelho o insigne pregador Rvd. commendador vigario, padre Manoel Moreira da Gama, que, nos arroubos de sua reconhecida eloquencia exaltará as virtudes da nossa inclyta padroeira.

A orchestra será regida pelo habil professor Lydio de Oliveira, que executará uma importante missa, sendo os sólos cantados por distinctos professores.

A' tarde tocará a mesma banda marcial 14 de Março, em frente a igreja, que estará exposta á concurrencia dos fieis, até a entoada do Te-Deum que será pelas 7 horas da noite, occupando a tribuna sagrada antes desse acto, o distincto pregador da capella imperial, Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, tocando em todos estes actos a mesma banda marcial; e assim terminará a dita festividade, para a qual são convidados todos os nossos carissimos irmãos.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 23 de Junho de 1887.

O secretario interino,

Antonio Carlos Barromeu dos Santos.

Queen's Jubilee

On Tuesday 21'st. inst. a subscription will be opened at the London & Brazilian Bank to inaugurate a Benevolent Society. the object of which will be to afford assistance to distressed members of the British community.

Donations will be thankfully received: and those who desire to become members of the Society are requested kindly, to send in heir names to the Bank.

Rules are in course of preparation and a meeting will be called whem thy are ready.

Festa de Nossa Senhora do Carmo na sua igreja do convento do Recife.

Approximando-se as novenas de Nossa Senhora do Carmo, que desde longos annos tem sido solemnisadas nesta capital com brilhantismo e fervor religioso, scientifico a todos e principalmente aos devotos, que neste anno tenho deliberado excluir do programma as girandolas de foguetes tanto nos dias de novenas, como no dia da festa da excelsa padroeira, fazendo então applicar a quantia não pequena, que todos os annos se despende com fógos artificiaes, a bem da liberdade dos escravisados, acreditando que essa minha deliberação não ha de offuscar o brilho da festividade, antes lhe dará realce e ha de ser applaudida por todos os corações verdadeiramente catholicos, que *una voce* almejam a extincção do elemento servil e fazem fervorosos votos pelo dia da regeneração de uma classe sobre quem tanto tem pesado a negra mão do infortunio; cabendo á ordem carmelitana nesta provincia a satisfação de haver antes da aurea lei de 28 de Setembro de 1871 concedido sem onus algum carta de liberdade a 70 e tantos escravos seus, então existentes.

Outro-sim, declaro que não devo me oppor, antes acceito de muito bom grado algum fogo de artificio, que offereçam os devotos para ser queimado quer nas novenas quer no ultimo dia da solemnidade.

Peço tambem aos charissimos irmãos confrades e devotos que costumam dar alguma esmola, se dignem leval-as por esses dias a este convento, esperando que tantas provas de devoção nos annos anteriores serão no presente por todos confirmadas com a mesma dedicação e fervor religioso para maior esplendor na celebração da festa tradiccional de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

Carmo 21 de Junho de 1887.

Frei *Alberto*, Vigario Provincial

Agua Florida de Murray e Lanman 194

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. Lanman & Kemp por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a Agua de Florida de Murray & Lanman, (cujo artigo ha mais de 20 annos teem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz. Não são, pois, só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante e ás faces uma alvura doce e juvenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gosado as bellas fumaças de um charuto.

Dissolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengivas, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim, pois, de se poder conseguir o disfructe de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa Agua de Florida de Murray & Lanman, e nenhuma outra mais.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Um erro Fatal na America

No periodico «Cleveland,» publicado em Ohio, nos Estados-Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhnte operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação do vasio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desapparecer a sensação do vazio, o alimento pareceu augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarellenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriarem e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fóra os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882 fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Lalliwell.

A operação consistio em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pareceu por causa de uma operação errada! Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacia a do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited) 3, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C., Rouquayrol & Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello-Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho, em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso de Aguiar; e em Tacaratú José Lourenço da Silva.

Tosse com escarros de sangue (6

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul), achando-se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saúde recuperada com o uso de alguns frascos do PEITORAL DE CAMBARÁ.

Esta maravilhosa cura é assim attestada pelo ex-enfermo, que hoje gosa a mais invejavel saúde:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio *Peitoral de Cambará*, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando-se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

« Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—*Antonio Luiz de Oliveira.*

O referido medicamento acha-se á venda na agencia a cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez d'Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia remette a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Para o sexo feminino

Funcciona á rua da Aurora esquina da rua Formosa.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

EDITAES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convido os Srs. arrematantes do dizimo de gado Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, Augusto Octaviano de Souza, João Nepomuceno da Silva, José Cordeiro dos Santos, Dario José Peixoto, João Guilherme & Sobrinho, Aurelio dos Santos Coimbra e Antonio de Vasconcellos Florencio para virem declarar até o ultimo do corrente mez, perante este Thesouro, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia por officio de 17 do corrente, se aceitam a concessão da lei n. 1888, cumprindo-lhes neste caso provarem a importancia dos prejuizos, que por ventura tenham soffrido, afim de ser liquidada a compensação.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 20 de Junho de 1887.—No impedimento do secretario—O official, Lindolpho Campello.

Edital n. 94

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que do 1º de Julho vindouro em diante os direitos de consumo serão arrecadados por esta Alfandega, de conformidade com a nova tarifa promulgada pelo decreto n. 9746, de 22 de Abril, e mandada pôr em execução pela circular n. 11, de 6 de Junho, tudo do corrente anno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Junho de 1887.—Servindo de chefe, o 1º escripturario,

Antonio R. de Andrade Luna Junior.

Edital n. 9.

O administrador da Recebedoria Provincial, em cumprimento do despacho da Illma. junta do Thesouro, proferido em 9 do corrente, sobre reclamação de Manoel José Pereira, chama pelo presente ao Sr. Luiz Bernardino de França, para, no prazo de oito dias, contados desta data, recolher aos cofres desta repartição a importancia de 2$100 do imposto de 1 0/0 e respectivos addicionaes, cobrado em dobro, conforme a lei n. 1499, em consequencia de não ter averbado a escriptura de compra, que em 17 de Fevereiro de 1881 fizera ao dito Pereira, da casa n. 8 sita á rua da Esperança, freguezia de Afogados, sob pena de proceder-se essa cobrança executivamente.

Recebedoria de Pernambuco, 21 de Junho de 1887.—O administrador,

Francisco Amynthas de C. Moura.

1ª secção da secretaria da presidencia de Pernambuco, em 23 de Junho de 1887

Por esta secretaria se communica a quem interessar possa, que segundo consta de aviso do Ministerio da Guerra, de 15 do corrente, foram expedidas as necessarias ordens para serem remettidos para esta provincia o espolio e o titulo de divida do finado 2º cadete 2º sargento do 1º batalhão de artilharia a pé, Alfredo Hemeter o Ribeiro, afim de serem entregues á sua mãi, Jainuaria Carolina dos Anjos, conforme pedio, devendo, porém, correr por conta da interessada, as despezas de transporte, nos termos da circular de 27 de Novembro de 1880.—O secretario,

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Companhia de edificação

Assembléa geral extraordinaria

Convida-se aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 de Junho corrente, ao meio dia, na sede social, ao largo de Pedro II n. 77, afim de proceder-se a eleição da directoria, gerente, presidente e secretarios da assembléa geral, de conformidade com os estatutos ultimamente approvados.

Recife, 11 de Junho de 1887.

Gustavo Antunes,
Director secretario

Thesouraria de Fazenda

O contador, servindo de inspector, de conformidade com a circular do Ministerio dos Negocios da Fazenda n. 11, de 6 do corrente mez, faz publico para conhecimento do commercio, que terá vigor do 1º de Julho proximo vindouro a nova tarifa aduaneira das Alfandegas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Junho de 1887.

Manoel Antonio Cardoso.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado.........	£	500,000
Fundo de reserva.... ...	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernamcuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 1 de Julho proximo vindouro, como dispõem os estatutos, afim de tomar conhecimento da gestão dos negocios da companhia no anno social proximo findo. A reunião terá lugar no 1 ander da casa n. 71 da rua do Imperador.

Recife, 15 de Junho de 1887.

Ceciliano Mamede A. Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios desta sociedade, a comparecerem á rua do Nogueira n. 47, pelas 10 horas do dia de domingo 26 do corrente, para uma sessão especial, na qual se deverá tractar de assumptos importantes, tendentes á mesma.

Recife 23 de Junho de 1887.

O secretario,
Alpiniano de Miranda.

Associação Commercial Beneficente

Concerto de predio

A directoria desta associação recebe propostas para a factura dos concertos de que precisa o predio em que ella tem sua séde, cujos concertos constam da pianta que se exhibirá aos pretendentes. As propostas serão feitas em carta fechada e deverão ser enviadas á mesma associação até o meio dia de 30 do corrente mez. Recife, 21 de Junho de 1887.—O secretario,

Joaquim Alves da Fonseca.

Aviso

O London & Brasilian Banck, limited, recebe dinheiro em conta corrente simples com os juros de 2 % ao anno, capitalisados de 6 em 6 mezes—Junho e Dezembro.

Receba tambem dinheiro em deposito. com aviso prévio de 30 dias, ou fixo a prazo de 3, 4, 6, 9 e 12 mezes, as taxas de juros, que forem convencionadas entre as partes.

As contas já existentes, vencendo juros por differentes taxas, ficam sem alteração.

Recife, 24 de Maio de 1887.

W. H. Bilton.

Estrada de ferro DE Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os senhores accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias, a contar de hoje, recolherem a 6ª entrada de 10 % de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 4 de Junho de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Benito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas d'esta empreza, que apenas realisaram a 1ª entrada de 10 % de suas acções, constantes das cautellas ns. 16, 28, 32, 47, 59, 64, 66 e 69, 68, 70, 75, 77, 86, 101, 118, 120, 125, 126, e 127, que, em face do disposto no n. 1 do art. 9º dos estatutos fica-lhes marcado o praso de 30 dias, a contar de hoje, para realisarem a 2ª entrada com a multa de 20 %.

Outrosim, o accionista que não realisar suas entradas na fórma determinada, perderá em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 15 de Junho de 1887.

O secretarioda directoria,
José Bellarmino Pereira de Mello.

BANCO INTERNACIONA DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

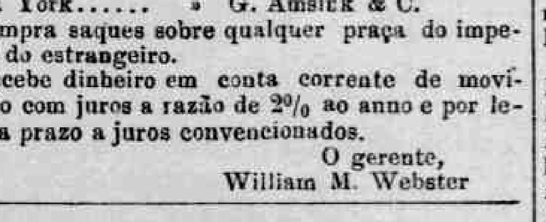
A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres.........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris..............	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia........	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...., Montevidéo......	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	» G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Preço das passagens

Em vista de reclamações de passageiros moradores nos pontos percorridos pela linha, resolveu a directoria fazer, no preço das passagens em beneficio dos mesmos, as seguintes modificações que vigorarão do 1.º de Julho em diante:

1.º Vender a 16$000 (dez e seis mil réis) series intransmissiveis de viagens diarias de ida e volta na 1.ª classe, durante o mez, entre os pontos extremos da linha, e 8$000 (oito mil reis) entre qualquer desses pontos e a estação da Encruzilhada;

2.º Estender a concessão dos bilhetes de periodo para os dias uteis, vendidos por 5$000 (cinco mil réis) e 2$500 (dous mil e quinhentos), conforme o trecho da linha, a estudantes até 12 annos, aos mesmos de qualquer idade logo que o sejam de humanidades;

3.º Conceder uma assignatura gratuita de um mez aos assignantes que nominal e consecutivamente o forem durante 11 mezes.

4.º Fazer igual concessão e em iguaes condições aos portadores das series intransmissiveis e diarias.

Sendo que continuarão de pé, até segunda ordem, conjunctamente as presentes concessões espontaneas todas aquellas até hoje assim feitas pela directoria.

Recife, 25 de Junho de 1887.

O director gerente,
Antonio Pereira Simões.

Sociedade Recreativa 30 de Junho

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os senhores socios para assistirem o nosso anniversario, que tem de realisar-se no dia 22 do corrente mes, lembrando aos senhores socios que os convites acham se em mão do Sr. thesoureiro.

Recife, 26 de Junho de 1887.

O 2º secretario,
José Antonio da Silva.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 27, 28 e 30 do corrente mez, ás costureiras de ns. 452 a 567, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 25 de Junho de 1887.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Club Concordia

SARÁO DANÇANTE

Terça-feira, 28 de Junho.
Convites permittidos.

A directoria.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem da presidencia são convidados os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na séde da sociedade á rua da Penha n. 7, afim de tratar se de negocios urgentes e de maximo interesse.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juvenil, 25 de Junho de 1887.—O 1º secretario,

Manoel do Carmo Almeida.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu n'este Banco em data de hontem (22), para o resgate de 164 letras hypothecarias das que existem em circulação (1.ª e 2.ª series), designou a sorte as de numeros seguintes:

1.ª Serie—(149 letras)

Numeros

31	971	2.069	3.463	5.044	**6.478**
67	1.007	2.146	3.484	5 052	6.515
92	**1.035**	2.213	3.526	5.119	6.633
208	1.178	2.273	3.669	5.170	**6.771**
242	1.234	2.293	3.836	5 326	6.791
332	1.241	2.402	3.850	5 341	6.800
366	1.298	2.456	3.918	5.348	7 009
372	1.351	2.487	3.935	5.417	7.110
400	1.358	2.622	**3.960**	5.430	7 228
416	1.398	2.656	**4.015**	5.705	7.240
422	1.439	2.816	4.127	5.733	7.340
486	1.445	2.835	4.170	5.745	7.389
492	**1.468**	2.887	4.207	5.833	7.416
538	1.533	2.897	4.243	5.844	7.715
543	**1.553**	2.906	4.301	5.889	7.733
546	**1.623**	2.941	4 317	5.996	7.783
560	1.660	3.012	4.420	6.090	7.830
671	1.726	3.013	4.478	6.118	7.880
780	1.741	3.014	4.550	6 203	7.912
825	1.748	3.059	4.737	6.220	8.085
847	1.843	3.233	4.820	6.224	8.156
864	1.968	3 267	4.831	6 354	8.312
909	2.021	3 281	4.869	6.441	8.379
932	**2.030**	3.299	4.895	6.445	8.480
963	2.050	3.410	4.952	6.453	

2ª Serie—(15 Letras)

8.541	9.745	10.353	**11.019**	11.525
9.334	10.095	10.628	11.149	11.576
9.717	10.260	10·918	11.326	11.651

Estas letras serão pagas pelo Banco a contar do primeiro dia util do mez de Julho proximo vindouro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois do dia 30 do corrente mez.

Em virtude da deliberação do Banco serão pagas: com o premio de 100$000 a de n.º 1.623,—com o de 50$000 a de n.º 3.960,—com o de 30$000 a de n.º 1.468,—e com o de 10$000 cada uma—as de ns. 1.553, 2.030, 6.771, 1.035, 6.478, 11.019 e 4.015.

Recife, 23 de Junho de 1887.

O Gerente,
João Fernandes Lopes

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal precisa para o 2º semestre do corrente anno, na forma dos arts. 95 e 96 do regulamento em vigor, do seguinte:

Areia para moldar.
Argavio, um.
Botões grandes e pequenos de osso branco, finos, um.
Ditos grandes e pequenos de osso preto, finos, um.
Ditos de madreperola, um.
Bandeiras imperiaes de filelle com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.
Brochas de differentes numeros, uma.
Bandejas pequenas para copos, uma.
Bacia de louça, uma.
Bacia de ferro estanhada, uma.
Badames sortidos, um.
Bilha de barro, uma.
Costado de amarello. um.
Dito de louro, um.
Dito de pão-carga, um.
Costadinho de amarello, um.
Dito de louro, um.
Dito de pão carga, um.
Costado de sicupira, um.
Costadinho de sicupira, um.
Carvão de pedra para forja, kilo.
Carvão cok, idem.
Colchetes para coz de calças, par.
Copos de vidro para agua, um.
Compassos sortidos um.
Dobradiças de ferro, quadradas, par.
Dobradiças de latão, par.
Enxadas encabadas, uma.
Enchadas sem cabos, uma.
Enxóes de fuzil, uma.
Enxamés de madeira de qualidade, um.
Fio de algodão da terra, kilo.
Fechaduras de ferro pora gavetas e armarios, uma.
Ditas de dito de diversos tamanhos para portas, idem.
Ditas de latão para gavetas e armarios, idem.
Ferrolhos pedreiros de diversos tamanhos, um.
Ditos de latão de diversos tamanhos, um.
Fivelas de metal grandes e pequenas, pretas, para arriatas, uma.
Ditas de metal grandes e pequenas, brancas, para arriatas, idem.
Facão para cosinha, um.
Fouces encabadas, uma.
Facas e garfos, talher.
Fita de cadaço, metro.
Formões de aço, sortidos, um.
Ferro com capa para plainas, um.
Ferro sem capa para plainas, um.
Goivos sortidos, um.
Grozas meias canas, sortidas, uma.
Grozas grandes e pequenas para ferrador, uma.
Jarro de louça, uma.
Laminas de aço para serras, uma.
Lavatorio de ferro, um.
Martellos com cabos de differentes tamanhos, um.
Machadinhas encabadas, uma.
Machado encabado, um.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Parafusos de ferro com porcas, um.
Parafusos de ferro para madeira de differentes tamanhos, cento.
Pranchões de amarello, um.
Pranchões de pão carga, um.
Pranchões de sicupira, um
Pinceis de differentes numeros, um.
Serrotes de pontas, sortidos, um.
Serras braçaes, uma.
Serras de volta, sortidas, uma.
Serras de desdobrar, uma,
Serrotes fixos sortidos, um.
Tornos de mão de differentes tamanhos, um.
Travadeiras de aço, uma.
Taboas de amarello de 0m,35 á 0,m40 de largura e de 5m a 6m de comprimento, uma.
Taboas de amarello com 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5m a 6m de compriment e com 0,m27 de grossura, uma.
Taboas de amarello de forro com 0m,35 á 0,m40 de largura e de 5m a 6m de comprimento, uma.
Taboas de louro de assoalho de 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5m a 6m de comprimento, uma.
Taboas de louro de forro com 0,m25 a 0,m30 de largura e de 5m a 6m de compriment, uma.
Taboas de páo carga com 0,m027 de grossura, de 0,m30 a 0m,35 de largura e de 5m a 6m de comprimento, uma.
Vassourinhas de piassava para vasilhame, uma.
Vassourinhas de Timbó ou matto, uma.
Varrumas sortidas, uma.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do Reg. acima, em duplicata, com referencia a um só artigo mencionando o nome do

MUTILADO

propenente, indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras finalmente a declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 %, no caso de recusar assignar o contracto e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do Reg. devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente mez e anno.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 25 de Junho de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DE OPERAS E OPERETAS
EMPREZA— NAGHEL
Direcção-LUIZ MILONE

HOJE
Domingo, 26 de Junho
A PEDIDO DA
CLASSE COMMERCIAL

Pela ultima definitiva vez

A grande e apparatosa opera-comica mythologica em 4 actos, musica do maestro Offenbach :

NOVO
ORFEO NO INFERNO

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

Brevemente
Uma viagem á lua

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos
Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 6 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Bahia
Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

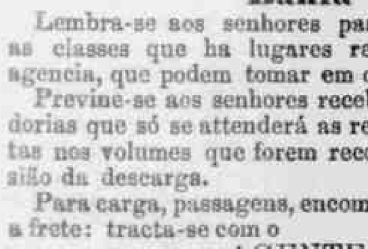
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão. Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Niger
Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 4 de Julho, seguindo depois da demora de costume para Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

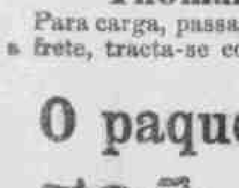
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United States & Brasil M. S. S. C
O vapor Advance

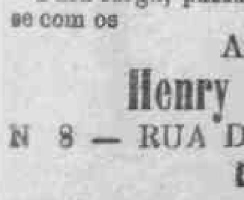


E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O paquete Finance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 11 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1· andar

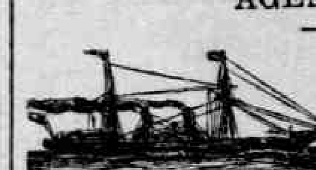
Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy
Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 26 de Junho, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 30 de Junho, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1|2 dia do dia 30.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré
O vapor Giquiá
Comandante Lobo

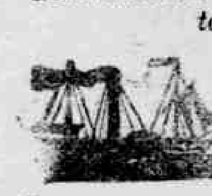
Segue no dia 30 de Junho, pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Vapores nacionaes
(NORTE E SUL)
Rio Grande do Sul. Pelotas e Porto Alegre
Vapor Aymoré
(Fretado)

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, depois da indispensavel demora.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1· andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 3 de Julho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Adamson Howie & C.
N. 3— RUA DO COMMERCIO - N. 3
1· andar

LEILÕES

— Sexta-feira, 1 de Julho, deve ter lugar o primeiro leilão no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, constando de um variado sortimento de moveis, vidros, jarros, candieiros a gaz e outros artigos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima mencionadas, avariadas, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De 4 caixas marca A Z com manteiga em latas e 2 caixas marca A Z com queijos avariados d'agua salgada.

Segunda feira 27 de Junho
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n 19

Leilão

De 2 casas terreas sitas á rua dos Guararapes ns. 10 e 12, freguezia do Recife, tendo cada uma 3 portas de frente e medindo 27 1/2 palmos de frente e 80 ditos de fundo com accommodações, grande quintal, cacimba e estão alugadas.

Terça-feira 28 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Antonio Luiz Baptista, curador de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, podendo os Srs. compradores irem examinal-as.

Leilão
Agente Britto

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão do seguinte: 1 mobilia de amarello, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 tocador com espelho, 1 mesa elastica, 2 cadeiras de balanço de junco e amarello, 2 mesas redondas com pedra, 1 quartinheira, 2 cabides, 2 espreguiçadeiras, 1 carro para menino, 1 relogio grande, 1 commoda, 2 aparadores, 2 gaiolas de arame, 1 berço, 1 espelho oval, quadros, jarros, candieiros, lanternas, copos, facas, louças, trens de cosinha e outros objectos, ao correr do martello.

Rua da Concordia n. 241
Terça-feira, 28 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

De 2 vaccas, 2 garrotinhos e 1 bestinha
Terça-feira 28 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua estreita do Rosario n. 24
Agente Modesto Baptista

Agente Burlamaqui
5º leilão

Quinta-feira 30 do corrente
De um sobrado de dous andares á rua do Marcilio Dias n. 121
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante dos bens deixados por seu pai Candido Thomaz Pereira Dutra, venderá o sabrado acima pelo maior preço que for possivel obter independente de avaliação.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os abaixo assignados mudaram o seu escriptorio de advogado e solicitador, da casa n. 38 á rua do Imperador para a de n. 69 á mesma rua, sala da frente.

Manoel Joaquim Silveira.
João Caetano de Abreu.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, e tambem na mesma casa tem para alugar-se um escravo pardo, de 17 annos, muito proprio para criado ; trata-se na rua Nova n. 14, collegio de Santa Luzia, 2· andar.

— Na engenhoca Bemfica precisa-se de empregados ; a tratar na mesma, á rua Real da Torre numero 21.

— Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade, para casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Eu abaixo assignado declaro que não se entende commigo e sim com outro de igual nome, o annuncio que na parte da policia sahio no Diario de n. 143 de 24 de Junho do corrente anno, como preso por disturbios, pois ha vinte e um annos que eu tenho estado em negocio nunca fui preso e sou muito conhecido nesta capital ; e em vista de haver outro de igual nome, não me responsabiliso por debito algum feito em meu nome por qualquer pessoa que seja, só sendo comprado e assignado por meu proprio punho. Rua nova de Santa Rita n 61, 26 de Junho de 1887.

José Maria da Costa.

— O abaixo assignado, procurador da Camara Municipal da cidade de Olinda, convida aos proprietarios das ruas Augusta (hoje Coronel Suassuna) e Imperador da cidade do Recife, cujos socios são foreiros a esta mesma Camara, para no prazo de 60 dias virem pagar os fóros devidos, bem como declararem as numerações que actualmente teem suas propriedades. Olinda, 25 de Junho de 1887.

Francisco Velloso A. de Lins.

Club D. José

Domingo, 26 do corrente, ás 12 horas da manhã realizar-se-ha a 1.ª *matinée* em favor dos infelizes escravos do municipio de Olinda, constando ! de uma conferencia por um dos oradores do Club Republicano, uma parte concertante (por diversos artistas de merito) e a cargo do Illm. Sr. Antonio de Olinda Barcellos e uma parte comica pelo corpo scenico da Melpomene Olindense.

Uma commissão receberá á porta do theatro as esportulas dos concurrentes.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia : na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

Maria Eugenia dos Santos Ferreira
Setimo anniversario

Maria Priscilianna Vilella dos Santos, Deodato Cesino Vilella dos Santos (ausente) e Carlota Eugenia Vilella dos Santos, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de sua idolatrada e sempre pranteada filha e irmã, Maria Eugenia dos Santos Ferreira, no dia 28 do corrente, setimo anniversario do seu fallecimento, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso, confessando-se desde já eterna e summamente agradecidos.

D. Anna Amalia Barbosa da Silva

José Crispianno da Silva, Maria Mirandolina de Moraes e Silva e José Elias Barbosa da Silva convidam a todas as pessoas de sua amizade e parentes da finada professora Anna Amalia Barbosa da Silva, para assistirem as missas do trigesimo dia, que terão lugar no dia 30 do corrente, pelas 7 horas da manhã, nas igrejas matriz de S. José desta cidade e da cidade de Gravatá, antecipando-lhes desde já seus agradecimentos.

Clarisse de Aguiar Gesteira

Antonio José Gesteira e Maria Antunes Gesteira convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista no dia 30 do corrente, ás 7 1|2 horas, por alma de sua presada mãi e sogra, Clarisse de Aguiar Gesteira, fallecida na Bahia no dia 23 do corrente.

Francisco de Paulo Mindello

D. Joanna Xavier de Souza Mindello manda celebrar umas missas na matriz de Santo Antonio (2º anniversario), no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma do seu sempre lembrado marido, Francisco de Paulo Mindello, 2º anniversario do seu fallecimento, para as quaes convida os seus parentes e amigos e aos do seu finado marido para assistirem a este acto de religião e caridade.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

Perfume enantico dos Vinhos ou seiva de Medoc.............. os 100 frascos	200 fr
Rancio ou Essencia de Cognac.... os 100 frascos	500 fr
Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr

Depositarios em *Pernambuco :*
Francisco M. da SILVA & C.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

NOVO
THERMOMETRO MEDICO
de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)
Systema extra-sensivel
Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura : Léon Bloch

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & C
e nas principaes Pharmacias.

Francisco Manoel de Souza Oliveira Junior
Primeiro anniversario

Rosa Emilia da Fonseca Oliveira manda celebrar uma missa no convento do Carmo desta cidade, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma do seu sempre chorado e lembrado filho Francisco Manoel de Souza Oliveira Junior, 1· anniversario de seu fallecimento, para o que convida os seus parentes e amigos e aos do seu finado filho a assistirem a este acto de religião e caridade.

Joaquim Pantaleão de Barros e Silva

Maria de Barros e Silva, traspassada de dor pela morte de seu mui presado irmão, Josquim Pantaleão de Barros e Silva, convida as suas amigas e amigos do finado, para assistirem as missas que manda celebrar ás 7 1|2 horas da manhã do dia 27 do corrente, na matriz da Boa-Vista. Protesta desde já a sua eterna gratidão.

D. Virginia Aurelia de Mello e Almeida

Domingos Alves Matheus convida a todos os amigos do fallecido conselheiro e chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, á assistirem a uma missa, que pelo eterno descanso da Exma. Sra. D. Virginia Aurelia de Mello e Almeida, viuva do mesmo conselheiro, manda resar no dia 28 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, na igreja matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã.

Antonio de Moura Rolim

Celecina Spinola de Moura Rolim, seus filhos e genro, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu presado marido, pai e sogro, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que terão lugar as 8 horas da manhã de 27 do corrente, na matriz de Santo Antonio ; antecipando-lhes sua eterna gratidão.

O MELHOR de TODOS.

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.
CURATIVO da TISICA.

Farello de caroço de algodão
a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

Attenção

Tinturaria franceza no largo de S. Pedro numero 6.

Tinge-se e limpa-se com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em preços ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira-se o mofo das fazendas, e todo o trabalho é feito por meio de aperfeiçoado machinismo.

Pharmacia central
Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

Amigos que manà por 200 réis
(olinda)

Não tendo havido extração da lotoria desta provincia, antes da vespera de S. João, e convindo não alterar o plano para outra qualquer, resolveu-se transferir os bilhetes com o titulo acima para serem conferidos com a primeira loteria desta provincia em qualquer tempo que for annunciada. Os premios acham-se em exposição no lugar competente.

Xarope de cambará guaco e balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR **FOURNIER**

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, circulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C,, á rua do Marquez de Olinda n. 23

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

Republica

Aluga-se barato o 1· andar da casa n. 9 á rua do Hospital Pedro II (lugar dos Coelhos) com 5 quartos, 3 salas e cosinha, cuja casa presta-se para numerosa familia ou para estudantes, muito fresca, vista magnifica e proxima dos banhos salgados ; a tratar na casa immediata.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama em casa de pouca familia, para lavar e cosinhar ; na rua da Aurora n. 189.

Ao commercio

José da Silva Pereira, estabelecido á rua do Imperador n. 14, attendendo a haver outro de igual nome, delibera desta data em diante firmar-se José da Silva Pereira Lisboa.

Mudança de residencia

A Baroneza d'Hespent previne aos pais de familia e ás suas discipulas, que mudou sua residencia do n. 19 para o n. 21 da rua do Hospicio.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1º de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Aviso maritimo

O capitão I. Korff do Lugar Allemão « Gazille, » ultimamente arribado a este porto com agua aberta, vindo de Diamante com destino ao Canal, á ordem, preciso tomar emprestado a risco maritimo seis contos de réis, pouco mais ou menos, quantia gasta n'este porto com a descarga, armazenagem e reembarque do seu carregamento, consistindo em 4860 saccos de trigo em grão, o qual vai ser conduzido ao porto de seu destino pelo lugar Norueguense « Christina Elizabeth. »

Offertas, em cartas fechadas, serão recebidas no consulado do imperio germanico até o meio dia do dia 29 do corrente.

Recife 25 de Junho de 1887;

Gratificação

O abaixo assignado tende perdido vinte inteiros da seiima lote ia da provincia em beneficio da matriz da Boa-Vista, sob a garantia de José Joaguim da Costa Leite, cujos numeros são os seguinfes: 6596, 5404, 2216, 7845, 519, 2501, 3302, 5036, 495, 7715, 1306, 2531, 546, 2191, 2815, 46, 72, 5058, 2704, 1598 e dous terços de ns. 6451 e 3652 ; aquelle que os achou será gratificado ; e pede aos senhores garantidores e casa que vende bilhetes, que não paguem qualquer premio que por sorte pessa sahir em algum destes numeros, e o mesmo pede aos seus collegas bilheteiros. Recife, 26 de Junho de 1887.

Manoel Thomaz do Espirito Santo.

Major Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque

O bacharel José Solano Carneiro da Cunha, Maria Amelia Carneiro da Cunha, João Candido Gomes da Silva e Maria Conorina Carneiro da Silva, filho, nora, genro e filha do finado major Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque, convidam seus parentes e amigos, bem como os do mesmo finado, para assistirem as missas que vão ser resadas na igreja da Penha e nas matrizes de Santo Antonio, de Santo Amaro de Jabcatão e do Poço da Panella, no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo do alludido passamento.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : **FRANCo M. da SILVA & Cia.**

PHARMACIA PINHO
DE
S. PINHO & C.
51—Rua do Barão da Victoria 51—

Esta pharmacia recentemente estabelecida acha-se em condições de satisfazer com promptidão e escrupulosa fidelidade as exigencias dos Sr. medicos e do publico em geral, que encontrará n'ella um completo e novo sortimento de drogas, medicamentos, e productos chimicos, pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros garantindo-se modicidade de preços.

MUTILADO

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. e gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja
Rua do Tambiá n. 5.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa com sotão, edificada a moderna, com accommodação para familia, sitio pequeno, entre as duas estações Jaqueira e Tamarineira.

OUTRA

Uma casa nova em frente do Sr. Thom, propria para pequena familia, entre Jaqueira e Tamarineira ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos : quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Aluga-se

o 1º andar da rua do Visconde de Inhaúma n. 73 com bons commodos para familia, perto d o mercado e com excellente vista ; a tratar na Venturosa, á rua do Cabugá.

Engenho Gulandy

Arrenda-se por cinco annos o engenho acima situado na comarca do Bonito, moente e corrente, com todas as suas pertenças, póde safrejar para mais de 1,500 pães, dista da estação de Catende legua e meia ; a tratar na rua do Imperador n. 61, segundo andar.

Prepara-se comidas

com todo o asseio e por menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte ; no pateo de S Pedro n. 6, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira pora casa de pequena familia, em Olinda, paga se com generosidade ; a tratar no Recife, na estação da rua da Aurora, com o Sr. Brito bilheteiro, ou em Olinda com o Sr. Marcolino na estação do Carmo.

Armação

Compra-se uma armação envidraçada, que sirva para fabrica de cigarros ; quem tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 86, 1º andar.

AMAS

Precisa-se de duas uma para cosinhar e outra para lavar e engommar : na rua da União numero 13.

Amas

Precisa-se de duas amas para serviço de quartos e engommar, dormindo em casa ; na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em frente a estação.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia ; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha leite bom e novo, e não traga filhos ; a tratar na rua do Imperador n. 52, 1º andar.

Cosinheira escrava

Precisa-se de um cosinheiro escravo, para uma casa de pequena familia ; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Criado escravo

Precisa-se de um criado escravo, para uma casa de pequena familia ; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

A quem interessar possa

Previne-se a quem se julgar credor de Francisco de Souza Duarte por qualquer titulo, para que no prazo de 30 dias, a contar da data deste, apresente suas contas á rua da União n. 54, para serem conferidas. Recife, 11 de Junho de 1887.
Antonio S. Duarte Ferreira.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades : na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Criado

Precisa-se de um criado : a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais Pratico e o mais Efficaz dos REVULSIVOS
INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES
USADO NO MUNDO INTEIRO
A Casa RIGOLLOT pede aos Snres. Medicos e compradores que exijam o
VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT
que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma : *J. Rigollot*
VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT — VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

Loteria da Provincia

Será breve annunciado o dia da extracção a 7.ª loteria em beneficio da matriz da Boa Vista do Recife, no consistorio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares, onde se acharã o expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

LOTERIA DAS ALAGOAS

Acham-se expostos á venda os bilhetes da loteria das Alagôas

NOVO PLANO
Sorte grande

10:000$000

DIVIDIDOS EM DECIMOS

Nas casas da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39 e na rua larga do Rosario n. 24 A.

O dia da extracção será a 30

ELIXIR EUPEPSICO de T. GRAS

(Digestivo com Pepsina, Diastase e Chloruretos alcalinos)
CONTRA AS
MOLESTIAS do ESTOMAGO e dos INTESTINOS
Dez annos de successo demonstrarão a superioridade deste medicamento para excitar o appetite e fazer digerir. — CURA :
DYSPEPSIA — VOMITOS — DYSENTERIA
COLICAS — ACIDEZ DO ESTOMAGO — DIARRHEA
E'o melhor reconstituinte para as Pessoas enfraquecidas.
PARIZ, Phcia, 9, rua Le Peletier. — Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON
As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a EXCESSOS de PRAZERES.
Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos : curão infallivelmente todas as affecções denominadas ESGOTAMENTO, taes como Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.
O Frasco : 8 Francos (em França.)
Todo frasco que não trouxer a marca de Fabrica registrada e a assignatura *Gelin* *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto.
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimente e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço** e **effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Precisa-se

de uma menina de 10 á 12 annos de idade, para andar com uma criancinha de 2 annos, trata-se bem e dá-se de vestir ; precisa-se tambem de uma senhora idosa que possa prestar leves serviços de casa, mediante um pequeno ordenado, ambas para casa de familia ; a tratar na rua Velha n 36, collegio.

Cosinheiro

Quem precisar dirija-se á rua do Visconde de Goyaena n. 62, por cima da taverna.

MACHINAS E VAPORES

PARA ALGODÃO
Grande deposito na casa importadora de Ferreira Guimarães & C.
86--RUA DUQUE DE CAXIAS--86

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres ou quatro copias de uma vez

Canella

Compra-se em grande ou pequena porção ; na rua larga do Rosario n. 34.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

VENDAS

— Vende-se um terreno com 25 palmos de frente e 90 de fundo, na travessa do Principe, antiga Cisco ; a tratar na Alfandega, armazem n. 3, com Delmont Pinheiro, ou em Santo Amaro, rua da Fundição n. 1, das 3 horas da tarde em diante.

Vende-se

na Cambôa do Carmo n. 10, especial massa para bolo, secca e molhada.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Maduro

Vinho puro da uva sem confeição, proprio para mesa, é uma especialidade.

Lindos cartões

com marmelada crystalisada e amendoas confeitadas, proprios para presente.

Grande sortimento de obras de vime, como sejam :

Cestas para compras.
Balaios para papel.
Faqueiros.
Condeças.
Costureiras.
Balaios para roupa suja.
Berços.
Cadeiras para homem e criança.

Tamancos do Porto

para homem e senhora.

Sementes novas

de hortaliças e flores.
Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo, andador de baixo a meio ; a ver e tratar, na rua de Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos ; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Grande sortimento DE Fogos e sortes

para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Ultima novidade

Vende-se por preços muito rasoaveis e faz-se grande differença em porção.
61, Rua do Barão da Victoria 61
Loja do Souza

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas ; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de meriuó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vaselina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vaselina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

RUA DO CRESPO N. 7
Duarte & C.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel ; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Pechinchas !!!

São as seguintes que se liquidam na antiga casa
CARNEIRO DA CUNHA

CACHEMIRAS automanas, lindas fazendas para vestidos a 400 e 480 o covado.
MERINO'S de cores lindissimas, duas larguras a 800.
FUSTÕES brancos e de cores a 240, 320 e 400 rs.
ETAMINES com palmas de seda a 800 e 900 rs,
SETIN macáo de todas as cores a 800 e 1$000,
CRETONES finos a 240, 320 e 360 rs. Excellente escolha.
FAILES modernos a 400 e 440 rs.
PANNOS para mesa, novos desenhos, a 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.
SARGELINS diagonal, todas as cores, a 240 rs.
BRAMANTES de 4 larguras a 900 e 1$200 o metro.
IDEM de linho puro, 4 larguras, 2$000.
BORDADOS de cambraia a 1$000 a peça.
MADAPOLÕES pelle de ôvo e americanos a 6$200 e 6$500.
ESGUIÕES para casaquinhos, 12 jardas 4$000 e 4$500.
CASEMIRAS para roupas de crianças a 800 rs. o covado.
IDEM diagonal e de cores, 2 larguras, a 2$ e 2$500.
CORTES de fustão para coletes a 1$ e 1$800.
IDEM de casemira a 2$500 e 3$000.
CAMISAS inglezas a 36$000 a duzia.
GUARDANAPOS de linho a 3$000 a duzia.
LENÇOS de setinetas, finos, a 2$500 a duzia.
MEIAS cruas para homens a 2$500, 4$500 e 6$000 a duzia.
CEROULAS bordadas a 12$ e 18$000 a duzia
CROCHETS, gurnição para cadeiras e sofá 8$000
GRINALDAS e véos para noivas a 9$ e 12$000.
CAMISAS para senhoras a 36$ e 48$ a duzia,
Sortimento completo de todas as fazendas proprias para uso domestico.
Dão amostras.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
49—Rua Duque de Caxias—59

Assucar refinado

Vende se na refinaria da rua do Coronel Suassuna n. 7, em arrobas por preço commodo, e em kilos, 1ª sorte a 240 rs., 2ª 200 rs. e 3ª 160 rs.
Telephone—348.

Piano

Vende-se um piano de tres cordas, com pouco uso : na rua dos Pires n. 83.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES !
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 *Medalhas de Ouro : Bruxellas 1880 — Londres 1884*
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral : **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

A REVOLUÇÃO

O 48 a Rua Duque de Caxías

Chama attenção das Exmas. familias para um espendido sortimento de fazendas finas que vendem por preços sem competencia

Lionayse, fazenda transparente, bordada, a 16$000, peça.
Organdis borbadas a seda, ultima moda, a 18$000, peça.
Etamine bordada a retroz, novidade, a 10$000, peça.
Guarnições de veludilho bordadas a vedrilho, a 6$000, uma.
Faile, lindos padrões, a 500 rs., covado.
Amor da China, fazenda de novidade, a 400 rs., dito.
Cachemiras pretas finas, a 700, 900 e 1$200, dito.
Cachemiras broche, ultima moda, a 1$500, dito.
Lindos damasses de seda, a 1$500, dito.
Ditos ditos de algodão, a 320 rs., dito.
Combraias bordadas, a 5$500, 6$000 e 7$000, peça.
Dita adamascada, a 12$000, peça.
Setins lizos, finos, a 800, 1$000 e 1$200, covado.

As Exmas. noivas

Setim branco, fino, a 1$200, 1$400 e 2$000, covado.
Alpaca branca lavrada, a 500 rs., dito.
Setinetas lizas e lavradas, a 500 e 600 rs., dito.
Grande sortimento de fazendas finas, chitas, madapolões, algodões e muitos outros artiges que se vendem por preços sem competencia.

Henrique da Silva Moreira

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE
TROUETTE-PERRET
Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU
Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, e recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.
É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.
DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ
Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 264, boulevd Voltaire, PARIS
Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--Rua do Barão da Victoria--52

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habilitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em trabalhos photographicos, quer em pintura a oleo.

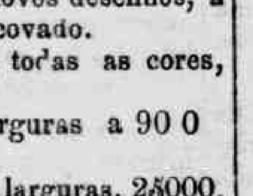
Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encarrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes galerias, o eximio pintor Ferdinand Piereck, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 1877, quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.

Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa que além dos retratos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographicas, quer pintadas a oleo, sendo o encarregado destas ultimas o mui conhecido paysagista o Sr. Telles Junior.

Roga se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
GERENTE.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.



PREMIO NACIONAL
de **16,600** *fr.*
Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO
Encerrando todos os principios das **3** quinas
APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo **FERRUGINOSO**
Recommendado contra o DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Uma aventura amorosa

(TRADUZIDO DO ITALIANO POR M. ROZENDO)

I

Um anjo e uma rosa

(Continuação)

— Uma conhecida talvez?

— Sim. E' a filha de um rico negociante florentino, que a mandou para aqui a respirar um pouco de bom ar...

A chegada de Maria interrompeu o dialogo. Thereza passou o copo ao caçador e disse:

— Olhe, sirva-se a seu gosto.

— Muita bondade... Eu não esquecerei nunca a sua cortezia.

— E deviamos negar um tão pequeno favor? exclamou a rapariga.

— A senhora o chama pequeno, mas para mim é grandissimo.

— E a caçada esteve boa? interrompeu Thereza.

— Um unico passarinho, e me arrependo de ter-lhe atirado.

— Porque? perguntou Maria.

— Vê?!

E assim dizendo tira de um bolso de sua veste um tintilhão com uma perninha ferida e o mostra á moça, a qual murmurou commovida:

— Pobre passarinho! Quem sabe quanto soffres. E não poderá sarar?

— Talvez... com muito trato.

— E o senhor não tentará nenhum meio para salval-o?

O mancebo sorrio se; depois entregando o ferido á moça, lhe disse:

— Fui o algoz, a senhora quer ser a enfermeira?

— Aceito de boa vontade o piedoso encargo e prometto desempenhal-o com amor.

No momento em que o passou das mãos do caçador para as de Maria houve uma troca de olhares que não é possivel discrever, porque a muda linguagem dos olhos só é comprehendida pelos namorados.

— E agora com mil agradecimentos, peço desculpa do incommodo, disse o joven levantando-se.

— O incommodo foi seu, lhe respondeu a velha.

— Antes de partir, estimaria deixar uma lembrança, mas nada tenho aqui seja digno...

E antes que as duas damas tivessem tempo de agradecer-lhe o gentil pensamento, tirou de um livrinho de lembranças um pedaço de papel e escreveu os seguintes versos:

N'este asylo de paz e poesia
Acha meu coração, calmo, feliz,
Quão duro é o partir, boa Maria,
P'ra Gino, caçador tão infeliz!

Em seguida passou o papel á joven, dizendo-lhe:

— Todas as vezes que tiver nas mãos estes borrões se lembrará de haver feito uma boa acção.

— Obrigada, respondeu Maria.

E Thereza:

— Espero que se o senhor voltar a caçar por estes lugares, não deixará de vir fazer uma visita ao passarinho.

— Com muito gosto...

Imaginai, leitoras, com que alegria foi aceita aquella proposta pelo mancebo, que já pensava no meio de poder tomar áquella casa, ou, áquelle paraizo, como elle a chemava:

— Se lhe agrada alguma flor, o jardimzinho está á sua disposição.

II

Maria enamorada

A primeira cousa que fez a joven, apenas reentrada em casa, foi atar a pena do passarinho; depois tomou o papel deixado pelo rapaz e lêo muitas vezes aquelles quatro versos, demorando-se sempre com prazer crescente nas palavras: « *boa Maria* ».

— Como sabe elle que eu sou boa, murmurou a rapariga, se é a primeira vez que me vê? Talvez o tenha dito por cortezia; é tão gentil aquelle joven! E que bello nome tem: Gino! Me agrada tanto! Voltará elle a esta casa?

Estas e semelhantes perguntas se fazia a menina, quando Thereza, não vendo-a voltar á sala, foi procural-a e convideu-a para ceiar; ella porém disse que preferia ir deitar-se porque se sentia incommodada; pretexto este que lhe permittia ficar livre em companhia da bella imagem de Gino, que não a abandonava um instante.

Não fechou os olhos um só momento naquella noite; a aventura do dia era o unico pensamento que a dominava.

Maria era uma dessas moças delicadas que se impressionam facilmente até com as cousas mais indefferentes. Vendo uma abelha sobre uma flor temem que esta padeça, e experimentam uma dor intima, e assim succede com mil outras cousas insignificantes, que é inutil rememorar.

Durante a noite, a meiga rapariga se comprazia de repassar pela mente o que lhe havia acontecido de dia. A roseira, o joven pedinte, um pouco d'agua, o passarinho ferido, os quatro versos que decorára, eram as cousas que faziam o seu contentamento e a entretinham.

Ao romper do dia levantou-se e correu á janella, para ver o ponto da cerca, onde pela primeira vez lhe apparecera, aquelle joven. Depois de estar distrahida por muito tempo, gozando do imponente espectaculo que offerecia o nascer do sol, decidiu-se, por ser dia festivo, a mudar de trage e ir á missa na visinha *Fiesol*.

Ao findar a sua *toilette*, dirigiu-se ao quarto de Thereza e manifestou-lhe a sua vontade.

— Quer ir á missa tão cedo? perguntou-lhe a boa velhinha.

— Sim, minha cara.

— Ou a Margarida é chegada?

— Ainda não; mas vi que as janellas de seu quarto estão abertas, e, se não te zangas vou buscal-a.

— Vai, mas depois da missa não te entretenhas, porque é provavel que teu pae venha hoje.

— Voltarei logo.

Margarida era uma esperta camponeza, que habitava na visinhança de Maria, e a maior parte das vezes, em occasiões de festa, as duas raparigas se dirigiam juntas á igreja para assistir á funcção. Não obstante serem de condições differentes, todavia tornaram-se amigas e confiavam uma á outra os seus pequenos segredos.

Eis-aqui dito em poucas palavras quem era Margarida.

Agora acompanharemos á igreja as duas jovens.

III

Dous corações felizes

Apenas as duas rapariguinhas entraram no sagrado templo, ouviu-se um murmurio de vozes abafadas, distinguindo-se estas palavras: Eis aqui os anjos; a missa vai principiar.

A' chegada do sacerdote, emmudeceu toda aquella gente, a qual fez o signal da cruz e dispoz-se a ouvir devotamente o sacrificio que Jesus fez por nós e lhe custou a vida.

No meio da missa, um novo rumor fez voltar-se toda aquella gente, e centenas de olhos se fixaram sobre um rapaz vestido elegantemente e de aspecto nobilissimo.

Amaveis leitoras, sem duvida alguma advinhastes que o joven que entrara na igreja era Gino.

Sim, o joven que distrahira todos os fieis curiosos era o objecto adorado de Maria.

Quando a moça, seguindo o movimento da amiga, voltou se o vio Gino, enrubeceo, o livro que tinha nas mãos cahio por terra e os santos que o mesmo continha espalharam-se aqui e alli, acontecimento este que lhe agradou muito, porque, em quanto apanhava os objectos cahidos, teve tempo para desvanecer um pouco a perturbação visibilissima que experimentára.

Quando ella findou aquelle trabalho, a amiga disse-lhe baixinho ao ouvido:

— Reparaste que lindo rapaz entrou na igreja?

— Cala-te, conheço-o.

— E' teu parente?

— Não, não; é... dir-t'o hei depois.

A missa terminou, e Gino foi o primeiro a sahir da igreja, tomando o caminho por onde deviam tambem ir as duas moças.

Quando Margarida e Maria sahiram do templo, a primeira procurou, entre todas as pessoas, descobrir aquelle que attrahira a admiração, mas não pôde conseguil-o, pelo que disse á amiga:

— Estimaria ver aquelle rapaz, mas desappareceu repentinamente e não pude descobril-o.

— Caminha, caminha, respondeu a outra muito pensativa, é necessario chegar depressa á casa.

E as duas amigas andaram apressadamente em direcção ás respectivas habitações.

Pouco trajecto tinham feito, quando Maria vio em sua frente o joven Gino, que saudando-a gentilmente, lhe dirigio estas palavras:

— Gentil rapariga, como está?

— Bem; e o senhor?

— De algumas horas para cá a minha vida corre felicissima.

— Estimo muito.

Maria comprehendeu a allusão.

— E o meu doente? proseguiu Gino sorrindo.

— Devido a tão curto tempo não pude ver nenhuma melhora.

— Mas conto com sua cura.

— Certamente?

— Sim, porque a cura foi confiada a um anjo.

— Senhor, os anjos estão no céo.

— Vá que seja. Deixe-me porém o prazer de chamal-a com tal nome, de que é digna.

— Ah! quer lisongeiar-me por todos os modos.

— Não, porque desprezo os aduladores.

— Se assim é, aceitarei o nome de anjo, sem todavia merecel-o.

— E sua modestia e bondade não são qualidades que tornam angelica uma rapariga?

— São virtudes estas communs a muitas dellas.

— Não o creia. Conheço muitissimas, mas nem uma que possa competir com a senhora em alma gentil, affabilidade e doçura de fallar.

— Mas, senhor, interrompe Maria, como póde julgar-me tão favoravel, se é a segunda vez que me vê?!

— Os anjos são aquilatados subitamente. Diga-me agora, o que lhe parece o nosso primeiro encontro?

— Me parece..., desculpe-me se digo assim... eu não sei fallar como o senhor.. Me parece... o primeiro capitulo de um bello romance.

— No qual se encontram dous seres que se amam! atalhou o joven.

A rapariga tornou-se rubra. Não estava preparada para aquella declaração tão frisante.

— Não acertei? accrescentou Gino. E porque não pode ser como digo? Permitta me uma pergunta: A senhora nunca amou?

— Não, senhor, respondeu confusa a rapariga.

— Então ao primeiro capitulo do romance podemos addicionar um segundo e intitulal-o: — o nosso amor!

— O senhor brinca esta manhã!

— Nunca tive tão pouca vontade de brincar como neste momento. Maria, ouça-me, fallo seriamente; antes de nos separarmos é necessario que eu saiba para tranquillidade de meu coração, se posso ou não esperar o seu amor. Me torne felis, boa Maria!

Gino era um bello rapaz, fallava distinctamente, vestia com elegancia, e a rapariga sabemos que o amava em segredo; imaginai, por isso, leitoras, se era possivel que Maria lhe negasse o que ella propria desejava dizer. Por alguns minutos titubeou, fez remover-lhe a pergunta, e findou por dizer.

— Prometto amal-o, mas meu pai... não sei...

— Quando elle souber quem sou, disse Gino, espéro que não terá, salvo por capricho, nada a oppor ao nosso amor.

— Tambem eu o creio.

— Este é o seu livro de missa, não é verdade?

E, dizendo assim, toma-o das mãos da joven, e, emquanto fingia reparar na elegante capa, lhe introduzio uma carta, que por fatalidade ficou entre Sant'Anna e S. José. Feito isto restituio-o á dona com estas palavras:

— Entrego-lh'o com uma oração de mais.

Como unica resposta teve um bello sorriso.

— Maria, reconheço que muito abusei de sua bondade, e lhe peço perdão, disse Gino, apresentando-lhe a mão.

— Oh! não faça comprimentos: sou eu quem implora perdão pelo aborrecimento que lhe tenho causado.

Depois de um aperto de mão significantissimo e um terno adeus, os amantes se separaram.

Margarida, que esperava a alguns passos de distancia a amiga, logo que vio-a sosinha lhe disse:

— Parece-me que te esqueceste de que eu te esperava, heim?

— Tem paciencia, não pude deixar de demorar-me.

— Mas Thereza te gritará que tardaste.

— Não importa. Tu, porem, deves prometter-me uma cousa.

— Não dizer que estiveste conversando com aquelle rapaz?

— Como? Adivinhaste?

— Sem muito trabalho.

— Ou quem suppões que seja?

— O teu futuro noivo!

— Como és brincalhona!

— Eu já estava desconfiada na igreja, quando te cahio o livro.

— Não o creio.

— Digo-te que sim. No momento em que, te voltando, viste aquelle moço, as tuas faces ficaram vermelhas como cereja

— Não te considerava tão maliciosa!

— São cousas que se manifestam por si mesmas.

As duas amigas estavam perto de suas casas e despediram-se com a promessa de se tornarem a ver depois do almoço, afim de irem juntas ás funcções do dia, ou, para ser mais claro, para irem ás Vesperas.

IV

Primcira dor

Não façais caso, gentis leitoras, se eu precipito os aosntecimentos; considerai que o meu fim é apenas referir-vos simplesmente o facto sem ornal-o de flores rhetoricas ou de situações impossiveis; cousas estas necessarias a um romancista, mas inteiramente inuteis para mim que vos descrevo um desses episodios a que dá origem o gracioso filho de Venus.

Dito isto, prosigo na narração.

Logo que Maria entrou em casa, ficou sobremodo surpreza vendo a mesa já posta e Thereza a cozinhar uns enormes bifes.

— Chegou meu pai? perguntou.

— Sim, respondeu a interrogada, e contrariou-me o não estares em casa.

— Mas porque preparaste a mesa para quatro pessoas? perguntou Maria.

— Porque teu pai veio acompanhado de um rapaz; corre, corre a saudal-os, estão no quarto a tirar o capote.

A rapariga dirigio-se vagarosamente e muito pensativa ao encontro do pai. Um triste presentimento se lhe havia fixado na mente.

— Papai, bom dia, — exclamou — como está?

— Estou bom; mas parece-me que tu não podes dizer outro tanto. Te aborreces talvez de estar aqui?

— Não, é uma ligeira indisposição.

— Estimarei que não passe disto.

Depois, voltando-se para o joven que estava comsigo:

— Sr. Theodoro, apresento-lhe minha filha.

E ao mesmo tempo disse a Maria:

— E a ti apresento o filho do celebre dentista Gober, que segue com honra a profissão paterna.

Se o pai da noiva de Gino lhe houvesse mostrado um sapo, não a teria desgostado tanto, quanto apresentando-lhe Theodoro

Naquelle momento gritou Thereza:

— Senhores, o almoço está na mesa.

Então todos sahiram, e João (o pai de Maria) disse gracejando ao apontar a filha e Theodoro:

— Vós dous ficareis a um lado! Que bella união! Oh! se eu pudesse realisar este sonho!

A'quellas palavras a rapariga tornou-se:

« *Pallida no, ma piú che neve branca.* « (1)

Depois do almoço, João conduzio a filha ao jardim e lhe disse que Theodoro devia ser o seu esposo; ella respondeu seccamente que não o queria, e principiou a chorar copiosamente. O pai então voltou para Florença contrariadissimo, seguido do amigo dentista.

Após a partida do pai, Maria escreveu sem demora a Gino narrando o que lhe havia succedido e Thereza foi deixar a carta no correio. Tambem a esta desagradava muito o casamento da amiga com aquelle rapaz antipathico.

V

O primeiro beijo

No terceiro dia depois dos factos narrados, Thereza foi a Fiesole a negocio seu, e pedio a Margarida o favor de ficar em companhia de Maria até que ella voltasse.

Foi então que a camponia disse á amiga:

— Já recebeste resposta daquella carta!

— Não, — respondeu a outra suspirando. Vem, saiamos do jardim; tenho medo de que elle chegue.

— E' bom, ao contrario; assim tu conversas com elle, e eu estou attenta quando volta Thereza. Se não te fazes um pouco mais esbelta, talvez não lhe agrades.

Tinha apenas terminado estas palavras, quando uma voz exclamou:

— Boa tarde, bellas meninas. Como vai o meu ferido?

— Gino! disseram em voz baixa as raparigas. E Maria um pouco confusa:

— Está vivo, está vivo; vai sarando.

Margarida, fiel á sua promessa, foi reparar a chegada de Thereza, para advertir os amantes.

O rapaz, sabendo que a velha estava ausente, entrou no jardim, tomou uma das mãos da rapariga, obrigou-a brandamente a sentar-se em uma rustica banquinha e collocou-se ao seu lado. Em seguida disse lhe:

— Choraste, não é verdade? Tens os olhos vermelhos.

— Não quero mentir-te: sim. No momento em que meu pai deu-me a conhecer sua vontade, não pude conter as lagrimas.

— Mas não nos affligamos antes de sermos infelizes. Amanhã irei á presença de teu pai, e espero que elle attenderá ás minhas supplicas.

— E' certo que o farás?

— E duvidas?

— Não; perdoa-me. Ha certos momentos em que não sei o que digo. De tudo temo e em tudo tenho esperança. Não me reconheço a mim propria.

— Não desesperes, é necessario que tenhas coragem; deixa as lagrimas para as creanças. Dos instantes felizes que juntos temos passado, desejo uma lembrança: queres dar-m'a?

— Mas aqui nada tenho.

— Tens porém o que desejo...

— Então pede.

———

(1) Pallida não, porem mais branca do que a neve.

— Quero um beijo...

A rapariga corou, olhou fixamente para o amante e disse-lhe promptamente:

— Mas commetto uma falta beijando-te?

— Não, meu anjo, porque nesse caso não t'o pediria.

— Se é assim...

Os labios dos dous jovens se uniram e frementes de amor trocaram um beijo.

— Maria, Maria! gritou Margarida — Thereza já apparece e vem apressadamente.

Gino, áquelle annuncio, se levantou, apertou a mão da amante, beijou-lhe a fronte e disse lhe:

— Não é bom que tua tia me veja; adeus; não chores.

E, saudando a esperta camponeza, foi se embora.

Apenas Gino desappareceu, Margarida encaminhou-se para a amiga e lhe disse:

— Não poderás queixar-te de mim: não fui uma boa sentinella?

— Não sei como recompensar-te.

— Deves continuar a querer-me bem, o assim serei compensada exuberantemente.

Chegou Thereza e as duas moças se separaram.

Dous dias depois, Maria por ordem de pai, voltou para a casa paterna.

VI

Calculo errado

No terceiro andar de uma elegante casa situada na rua Principe Amadeo, em um pequeno salão de jantar estavam discutindo dous homens de idade um tanto avançada, e um rapaz de cerca de 20 annos estava impassivel representando o papel de ouvinte.

As leitoras não custarão a reconhecer aquelles personagem-

— Caro senhor Gober — dizia o mais velho, se seu filho Theodoro casar com Maria, lhe garanto que não se arrependerá: é um anjinho aquella rapariga.

— Está tudo combinado. Parece-me um sonho irmos pertencer a uma só familia.

Depois voltando-se para Theodoro:

— Dize, casas de boa vontade com Maria?

— Sim, sim e sim!

— Bello caracter, bello caracter, exclamou João. Elle não brigará nunca com a mulher.

— Mas a moça dize-me, casará com meu filho sem constrangimento?

— Quer queira, quer não, será a consorte de Theodoro.

— Me agrada a tua firmeza de caracter.

— Quem manda em minha casa sou eu. Ora, encontrei um bom marido para ella e deve acceital-o.

— Deviam ser assim todos os paes de familia. Neste caso, nos retiramos. Até outra vista.

Naquelle momento uma velha creada annunciou ao Sr. João que um moço desejava fallar-lhe.

As leitoras certamente já adivinharam quem era.

O velho ordenou que o mandasse entrar, e apenas o vio, disse lhe:

— O senhor chega tarde. Vem dizer-me o que já sei ha dous dias, isto é, que os algodões baixaram de preço...

— Ah! não senhor respondeu o outro. O que quero dizer lhe não tem ralação alguma com o commercio.

— Então enganei-me; portanto, falle.

— Venho pedir-lhe a mão de sua filha.

— Sinto muito, mas não posso conceder-lh'a.

— Mas, senhor, eu sou um rapaz honesto, e tenho já meio de vida.

— E quem lhe disse o contrario? Não satisfaço o seu pedido porque quero dar minha filha a outro.

— Mas póde ella dispôr do que lhe não pertence?

— E' inutil que o Sr. gaste palavras, assim como é impossivel que eu retire a palavra que já dei.

— Mas, se Maria não amasse o homem que o senhor lhe destina?

(Continu'a)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

CUARTA PARTE

A PERSEGUIÇÃO

(Continuação do n. 143)

V

— Pois bem! se eu quizesse?... Servir-me-hia?... Obedecer-me-hia cegamente?

— Sim, obedecer-lhe-hia, seria seu escravo, comtanto que não me pedisse que defendesse a vida do homem que... a senhora ama.

— Não lhe fallo em defender a vida do Dr. Arband. Não; não é isso que exigirei do senhor, Ned. Peço-lhe apenas que me conduza até á palhoça onde está, sem que Lewis Jubb saiba.

O bandido fez um gesto de colera.

— Uma conversa em segredo? A senhora é cruel.

— Deixe me acabar. Levar me-ha onde está o Dr. Arband. Assistirá á nossa conversa, que não será em segredo.

— E qual será a minha recompensa por este serviço?

— O meu reconhecimento, Ned, o meu... affectuoso reconhecimento.

— Ah! E para elle, para esse Maximiliano, a senhora guarda o seu amor?

— Bem sabe que elle desdenha do meu amor.

— Não importa. Não quero que a senhora o ame. Vou deixar que o veja pela ultima vez. Mas não tente salval-o. E' melhor que morra, entende-me? Matal-o-hei depois.

Com sua pequenina mão nervosa a hespanhola segurou o punho de Ned, e com uma força incomprehensivel obrigou-o a voltar-se.

A luz da lanterna batia em cheio no rosto do yankee. Seus olhos chammejavam. Ella esquecia-se de tudo. As ultimas palavras do americano a haviam transformado.

Por espaço de alguns segundos ella encarou-o, inclinando-se para diante e constrangendo-o a baixar os olhos.

Depois, vagarosamente, martellando as syllabas disse:

— Se tiver a desgraça de tocar no Dr. Arband, Sr. Ned, eu odial-o-hei como odeio seu amo. Direi a Lewis Jubb que o senhor atreveu-se a lançar suas vistas sobrs mim. Contar-lhe-hei que o senhor declarou-me o seu amor. E elle o matará como a um cão.

— Ou, pelo contrario, eu o matarei, resmoneou o yankee.

— Duvido, Ned; entretanto póde ficar certo do meu odio.

— Ou do seu reconhecimento. Pelo que... é um negocio. A senhora aprendeu em boa escola. Não é bom lutar com a senhora. Não se admire de que eu aceite as suas condições. Vou conduzil-a até á palhoça. E' negocio decidido. Verá o doutor. Presto-lhe um serviço: não tardará muito que eu venha lembrar-lh'o.

E o americano deu um assovio. Fóra da mata que margeava a estrada appareceu um homem.

— Toma o meu lugar, disse-lhe Ned baixinho ao ouvido, e apunhala seja quem for que quizer passar sem te dar o passe.

Então, dirigindo se a Carmen:

— De ora em diante, sou seu criado. Acompanhe-me; dentro de tres minutos estará diante do prisioneiro.

VI

O bandido levou Carmen por um atalho através dos rochedos.

A' medida que se approximava da palhoça, a hespanhola se apercebia das precauções que Lewis Jubb tomara. De cinco em cinco passos o yankee devia fazer-se reconhecer.

Afinal, após muitas voltas, Carmen vio a entrada da prisão de Maximiliano.

Alli tambem estavam alerta duas sentinellas.

Ned, que durante o trajecto não fallara mais, apontou para a porta:

— E' aqui, minha senhora. Tome a lanterna, e, se quizer ter a bondade de empurrar esta porta, encontrará a pessoa que procura.

Dizendo isto, fez um signal. As duas sentinellas se afastaram.

Eram dous colossos da estatura e da força de James.

Decididamente Lewis Jubb sabia bem escolher os seus empregados.

Carmen tomou a lanterna que lhe dava o americano, e, como elle acabava de lhe dizer, empurrou a porta, feita de bambús, ao alcance da mão.

Deu dous passos no interior da sala, levantando a lanterna acima da cabeça, por isso que não distinguia nada.

Resignado, Ned encostou-se na balaustrada da porta, que fechou depois que Carmen entrou.

Entretanto, dizia comsigo mesmo:

— A domadora entrou na jaula do leão.

Carmen, porém, dirigio para todos os lados o jacto de luz da lanterna.

Afial descobrio em um canto uma especie de fardo de fórma oblonga, e sobre o qual tinha sido collocada uma manta de cavallo. O doutor estava amordaçado, com a cara voltada para o chão. Voltando ás suas primitivas instrucções Lewis Jubb ordenara que por aquella fórma fosse guardado o joven doutor.

A hespanhola, sem se acautelar de Ned, que a observava, encaminhou-se para o prisioneiro.

Levantou de leve a coberta, e approximando sua cabeça da do paciente, disse em voz baixa:

— Sou eu, Maximiliano, sou eu, Carmen. Venho salval-o, ou pelo menos soccorrel-o.

O doutor ficou sobresaltado.

Carmen vio então que o prisioneiro não podia fallar.

Tirou do corpinho do vestido um pequeno punhal de folha curta e afiada. Então, disse ao ouvido do doutor:

— Cautela. Vigiam-o. Vou cortar o laço que prende a mordaça. Peço-lhe, porém, que não grite. Ambos ficariamos perdidos. Pelo contrario falle em voz muito baixa.

E sem o parecer, cortou rapidamente os cordeis da mordaça.

Maximiliano sentio grande allivio.

— Obrigado! disse elle, suspirando. A senhora é o meu anjo bom, Carmen, o seu sentimento é, pois, muito sincero, visto que a leva a affrontar todas as iras para chegar até mim!

— Sim, Maximiliano, o meu amor é ainda o mesmo, e muitas vezes tenho provado que é sincero. Quer afinal acreditar nelle e dar-me um lugar em seu coração? Hoje venci o seu mais encarniçado inimigo, o tenente de José Laronza. E' elle quem está alli atrás de nós, observando todos os seus movimentos. E esse homem ama-me. Apezar disso permittio que eu viesse até aqui. Deixei-lhe entrever a esperança de que talvez um dia eu lhe daria testemunho. . do meu reconhecimento. Quantas humilhações, Maximiliano, soffro por ti!

E Carmen ficara immersa em funda meditação. As lagrimas humedeceram-lhe os olhos.

Arband tinha alma grande. A propria lembrança de Renata não pôde impedir que dissesse algumas palavras de esperança áquella creatura que por elle tudo arrostara.

— Sou um ingrato, minha querida, perdôe-me. Praza a Deus eu possa um dia reconhecer a sua solicitude.

— Oh! amar-me hias um pouco! Mas, ai! não é agora occasião de pensar em amor. Os minutos estão contados. Vim dizer-te que não deves mais receiar a morte se não assignares o cheque. O malvado jurara deixar-me a tarefa de te obrigar a fazel-o. Renunciou a esse alvitre. Vim te fallar, custasse o que custasse, porque, mais do que tudo, queria tranquillisar-te a esse respeito. Não te matará, porque, se desappareceres, ninguem terá competencia para assignar esse papel. Entretanto, como o tratante póde ter a tentação de sacrificar a tua cara existencia, deixando-te, irei pedir-lhe que te dê a mim. Para isso, recorrerei ainda ao favor do seu tenente. Espero que seu amo, de preferencia a perder seis milhões, quererá, como derradeiro recurso, tentar a minha intervenção. E' preciso, porém, que continues a recusar com firmeza. Elle te confiará a mim, e então... eu te salvarei.

— Terá então mais direito á minha affeição. E' fatal! O destino quer que eu a ame!

Carmen estava radiante.

Ned espreitava-a, e a não ser isso ella teria beijado o doutor. Um movimento que o yankee fez recordou-lhe, com effeito, os perigos da situação.

Mais amorosamente ella disse baixinho:

— Agora, meu querido, adeus! Sim, adeus, até breve!

E em voz alta continuou:

— Então, quer que eu falle a José Laronza?

— Desejo, respondeu Maximiliano no mesmo tom.

— Pois bem. Tratarei disso.

A hespanhola tornou a collocar a coberta sobre a cabeça do doutor e encaminhou-se para a porta.

Carmen estava intimamente commovida.

Esta commoção era causada pela conversa com o doutor.

Pela primeira vez Maximiliano parecera corresponder ao amor que por ella sentia. Pareceu-lhe ler em seus olhos alguma cousa mais do que commiseração. E, entre a esperança e o temor, temor dado á vida naquelle momento para poder arrancar das mãos dos seus inimigos o homem a quem amava.

Com o sorriso nos labios e os labios radiantes de felicidade, foi que ella se separou.

Sahindo, encontrou-se com Ned Hobson. O americano estava sombrio. Esperava-a.

Carmen encorou-o com desdém.

— Espreitava-me, talvez? disse ella com voz secca.

— Talvez, respondeu Ned Hobson em voz baixa.

Carmen parou em frente delle, e encarando-o:

— Meu rapaz, disse ella com escarneo, o senhor não tem coração, nem espirito. Se tivesse coração, realisaria o compromisso que ainda ha pouco contrahio para commigo; se tivesse espirito, comprehenderia que não depende de mais ninguem, senão de mim, perdel-o ou recompensal-o.

Elle ouvio tranquillo aquellas palavras, e, cada vez mais sombrio, disse:

— Póde escarnecer de mim. Em nada modificará a minha natureza. Não sou um homem virtuoso como o seu francez. Sou animal feroz. Amo-a, e nada mais sei senão que a amo Se quizer, póde fazer tudo de mim, até um homem de bem. Mas, de preferencia a perdel-a, vinte vezes me condemnaria. Mataria pai e mãi, se o ordenasse; matal-a-hia, porém, se me repudiasse para sempre.

Carmen envolveu-o n'um olhar de compaixão.

Depois, dando uma risada, mais intimamente perturbada do que queria mostrar-se, com aquelle amor selvagem, ella disse-lhe:

— Pobre rapaz!... Lastimo-o!

O bandido olhou-a supplice. Duas lagrimas rolaram-lhe daquellas palpebras que tinham visto todas as fórmas do crime e do perigo.

— Oh! disse elle, se a senhora soubesse como eu amo-a!

Carmen entendeu que devia consolal-o.

Estendeu-lhe a mão, que elle agarrou com ambas as delle, e quasi a devou n'um beijo.

— Pobre Ned! disse ella suspirando. Acredito no que diz. As mulheres não têm necessidade de que se lhes diga para saberem quem as ama. Ha muito tempo que adivinhei o seu amor. Não lhe quero mal por isso, pelo controrio.

E erguendo os olhos para o céo com singular sorriso:

— Quem sabe? Sou phantasista e vázia. Amo a fidelidade e a coragem. Sirva-me como quero ser servida e juro-lhe que saberei provar-lhe o meu reconhecimento.

O yankee tremia todo.

— Carmen, disse elle — e a alma ia-se-lhe na palavra Carmen — veja bem o que me está dizendo. Ordene tudo o que quizer, mude-me, transforme-me. Serei seu servo e seu escravo. Mas o escravo virá de joelhos pedir-lhe que lhe pague o preço da sua absoluta dedicação.

A joven hespanhola tomou uma resolução.

— Pois bem! disse ella, se for bem servida, se ficar contente, não regatearei o preço que pedir, pagarei.

Os olhos de Ned se illuminaram n'um lampejo de alegria.

— Obrigado! disse elle; ordene, obedecerei.

— Bem. O senhor é homem de palavra Por agora, previna seu chefe de que tenho que dizer lhe, já e já, a respeito de assumpto que lhe interessa.

Ned desappareceu immediatamente, deixando a sua interlocutora na entrada da palhoça.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL